Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9788 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

"Quasi sempre, poderia dizer sempre, a politica é a grande e cruel fabricadora de criminosos no sertão."

Esta phrase, escripta pelo Sr. Dr. Crockatt de Sá, em um parecer sobre a estrada de ferro de Mossoró ao S. Francisco, causou-me um certo arrepio.

Era como se eu estivesse lendo uma novidade.

Não importa; é mesmo assim. Quando se olha para um matagal de apparencia socegada, se se vê irromper delle, repentinamente, uma jararacussú de feroz aspecto, qualquer de nós que sabe perfeitamente que nos matagaes ha cobras, nem por isso deixará de estremecer. Assim as verdades, mesmo as mais profundamente conhecidas, quando saem em voz alta do campo abafado das conveniencias, causam sempre surpresa e confusão.

Mas, senhores, accuse-se tudo nesta terra, menos a politica, que é ré imperturbavel e cynica, que a todas as condemnações dá de hombros com a magna indifferença de quem não tem nada a receiar. A egoista quer tudo para si, pouco se lhe dando de engordar á custa do soffrimento alheio. Os quadros angustiosos tantas vezes descriptos, da ignorancia, da pobreza, da incuria dos nossos sertanejos, não lhe fazem estremecer as fibras do corpo lasso, habituado ao conforto de molles divans e ao sabor do champagne delicioso. O que se passa além do seu raio visual não a enternece; e, desde que dessas regiões lhe mandem tal ou qual quantidade de votos, tudo vai bem.

Tudo vai bem! Com essa idéa risonha cada presidente de Estado só se permitte ter um sonho, e só por esse sonho sente espicaçados a sua actividade e o seu patriotismo: — uma cadeira senatorial. Não ha nada para encobrir no horizonte certas perspectivas como o espaldar desse monstro...

Quanta coisa util deixa de ser feita, menos pela falta de verba dos orçamentos que pela falta de interesse verdadeiro dos nossos administradores. Haja homens decididos, que acima dos seus futuros interesses pessoaes ou dos interesses do seu partido, ponham todo o seu esforço na realização dos progressos materiaes e moraes das terras que dirigem e em poucos annos os nossos sertões estarão cortados de estradas de ferro e salpicados de nucleos coloniaes e de escolas. Não se poderá dizer então que a politica seja uma fabricadora cruel de criminosos...

Agora mesmo, em uma visita que fiz ao Estado do Espirito Santo, tive occasião de observar o que valem a vontade e o esforço de um administrador progressista, contemplando a obra de transformação realizada pelo Sr. Dr. Jeronymo Monteiro no seu torrão natal. Mas geralmente os politicos, quando chegam a ser chefes de Estado, tem esgotado as suas energias nos esforços que os elevaram ao poder.

A presidencia é a maior parte das vezes considerada como um premio, quando de facto não é senão um posto de observação e de trabalho continuado, principalmente em um paiz como o nosso, ainda em formação. Quer parecer á minha ignorancia que, se a corrente politica do Brazil pudesse ser despedaçada em varios élos isolados, talvez que então, não soffrendo empuxões de um lado ou de outro, ella fizesse caminhar o progresso mais rapidamente para as terras fecundas do interior, deixando de ser uma fabricadora de criminosos para ser uma fabricadora de alegrias e de prosperidades.

Dou-me ás vezes á fantasia de lêr coisas que pela sua indole mesmo, estão além das fronteiras dos meus gostos literarios e acontece-me achar muitas vezes curiosidades imprevistas nessas leituras singulares. E' que só nellas, a bem dizer encontramos a alma e o corpo do nosso povo do sertão, ainda inexplorado pela arte da penna e do pincel.

Citando trabalhos feitos na Estrada de Ferro Paulo Affonso durante a terrivel agonia da secca de 1878, escreve o relator:

"A commissão constructora entrou no sertão. Acompanhavam-na os tristes esfaimados, já então cheios de esperança, tendo força, na sua immensa fraqueza, para sorrir. E começou o labutar do trabalho.

Todos nós, membros da commissão, levavamos a crença, que nos tinham incutido descripções e novelas, de que o sertanejo era um apathico, que trabalhava um dia e nos sete seguintes descansava, balouçando-se na rêde, de viola em punho, cigarro na bocca indolente, feliz no seu melancolico scismar. No sertão nem eu, nem todos aquelles que lá trabalharam, encontrámos esse typo. O que sei é que encontrei trabalhadores iguaes aos de qualquer outro paiz, respeitosos, obedientes, e que, apesar de enfraquecidos pela agonia da fome, tinham bastante energia para igualar e mesmo sobrepujar os trabalhadores portuguezes e hespanhoes que a commissão levara. Affirmo que no duro granito porphireide, que constitue o sólo onde rola suas aguas o grande São Francisco, os sertanejos faziam sete e oito palmos de broca, ao passo que os estrangeiros só conseguiram fazer, no mesmo tempo, de quatro a cinco. Demais, o sertanejo possue uma qualidade que não possue em geral o operario estrangeiro; é intelligente, é perspicaz e facilmente se adapta a um serviço inteiramente novo para elle. O sertanejo é forte, é agil, é incansavel. Vêde-o caminhar leguas e leguas sem o minimo cansaço. E' sobrio, com pouca coisa se alimenta. A morte lhe é indifferente. Espera com calma a sua hora, que sabe estar fixada de modo irrevogavel."

Continuando a enaltecer as qualidades de resistencia e de coragem desses infelizes sertanejos do Norte, aos quaes grandemente beneficiaria a estrada de Mossoró ao S. Francisco, conclue o Dr. Crockatt de Sá:

"Pois bem, é esse povo que ha dezenas de annos implora aos governos do nosso paiz que dê por finda essa agonia secular, que lhe dê, não o conforto, não a felicidade, mas, simplesmente a vida, impedindo esse exodo periodico, exodo assassino, exodo desmoralizador, prendendo-o ao sólo pelos laços fortes da estrada de ferro. Será muito pedir? Muitos o têm conseguido sem soffrer tanto!"

Tenho a convicção de que, se cada Estado tivesse á sua frente, não um politico, mas, um administrador, independente e activo, já de ha muito que esses pobres caboclos, cujas capacidades de trabalho estão desaproveitadas, viveriam outra vida muito mais farta e muito mais feliz!

Tenho muitas vezes tangido a nota deste velho estribilho, sem pena mesmo de enfastiar o leitor... A minha piedade pula as fronteiras da civilização em que vivo para ir, sempre que póde, ao encontro da selvageria e da pobreza dolorosa dos nossos camponezes. Tenho a impressão, talvez falsa, de que nos paizes agricolas como o nosso a alegria deve vir dos campos para as cidades e não ir das cidades para os campos.

E para a alegria tambem ha sementeiras, como para os cafezaes: são as estradas que facilitam a communicação dos homens, são as escolas que aclaram e fortalecem as consciencias.

Quer-me parecer que o meio de se realizar tudo isso é mais simples do que parece e não está nem na creação de novos impostos, nem na solicitação de emprestimos, nem na cessação de premios a esforçados, mas unica e meramente na transformação de processos da nossa politica.

Ha por exemplo uma coisa que deve incitar os progressos do interior do Brazil: as viagens dos seus ministros aos differentes Estados da União. Se ha entre esses Estados alguns que não careçam, ha com certeza outros que parecem estar só á espera desse estimulo. De resto, o Brazil tem necessidade de ser conhecido pelos brazileiros, e principalmente pelos que o dirigem. Nenhum medico está habilitado a fazer curas radicaes só por informações a doentes cujas molestias apresentem symptomas complexos e especiaes. Os Estados são como os individuos, cada qual tem o seu organismo e requer um tratamento diverso. Por estar de tal convencida, apraz-me observar a actividade sensata do nosso ministro da agricultura, Sr. Dr. Pedro de Toledo, procurando conhecer *de visu* o interior do nosso paiz. S. Ex. viaja; veiu ha poucos dias de Minas, partirá brevemente para o norte, procurando assim ter de tudo uma idéa directa, uma idéa exacta.

Em poucas linhas quero agora aqui fazer estrondar um prolongado applauso ao grande industrial Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni pelo seu acto patriotico, o seu bello gesto a favor da nossa Bibliotheca Nacional, comprando para ella a bibliotheca "brasiliense" do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

Embora da minha parte possa parecer pedante esta palavra, não resisto ao prazer de lh'a dirigir d'aqui: — Obrigada!

Julia Lopes de Almeida

O tempo.

O dia todo foi, hontem, de incerteza, em relação ao estado do tempo. Apesar de ter havido sol, e diga-se de passagem, um sol bastante forte, estivemos sempre sob a pressão de uma chuva a desabar.

Ella veiu, realmente, á noite, mas sob a fórma pouco consoladora de uns ligeiros chuviscos, coisa pouco capaz de fazer diminuir o grande calor que temos supportado nestes ultimos dias.

Ainda hontem, a temperatura esteve alta. A maxima do dia foi de 25,5, verificada ás 10 horas e 15 minutos da manhã, e a minima de 19,3, registrada ás 4 horas da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto, da pasta do interior, que nomeia o Dr. Juliano Moreira director do serviço de assistencia de alienados, de accordo com a sua nova organização.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da fazenda e da marinha.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores João Luiz Alves e barão de Traipú, deputados Ribeiro de Almeida, Pedro Doria, Juvenal Lamartine, João Vieira e Nicanor do Nascimento, Drs. Olyntho Magalhães, Leonidas de Mello, Americo dos Santos, Julio Ottoni, Ewbanck Tamborim e Domingos Jaguaribe e o general Jacques Ourique.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, mandou hontem para a secretaria do palcio do Cattete exemplares dos telegrammas que constituiram o seu serviço especial, durante a excursão do marechal Hermes da Fonseca ao Estado da Bahia, e que reuniu em folheto.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAES

O *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, transcreveu, ha dois dias, em sua primeira columna o artigo publicado, na semana finda, pelo *Correio da Manhã*, desta capital, sobre "A situação financeira de Minas Geraes". A reproducção na imprensa mineira, que deve saber melhor as coisas do seu Estado do que os leitores do Rio de Janeiro, dos artigos com que, na Capital Federal, se faz a politica do interior, está a pedir uma corrigenda das allegações e dos algarismos contidos na critica que o diario de Juiz de Fóra acolheu, ao que parece, convencido da sua justeza e da sua intangibilidade. E' um dever, não só de misericordia, mas de simples jornalismo, esclarecer e corrigir os que erram de boa fé.

O primeiro engano da critica publicada pelo *Correio* está logo no primeiro periodo, que diz assim:

"Tem sido muito commentada a falta de publicação, na grande imprensa desta capital, da mensagem enviada ao Congresso Mineiro, por occasião da sua abertura a 15 de junho passado, quando, nos annos anteriores, era costume fazel-o largamente, em todos os jornaes. Em taes occasiões, como é de costume, appareciam apreciações elogiosas aos depositarios do poder, nem sempre fruto do estudo dos seus differentes capitulos, das idéas e providencias administrativas, expostas em taes documentos officiaes, que nem sempre dizem a verdade inteira, mas onde, entretanto, publicam os governadores dados que, com algum esforço, podem fazer com que essa verdade transpareça e mesmo se evidencie. Desta vez, apenas um ex-deputado mineiro, pelas columnas de uma folha desta capital, hermista e defensor da candidatura vice-presidencial do Sr. Wenceslão Braz — quando accusado de felonia e traição — della se occupou, publicando alguns artigos de critica. Elles nos despertaram o appetite de conhecer a obra do coronel Julio Bueno Brandão — a quem se diz que o Estado de Minas deve o serviço inestimavel de uma administração reparadora dos desperdicios eleitoraes do seu antecessor, que tudo sacrificou para vencer o civilismo avassalador do seu Estado natal, no pleito presidencial."

Não sabemos se esse commentario que o artigo tão severamente registra, foi ou não feito nas palestras da opinião publica, nas ruas, pelas esquinas, nas *terrasses* da Avenida Central, onde se debatem, em geral, entre dois sorvos do vermouth das quatro horas, os altos problemas nacionaes; na imprensa é que não o foi, e para a certeza de tanto basta correr as columnas dos jornaes: o primeiro que apparece é justamente o do artigo reproduzido. Mas, se em verdade foi feito, o commentario está tão errado como os algarismos da critica, por isso que a mensagem do presidente de Minas foi publicada em mais de um dos jornaes da "grande imprensa" desta capital, a começar no diario tão superiormente dirigido por Alcindo Guanabara e a terminar neste humilde *Paiz*. Apreciações elogiosas foram igualmente escriptas, sendo que nesta mesma folha ellas appareceram em artigo de fundo, no mesmo dia em que o nosso prezado collaborador a que allude o *Correio* exercia em outra columna, com a sua assignatura, o seu livre direito de analyse.

Aliás, segundo o criterio expresso no periodo citado, não seria coisa que prejudicasse a ninguem a falta da publicação da mensagem e dos elogios na "grande imprensa"; porque, se estes, "nem sempre fruto do estudo dos seus differentes capitulos", representam um favor ou uma leviandade e os documentos officiaes relatados, "que nem sempre dizem a verdade inteira", representam uma fraudação da palavra do Estado e um engano aos que quizerem basear nessa palavra o seu criterio analytico, não vemos razão para sentir-se a ausencia de publicidade de coisas que não fazem falta alguma. Mas a verdade é que houve a publicidade, quer da mensagem, quer da critica, dando-se que occorreu parallelamente o ataque e o louvor. O commentario, portanto, é desarrazoado.

A analyse do *Correio* não é menos desarrazoada, nem menos enganosa que o commentario. Não procuraremos seguil-a no seu desenvolvimento estylistico, revidando-a nos seus detalhes de argumentação, para não tornar demasiadamente longa a corrigenda, em que apenas os algarismos têm razão de ser. A critica transcripta pelo *Correio de Minas* se resume essencialmente em quatro affirmações, sobre as quaes assenta toda a argumentação do artigo, e é a essas que se deve oppor a precisa contestação.

A primeira affirmação, de que o artigo reproduzido tira o ensejo para um dos ataques ao governo do Sr. Julio Brandão e um gesto de condolencia pela lavoura mineira, é de que o Banco Agricola de Minas, ha pouco fundado por esforços daquelle governo, "é destinado a emprestar á lavoura, por um terço da avaliação dos immoveis ruraes e um quarto dos urbanos, a juro maximo de 8 % ouro, pagaveis em letras do Banco do Brazil, a 90 dias sobre Paris."

"Ninguem, em boa fé — accrescenta — acreditará que a lavoura mineira, na situação de difficuldade em que se encontra, de que dá mostras o proprio movimento da exportação e producção, constantes da mensagem, possa contrair taes emprestimos nas condições onerosissimas em que os estabelece o banco recem-fundado e constam dos seus estatutos."

A allegação não é exacta. O juro pago pelos devedores do Banco Agricola não é em ouro, mas em papel. Além disso não é de 8 %, na sua pratica; essa é a taxa maxima, mas nos emprestimos hypothecarios ou agricolas, o juro estabelecido é o de 7 %.

Para ver quão relevante, contrariamente á critica do artigo, é, para a lavoura mineira o serviço prestado, basta considerar, os que sabem a vida do Estado, que o juro dominante em Minas, nas operações de credito bancario, não tem sido menos de 12 %, mesmo para a lavoura.

O Banco de Credito Real de Minas Geraes, unico existente no Estado até a fundação do Banco Agricola, sempre teve essa taxa como a de suas transacções, ha mais de quinze annos; abrindo excepção, nesse longo prazo, para alguns emprestimos, bem poucos, por meio de letras hypothecarias, a juro de 9 %.

Bem se vê d'ahi que o proprio juro de 8 % representa para a lavoura mineira um serviço de não pequeno valor, uma situação de que ella não dispunha até este momento. Não é esse, porém, o juro que o Banco Agricola está cobrando, mas o de 7 %, concedendo, a mais, o prazo, que não era o costumeiro, para a solução das dividas — de dois annos, se o emprestimo era de credito pessoal, e de dez annos, se de credito real. Até agora os prazos vigentes para os emprestimos do unico banco existente em Minas era, quanto aos emprestimos agricolas, um anno para o primeiro caso e dois annos para o segundo.

Mas os serviços prestados pelo novo instituto de credito, tão malsinado na critica do *Correio*, não se limitam a isso. Para o commercio e as industrias, até hoje sujeitas, como a lavoura, á grande taxa de 12 %, vai resultar delle o proveito das novas taxas, bem menores, de certo, e cuja influencia já se reflectiu no proprio Banco de Credito Real, que baixou para 10 % a que elle manteve invariavelmente ha mais de 15 annos.

A segunda affirmação do analysta das finanças mineiras, esta visando, não mais a situação da lavoura, mas a do Estado, é que a fundação do Banco Agricola acarreta para o serviço de juros de Minas o pesado encargo annual de mais 3.620:000$000.

E' tambem inexacta. O novo banco, na sua organização, concretiza a formula de que os Estados, á vista da inercia da União, podem pôr em pratica para os fins do credito agricola: é a garantia de juros sobre o capital realizado nos mesmos bancos. Minas garantiu o juro até 6 % ouro, sobre esse capital, venha elle de acções ou de obrigações, marcando para as emissões ou subscripções o limite de 40 milhões de francos.

E' a mesma solução que S. Paulo deu ao problema. A lei mineira é uma cópia da paulista; os dois bancos — o mineiro e o paulista — confundem-se quanto á sua natureza, estructura e fins.

Se a emissão autorizada é apenas de 40 milhões de francos, claro está que não ha mathematica que possa elevar a...... 10.740:910$ o serviço de juros dahi decorrentes. Tal serviço não excederá, por anno, de 1.500 contos.

E este não pesará sobre o orçamento do Estado, desde que, como tudo indica, o banco produzir dividendos que attendam á exigencia daquelle serviço. Isso terá de acontecer forçosamente, porque não se admitte que o banco não tenha transacções e elle está confiado a administradores capazes. Qualquer duvida nesse sentido deixaria de alcançar a organização do instituto, para attingir a vida economica do Estado a que elle vai servir e a personalidade dos dirigentes que o vão administrar. O banco paulista, de que o mineiro é simile, não pesou ao Estado de S. Paulo, no ultimo semestre liquidado, em um ceitil sequer; e releva notar que são dezenas em S. Paulo os institutos bancarios e que em Minas até agora só existiu um.

Bem se vê quanto é fantasia fazer decorrer para o thesouro mineiro, do novo banco, o compromisso annual com que amedronta o contribuinte o critico do *Correio*.

A terceira affirmação, que vem como um reforço ao libello contra a administração financeira de Minas, é de que a divida do Estado custa por anno ao thesouro mineiro a quantia de 11.199:910$. E' ainda inexacta.

O severo analysta ignora, nesse assumpto, importantissimos detalhes, que lhe modificam um tanto seriamente as affirmações.

Primeiro. O emprestimo ultimo, de 50 milhões de francos, a juro de 4 ½ %, não é custeado pelas rendas do Estado, mas sim pelas dos municipios, que, por intermedio do Estado, o contraem. O total desse emprestimo se destina a varios municipios, dos quaes o Estado se fez intermediario em emprestimos externos que alguns delles pretendiam contrair directamente no estrangeiro, operação que seria de manifesta inconveniencia; a esses caberá o onus do serviço desse emprestimo. E nem se póde receiar que redunde da falta de pagamento dos juros, por parte dos municipios, um onus para o Estado, porquanto é este, em taes condições, quem lhes arrecada a renda annual.

Este detalhe, que a critica do *Correio* desconhece, é muito interessante.

Segundo. Da divida interna de 50.141 contos ha a deduzir nunca menos de 10.000 contos, cujo serviço de juros compete a camaras municipaes por emprestimos que lhes foram feitos e ás emprezas de aguas mineraes; e estas ultimas, encampados os primitivos contratos com apolices emittidas, contribuem com garantia mais que precisa para os juros e amortizações das mesmas apolices. Se essas emprezas e aquellas camaras contribuem todos os annos para os juros dessa divida, claro está que não pesam elles sobre a renda do Estado, que com umas e outras vai buscar os recursos precisos para o serviço de emprestimos, de que não foi, em summa, senão intermediario.

Este detalhe é igualmente bastante valioso.

Sabidas essas coisas, ver-se-ha que a divida do Estado, a que lhe onera realmente as rendas todos os annos, é a seguinte: DIVIDA EXTERNA, 120.000.000 de francos; DIVIDA INTERNA, 40.000 contos.

Feita a reducção daquella a papel, teremos que as dividas externa e interna fundadas que effectivamente pesam sobre o orçamento mineiro, montam a 112.000 contos, dos quaes 72.000, ou francos 120.000.000, a 4 ½ % e 40.000 a 5 %.

O serviço de tal divida custa ao Estado, por anno, de juros — pois a amortização do emprestimo externo não é para já — o seguinte:

120 milhões de francos, a 4 ½ %, pedem frs. 5.400.000, ou, em papel ao cambio actual.....	3.240:000$000
40.000 contos a 5 %...	2.000:000$000
ou seja o total de.....	5.240:000$000

quarta parte da renda total do Estado neste momento.

Se accrescermos a esses algarismos o dos juros (5 %) da divida fluctuante, divida que é de 7.570 contos, teremos que os juros totaes da divida mineira, fundada e fluctuante, montam, na parte que onera as rendas do Estado, em 5.618:000$, bem menos, parece, do que os 11.119:910$ que a arithmetica do artigo citado emprestou aos encargos do thesouro mineiro.

Para attingir a tão avantajados algarismos, Minas póde duplicar ainda a sua divida actual.

A quarta affirmação, com que se busca constatar a decadencia economica de Minas, é de que a producção decresce de modo sensivel...

Esta tambem não é exacta; e só a fez, certamente, o seguro economista que traçou a critica em questão, porque cingiu-se, para a apreciação dos factos economicos do Estado, aos algarismos relativos a um anno, apreciação restricta que não póde servir de criterio a tão avançada affirmação. Se não se tivesse prendido ao facto de occasião, veria que, tomada no ponto de vista do quinquennio, a producção do Estado augmentou, indo de 140.700:000$ em 1906 a 155.100:000$ em 1910.

Houve effectivamente, em relação a 1900, um pequeno decrescimento: de réis 156.600:000$, em 1909, para 155.100:000$, em 1910. Essa differença, porém, foi motivada exclusivamente pela crise da producção do café (pois o valor desse decrescimo de exportação foi, no anno findo, de 10:228:000$), crise que occorreu igualmente em S. Paulo, com um decrescimo do valor da producção, sem que d'ahi ninguem inferisse uma decadencia economica do Estado nem uma incompetencia dos seus gestores.

A mesma diminuição de exportação do toucinho entre 1909 e 1910—precisamente a que mais impressionou a critica do contemporaneo—foi compensada pela maior exportação da banha do porco e do gado suino: da banha, o excesso foi de 88.840 kilos; do animal vivo, foi de 6.644 unidades ou, na média, de 548.000 kilos, perfazendo o total de 668.884 kilos, somma maior do que a dos 618.000 kilos do decrescimo do toucinho. O que houve foi uma alteração apenas na fórma do producto exportado, sendo que o accrescimo da exportação da banha registra uma outra actividade industrial, um augmento do trabalho fabril, que o simples augmento da exportação do toucinho em bruto não denunciaria. O producto manufacturado sobrelevou-se ao outro.

Não houve, pois, diminuição de producção, mas augmento.

Esse augmento foi, de resto, a nota dominante na producção de 1910 sobre a de 1909, como tem sido de anno para anno, seguindo sempre uma marcha ascendente; salvo, uma ou outra vez, quanto ao café, cuja producção, como se sabe, tem soffrido, em toda parte, avanços e regressos.

Póde-se mesmo affirmar que a depressão do café tem sido em Minas contrastada pelo surto das outras culturas e industrias, estabelecendo-se, de tal modo, na vida economica do Estado, um equilibrio confiante.

Eis, a esse respeito, o que se encontra na mensagem do presidente Julio Bueno Brandão:

"Muitos outros productos influiram poderosamente para que a differença não fosse tão assustadora como era de esperar no sensivel decrescimo da exportação do café, que accusou o total de 47.614.000 kilogs. a menos em 1910, salientando-se entre elles:

Gado vaccum (valor official)—differença a mais — 2.816:800$500; arroz, 2.411:000$; ferro, 1.399:300$; borracha, 1.366:600$; gado cavallar, suino e outros, 732:200$; milho, 670:700$; manteiga, 524:300$; queijo, 435:600$; leite, réis 184:800$; tecidos, 116:400$; aves, réis 364:400$; sola, 174:900$; madeiras, réis 91:100$000."

O decrescimento da producção mineira é, pois, uma outra affirmação que não tem por si o testemunho dos factos.

Rebatidas estas quatro affirmações, alicerces do edificio construido e decorado pela analyse do artigo reproduzido em Minas, pouco fica da critica, quasi nada da sua veracidade. Não ha estranheza em que isso fosse estampado na imprensa daqui, onde, ao que affirma o sincero escriptor, as apreciações sobre os actos do poder publico *nem sempre são o fruto do estudo dos differentes capitulos dos relatos que ella apresenta, das idéas e providencias administrativas expostas em taes documentos*; é mais estranhavel, entretanto, que elle tivesse guarida tão franca na imprensa do Estado, onde, em geral, essas coisas são estudadas com mais cuidado e exactidão.

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado, que lhe foi apresentar as boas vindas, pelo seu regresso da Bahia.

Logo ao chegar de sua recente viagem ao norte, foi o Sr. presidente da Republica sensibilizado com uma cartinha amavel, que lhe chegou de Atalaya, no Estado de Alagoas.

Um cavalheiro ali residente escreveu ao marechal Hermes da Fonseca essa missiva, que começava assim:

"O portador desta vai solicitar para meu filho..."

Ora, o portador era nada menos que o retrato do pai do actual chefe do Estado, e, dizia o signatario da carta, estava em seu poder desde o anno de 1877.

De facto, no reverso da photographia, lê-se uma dedicatoria daquella data, na qual se nota a grande semelhança calligraphica do fallecido general Hermes com o Sr. presidente da Republica.

Publicamos hoje um artigo da lavra do illustre e competente Dr. Manoel Tavora, sobre a fabricação artificial da borracha, assumpto de todo interesse no momento, diante da crise que ora atravessa o primeiro producto da economia do extremo norte brazileiro, demandando uma solução que pende de estudo e constitue o assumpto de um proximo congresso de especialistas.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de petições e poderes da Camara, que assignou os seguintes pareceres, concedendo licenças: de um anno, com o ordenado, a Carlos Cesar de Oliveira Sampaio; com 2/3 da diaria respectiva, ao aprendiz dos telegraphos Ildefonso da Silva Proença; de cinco mezes, ao deputado José Marcellino; de um anno, ao bacharel Rodolpho de Faria Pereira, juiz no Acre, e de um anno, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal desta capital.

A commissão resolveu reunir-se amanhã, para tratar da eleição do Rio Grande do Sul.

Nessa reunião, caso não appareça contestante, será assignado parecer reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Carlos Maximiliano.

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hontem reunida, secretamente. Ao que nos informaram, tratou essa commissão ainda da elaboração do parecer sobre a reforma da guarda nacional, tendo ficado marcada para hoje nova sessão, para a continuação da elaboração do referido parecer.

O Senado rejeitou hontem, unanimemente, o veto do Sr. presidente da Republica á resolução do Congresso, determinando que a promoção ao posto de major do tenente-coronel reformado do exercito Ismael Lago será contada, sómente para os effeitos da reforma, da data de 16 de janeiro de 1894.

O Sr. Generoso Ponce, ainda uma vez, occupou hontem a tribuna da Camara, para atacar a directoria do Lloyd Brazileiro.

S. Ex. precisou os vapores, cujas viagens foram transferidas, e criticou as informações que á commissão de constituição e justiça prestou o Sr. Buarque de Macedo.

A capital de S. Paulo, cujo progresso é um facto assignalado com desvanecimento na civilização americana, commemorou hontem o bi-centenario de sua elevação á categoria de cidade.

Fundada em 1550, S. Paulo era nessa occasião, a 24 de julho de 1711, um pequeno centro urbano com mais de seculo e meio de existencia, cuja feliz dilatação se occultava ainda nos arcanos do futuro.

Reproduzimos abaixo a carta régia, cujo original foi encontrado ha poucos mezes no archivo publico mineiro, onde, a pedido do archivo paulista, se fizeram averiguações para o descobrimento da data exacta da elevação da villa de São Paulo á categoria de cidade.

Eis o documento, hontem publicado novamente pelo *Estado de S. Paulo*:

"Antonio Albuquerque de Carvalho—Amigo—Eu, el-rei, vos envio muito saudar.

Havendo visto a proposta dos officiaes da Camara da villa de S. Paulo, e o que sobre ellas me escrevestes, principalmente a em que me pedem se lhe dê o nome de cidade á villa e igreja cathedral com bispo, fui servido por bem que a villa de São Paulo tenha o nome e titulo de cidade e assim vos ordeno o façais praticar e publicar, mandando registrar esta minha ordem nos livros da secretaria desse governo e Senado, Camara e partes aonde convier, e sobre a concessão da cathedral e bispo, me pareceu ordenar-vos me informeis do numero de familias que ha nessa villa, e nos mais da serra e gente das minas e de onde poderá sair a despeza que se ha de fazer com a nova sé e congrua do bispo e conegos.

Escripto em Lisboa a vinte e quatro de julho de mil setecentos e onze—(assignado) *Rei*."

Por incumbencia do Sr. presidente da Republica, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, em carta de hontem datada, communicou ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, que o chefe do Estado hav... resolvido desannojal-o por motivo do fallecimento de sua digna progenitora.

Foi portador da carta á residencia do Dr. Seabra o Dr. Pereira Junior, official de gabinete do Sr. ministro da justiça.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo que compete ao deputado federal pelo Estado de Minas Geraes Epaminondas Esteves Ottoni.

Serão publicadas hoje, officialmente, as novas nomeações para a guarda nacional de S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Raymundo Theodoro Gomes, pedindo exoneração do cargo de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Alomopolis, na secção de Minas—Não ha que deferir, visto ter o peticionario terminado o quatriennio;

José Pinto de Azeredo, propondo retirar pedra e cascalho da pedreira existente na Casa de Correcção—Indeferido;

Manoel da Silva Leitão, condemnado pelo juiz da 9ª pretoria a um mez de prisão, pedindo pagar a multa de 2:000$ a que foi condemnado, e bem assim a expedição de guia para levantar a fiança de 500$, que prestou —Requeira ao juiz;

Pedro Garcia Cerqueira e Antonio Castor de Araujo, cabo e soldado da força policial, pedindo baixa—Indeferidos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Quintino Bocayuva, deputados Costa Rodrigues, João Vespucio, Duarte de Abreu, Graccho Cardoso e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, Silveira Martins, Elpidio Trindade, Juliano Moreira, Braulio Pinto, Araujo Lima, Mello Mattos e Arthur Costa, professor Rodolpho Bernardelli e coronel Silva Pessoa.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da justiça:

De tres mezes, a Eloy Guarany de Sampaio Góes, 2º official da secretaria do interior; ao professor ordinario da Escola Polytechnica desta capital, Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblitz, e ao professor ordinario da mesma escola, Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria.

TITULOS EMITTIDOS POR ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS, IRMANDADES E CONGREGAÇÕES

Informações da Camara Syndical dos Fundos Publicos

A commissão de finanças da Camara, a requerimento do Sr. Alcindo Guanabara, resolveu pedir ao Sr. ministro da fazenda informações sobre os titulos emittidos por associações religiosas, irmandades, congregações, etc.

O Dr. Francisco Salles, attendendo ao pedido da commissão, enviou hontem ao 1º secretario da Camara um officio, capeando as informações prestadas pela Camara Syndical.

Esse officio e essas informações foram lidos no expediente da sessão de hontem.

Eis na integra o officio remettido pelo syndico, Sr. A. Simonsen ao Dr. Francisco Salles:

"Exmo. senhor — Em resposta ao officio n. 251 desse ministerio, datado de 12 do corrente mez, pedindo informações a respeito dos titulos dos emprestimos contraidos por associações religiosas, irmandades, ordens e congregações, cumpre a esta camara informar que taes titulos foram admittidos á cotação official da Bolsa pela Camara Syndical transacta, cujo mandato expirou a 31 de maio de 1910.

A Camara Syndical actual, não concordando com a legalidade dessas emissões, resolveu, depois de acurado estudo, não só não conceder novas autorizações á cotação official, como igualmente mandar retirar do quadro official dos titulos admittidos á cotação, por julgal-os emittidos em completa infracção das leis que regem o assumpto.

O quadro que vai junto a este demonstra detalhadamente as épocas das inscripções, natureza e demonstração dos referidos titulos—*A. Simonsen*, syndico."

Pelo quadro enviado pelo Sr. A. Simonsen, fica-se sabendo que a Irmandade da Candelaria contraiu dois emprestimos, um de mil e outro de mil e quinhentos contos, ao juro de 8 o|o e em consolidados nominativos; a Irmandade do Rosario, dois, um de 160:000$ e outro de 50:000$, ao juro de 8 o|o, em consolidados nominativos; o mosteiro de S. Bento, dois, um de dois mil e outro de mil contos, em consolidados nominativos, ao juro de 8 o|o, sendo que estes emprestimos já estão resgatados; a Provincia Carmelitana Fluminense, um de 800:000$, ao juro de 8 o|o, em consolidados nominativos; a Ordem Terceira do Monte do Carmo, um de 400:000$, ao juro de 8 o|o, em obrigações nominativas; a Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco, dois, um de 600 e outro de 500 contos, ambos ao juro de 8 o|o e em obrigações nominativas, e a Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, um de 2.000:000$, ao juro de 8 o|o e em obrigações nominativas.

Em resposta a uma consulta do director da Escola Polytechnica, que communicou não dispor o patrimonio da mesma escola de meios para attender á despeza resultante do desdobramento da aula de desenho de aguadas e sua applicação ás sombras, trabalhos graphicos de geometria descriptiva applicada, o Sr. ministro da justiça declarou que, á vista do disposto na lei organica do ensino, verifica-se a hypothese de se tornar necessario submetter o assumpto ao conselho superior, para que este possa resolvel-o.

Foi nomeado o Dr. José Pires Filho, amanuense da Faculdade de Medicina desta capital, para exercer interinamente o logar de sub-secretario da mesma faculdade.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Virgilio Soares Braga, os hespanhoes João José de las Heras e Benigno Fernandez, o belga Maxim Holdun e o allemão Dr. Fritz Jacobs.

Reune-se no dia 28 do corrente o conselho superior de bellas artes, para eleger a commissão de tres membros para represental-o na proxima exposição geral de bellas artes.

Essa reunião será presidida pelo Sr. ministro da justiça.

O Sr. ministro da marinha remetteu ao chefe do estado-maior da armada o relatorio da commissão desempenhada pelo capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, em Montevidéo e Assumpção, quando commandante do "destroyer" *Parahyba*.

O Sr. ministro da marinha nomeou uma commisão composta do capitão de fragata Henrique Boiteux, capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha e o professor Reginaldo de Oliveira Barreto, para organizar um projecto de regulamento para as escolas de aprendizes marinheiros e para a escola de grumetes, competindo ao Sr. Reginaldo de Oliveira Barreto, especialmente, a organização dos cursos primarios das referidas escolas, elaboração dos respectivos programmas, indicação de methodos de ensino, compendios, material de ensino e tudo o mais em que possa ser proveitosa a sua collaboração.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que se acha no porto da Victoria, zarpará com destino ao desta capital, logo que se concluam os reparos das avarias soffridas em seus condensadores de agua.

O capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz assumiu hontem o commando do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

A FABRICAÇÃO ARTIFICIAL DA BORRACHA

A crise que vem assoberbando o nosso segundo producto de exportação, tem neste momento presas todas as attenções, não só daquelles que vivem do seu commercio, como tambem daquelles a quem incumbe velar pelo bem estar das populações e pelas rendas do paiz.

Muito se tem escripto sobre as causas proximas ou remotas do phenomeno que tanto nos apavóra; mas no meio de tudo isso ainda ninguem alludiu a um outro factor que não é por certo desprezivel.

Quero referir-me á borracha artificial que os allemães vão fazendo surgir dos seus laboratorios, com aquella pertinacia scientifica, que não conhece obstaculos e sobretudo com o seu espirito de commercio que não tem igual.

Ha muitos (e eu era tambem desse numero), que não querem acreditar em tal possibilidade, e deixam-se embalar na illusão dos passados desastres que semelhantes tentativas acarretaram aos primeiros e não poucos emprehendedores.

Força, porém, será que nos dobremos diante da evidencia, por mais dura que ella nos pareça, porque a verdade é que a borracha artificial é um facto, e como tal vem pesar decididamente na balança das nossas transacções commerciaes.

Ha longos annos que os chimicos de todas as nações, instigados pelos grandes preços alcançados pela borracha, e sabendo-a genero de primeira necessidade, não têm poupado esforços afim de obter por processos de laboratorio o tão almejado producto.

Depois de muitas tentativas infructiferas, os trabalhos chimicos deixam entrever, senão uma victoria completa, pelo menos resultados altamente animadores para a nova industria. Já em 1910, Harries (Chimiker Zeitung) assim se expressava:... "Mas esses estudos me fizeram voltar ao isopréno, occupando-me de uma nova synthese deste corpo e de sua polymerização.

Em novembro de 1909 os Ehberfelder Farbenfabriken me enviaram uma amostra de borracha artificial preparada a partir do isopéno por um processo secreto de M. F. Hofmann, pedindo-me para verificar se realmente se tratava de cautchouc.

Era na verdade o rimeiro cautchouc artificial que eu tinha entre as mãos.

Prosegui em minhas investigações e no fim de janeiro tirava um privilegio.

A seriação de minhas idéas foi a seguinte: Mostrei que o catchouc insoluvel se transforma em cautchouc soluvel, quando fazemol-o ferver com acido acetico glacial.

Aquecia isopréno com acido acetico, em tubo sellado, em razão da sua volatilidade.

Observara então que acima de 100° separa-se um producto que, sob todos os pontos de vista, é cautchouc. Verificara tambem que o isopréno synthetico se polymeriza mais facilmente que aquelle que se prepara a partir do cautchouc.

Mas se não nos mantivermos em condições absolutamente determinadas, obteremos todos os oleos, resinas e gommas possiveis, sem cautchouc.

Estabeleci que tinha obtido cautchouc por muitos methodos.

O cautchouc artificial é tão elastico e resistente quanto o producto natural; é de côr branca ou roxo-clara... mas muito custoso a preparar.

Se conseguirmos um methodo economico, estou convencido que elle concorreria facilmente com o producto natural em razão de sua pureza.

Até aqui apresenta apenas um interesse scientifico: a preparação de um producto colloidal, identico por suas propriedades ao producto natural."

Assim falava Harries em principio do anno passado.

Infelizmente para os productores de borracha, os resultados do laboratorio não pararam ahi; e pelos topicos de um artigo do mesmo jornal, publicado este anno, verão os leitores que a fabricação da borracha é um problema resolvido.

Démos a palavra ao jornal allemão: "Os máos resultados obtidos até hoje no terreno da fabricação do cautchouc artificial fazem com que o publico receba com desconfiança cada noticia favoravel ao invento; mas appareceu finalmente uma firma industrial allemã que chegou a inventar um processo para a fabricação de um producto realmente utilizavel e produzido por atacado a um preço muito baixo, de fórma que fica muito mais barato que o cautchouc natural.

Diversos de nossos redactores aproveitaram a occasião de ver de perto este producto artificial, tanto em estado bruto, como em artigos fabricados com o mesmo.

O producto por si mesmo, bem como os artigos com elle fabricados, mostraram as seguintes e admiraveis qualidades:

1) — A elasticidade foi a mesma do cautchouc natural (se por muito tempo ou não, sómente se poderá dizer depois de muito usado o respectivo artigo).

2) Notavel indifferença ao calor, pois a nova substancia supporta 100° (Celsuns).

(A fabrica espera, em breve, fabricar artigos que tenham a mesma resistencia ao calor e attrito que o caoutchouc natural.)

3) Resistencia contra a agua. O aoutchouc artificial não se dissolve em agua, apenas augmenta de maneira muito insignificante o volume; mas os fabricantes esperam remediar tambem este pequeno defeito.

Em compensação, a nova substancia tem algumas qualidades de grande importancia que a natural não tem. Não se dissolve em oleo, graxa, banha, benzina, kerozene e therebentina.

O grão de dureza póde ser abaixado ou elevado conforme o emprego que se lhe precise dar.

Até hoje os inventores (Srs. August Feidel — Charlottenburgo — Gerrimusstrass 12) têm empregado o novo caoutchouc nos seguintes misteres: acolchoamento de assentos em automoveis, carros, sellins para montaria, rodas e pneumaticos de automoveis, para a industria de couros artificiaes, para artigos de hygiene, technica e electricidade, industria de carimbos, etc.

Os fabricantes esperam que o novo producto seja empregado em muitos outros ramos industriaes.

Segundo consta, está em formação uma grande companhia financeira que pretende explorar a nova industria em todos os paizes do mundo.

Ahi têm os leitores o que de mais novo lhes posso dizer sobre o assumpto, e como algumas duvidas brotaram no espirito dos que me lerem ácerca dos resultados definitivos da invenção, apresso-me em fazer aqui algumas considerações, que me parecem justas e mesmo necessarias.

Quem ler com attenção o que acima fica escripto, notará, sem grande esforço, que por trás do enthusiasmo industrial dos fabricantes e da admiração facil dos jornalistas seus patricios, surgem umas tantas reticencias que bem poderiam ser substituidas por outras tantas interrogações, se o interesse material das futuras companhias em perspectiva não fizesse esquecer esses pequenos obices, que poderiam ser grandes factores de desprestigio.

A elasticidade do novo producto será a mesma do natural? Ponho muitas duvidas sobre isto. Mesmo que o seja, ella não terá nunca a durabilidade do producto nativo que elle mesmo já apresenta differ-nça notavel conforme a fonte de origem.

A resistencia ao calor é ainda inferior á do caoutchouc natural, e por conseguinte não supportará como este ultimo os attritos a que tem de ser sujeito nos usos communs.

O augmento que experimenta em contacto com a agua é outra desvantagem não pequena da nova substancia, muito embora os fabricantes a chame de insignificante.

Com effeito, uma substancia como o caoutchouc, que tem como umas das suas principaes prerogativas a resistencia á agua, não deveria de fórma alguma ser influenciada por esse agente, a menos que se não haja degradado da sua primitiva essencia, isto é, que haja modificado as suas condições physico-chimicas.

O augmento de volume que a nova substancia experimenta em presença da agua não póde deixar de acarretar-lhe uma desaggregação rapida, e por conseguinte pol-a em pouco tempo fóra de uso, o que equivale a desvalorizal-a.

As qualidades excepcionaes que o autor attribue ao seu producto, a serem verdadeiras, serão de grande valor, pois libertam-no da acção dissolvente de todas as gorduras, o que não é propriedade a despresar.

Isso, porém, dá-nos a certeza de que o corpo em questão não é o verdadeiro caoutchouc, sendo, quando muito, um seu polymero.

Corrigirão os fabricantes, como suppõem, os defeitos da nova substancia?

A ninguem é licito affirmal-o e tão pouco negal-o.

Lembremo-nos simplesmente de que trata-se de um corpo colloidal, de composição altamente complexa, como a de todos os que pertencem a essa grande classe collocada nos limites indecisos da physica e da chimica.

Tenho para mim que esses obstaculos embora não insuperaveis, ainda darão muito que fazer aos homens de sciencia que procuram vencel-os.

Emquanto, porém, não sôa a nessa hora aziaga nos dominios da borracha, é urgente que lancemos mão de todos os recursos ao nosso alcance para ampararmos a nossa industria extractiva, até hoje praticada com o mais cego empyrismo e o mais condemnavel abandono dos poderes publicos.

Se cruzarmos os braços e esperarmos com a resignação fatalistica dos povos desfibrados que chegue até nós a tempestade já tão bem delineada nos nossos horizontes commerciaes, perpetraremos assim o mais formidavel suicidio economico de que haveria menção na historia.

Dr. Manoel Tavora.

O Sr. ministro da marinha enviou ao capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira o seguinte aviso:

"Cogitando o governo de apresentar ao Congresso Nacional um projecto de lei de promoções, resolvi nomear-vos para, em commissão com os capitães de corveta Felinto Perry e Augusto Carlos de Souza e Silva, organizardes, não só esse projecto, como tambem o do regulamento para a sua perfeita execução.

Na elaboração desse trabalho, deveis ter em vista o estabelecimento de convenientes regras de selecção do pessoal, não só definindo as condições de merecimento e precisando os processos para as aquilatar, como fixando os casos e a fórma de retirada do quadro activo, além dos explicitamente já mencionados no projecto constante da exposição que dirigi ao Sr. presidente da Republica e da qual vos envio cópia inclusa.

Chamo ainda a vossa attenção para as idéas que, sobre o assumpto, expendi no meu relatorio ao Sr. presidente da Republica."

O contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, commandante da divisão mixta que acaba de chegar da Bahia, e os demais commandantes dos navios que a compõem apresentaram-se hontem ás altas autoridades da armada.

O contra-almirante Lins Cavalcanti reassumiu hontem o exercicio de inspector de machinas, apresentando-se, em seguida, ás autoridades superiores da armada.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 1:125$, do emprestimo de 1903.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer o supprimento, á collectoria de Therezopolis, de réis 3:025$, em estampilhas dos impostos de consumo.

Foi exonerado, a seu pedido, de exactor das rendas federaes em Pouso Alto, no Estado de Minas Geraes, Esmeraldo Francellino da Silva.

Pagam-se hoje, na secção da divida publica da Caixa de Amortização, os juros das apolices relativas ao 1° semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J a Z.

O ministerio da fazenda remetteu ao consultor geral da Republica o processo em que o collector das rendas federaes em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, consulta como deve proceder para salvaguardar os interesses da fazenda nacional nos processos de inventario em que possa ser exigido o pagamento do imposto do sello proporcional sobre a transmissão de propriedade e pediu o seu parecer sobre a exigibilidade desse imposto, na hypothese em apreço.

Foi concedido a Luiz José da Silva o aforamento do lote n. 19, á rua Fernanda, na fazenda nacional de Santa Cruz, onde tem bemfeitorias.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar as joias depositadas no cofre de orphãos que pertencem ao tenente da armada Oscar Pereira de Souza e Almeida, filho do finado Joaquim José de Souza e Almeida.

Esteve hontem no Thesouro Nacional conferenciando com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

De accordo com o alvitre lembrado pelo inspector da Alfandega desta capital, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação o prazo de 30 dias para que entre em execução o serviço de *colis-postaux*, conforme as novas disposições regulamentares, isto é, que transfere para a Alfandega aquelle serviço.

VIAGEM PRESIDENCIAL

OS ULTIMOS ECHOS

O Sr. presidente da Republica, em virtude de seu regresso a esta capital, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

ITAJUBA'—Faço sinceros votos pela optima viagem de regresso, associando-me ás justas manifestações com que V. Ex. será recebido nessa capital. Affectuosas saudações—*Wenceslau Braz.*"

"BAHIA—No momento em que recebe V. Ex. do povo brazileiro as manifestações de jubilo pelo seu feliz regresso á capital da Republica, permitta que a Associação Commercial da Bahia, identificada com esses justos sentimentos, se honre de apresentar a V. Ex. as suas sinceras felicitações e reiterar as expressões de seu indelevel reconhecimento pela grande distincção que a ella conferiu, honrando com a presença de V. Ex. as festas de seu centenario. Assim procedendo, deu V. Ex. uma prova inconcussa de que o governo de V. Ex. é inspirado nos verdadeiros principios de democracia e patriotismo, animando desse modo as classes conservadoras na sua celebração proficua para o engrandecimento e prosperidade da amada Patria Brazileira.

Representante legitima dessas classes, ella sente-se animada para tal empenho por esse acto de patriotismo dos altos poderes da Nação, confiante em que, sob o auspicioso apoio do governo de V. Ex. se operará o movimento progressista de que tanto carece o grande e futuroso Estado da Bahia. Cordiaes saudações—Antonio Carlos de Soveral, presidente; Lourenço Costa, vice-presidente; Dr. Antonio Ribeiro de Barros, secretario; Henrique dos Santos Silva, thesoureiro; José Maria Fresco, Samuel Varejão, Reginaldo de Creey Stoul, Jorge Bann, Viriato Bittencourt Leite, Alberto Moraes Martins Catharino, José Pereira Soares, Eduardo Duder, Affonso Ferreira Machado e Eudoro Tude de Souza."

Recebeu ainda o Sr. presidente da Republica telegrammas dos Srs. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo; Antonio Freire, governador do Piauhy; Rodrigues Doria, presidente de Sergipe; Alberto Maranhão, presidente do Rio Grande do Norte; Vidal Ramos, governador de Santa Catharina; Herculano Bandeira, governador de Pernambuco; Nogueira Accioly, presidente do Ceará, e Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes.

Além destes recebeu S. Ex. grande numero de telegrammas de boas vindas de varios pontos do paiz.

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, representou hontem o Club da Guarda Nacional da cidade de Santos, na recepção ao marechal Hermes da Fonseca, por solicitação do respectivo presidente, coronel Septimio Werner.

A Liga Maritima Brazileira fez-se representar no desembarque do marechal Hermes pelo seu actual gerente.

Ao marechal Hermes foi dirigido, por occasião do seu regresso a esta capital, pelos empregados da estação telegraphica da rua Haddock Lobo, o telegramma seguinte:

"Em nome do pessoal da estação telegraphica de Haddock Lobo, e no meu proprio, envio ao valioso propugnador das causas justas, ao paladino da justiça e da verdade, ao emerito director dos nossos destinos, cordiaes votos de boas vindas—*Perciliano de Carvalho*, encarregado."

O Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, 1° supplente do delegado do 20° districto, por occasião da chegada do marechal Hermes da Fonseca, fez consignar no livro de occurencias diarias, pelo commissario João Cavalcanti, que se achava de dia, a seguinte portaria:

"Consigno nesta pagina, que mandei hastear o pavilhão nacional no mastro do edificio desta delegacia, assim que foi dado o signal do desembarque do muito digno presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, de seu regresso do Estado da Bahia, tendo sido postos em liberdade os presos correccionaes; actos esse praticados em homenagem ao inclyto marechal por sua chegada a capital da Republica."

O Sr. ministro da fazenda prorogou por tres mezes a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, o 4° escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes Antonio da Costa e Silva.

Até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 1.996:667$210, havendo um accrescimo de renda sobre igual periodo do anno passado, quando a arrecadação foi somente de 1.705:792$366.

Só hontem a renda foi de réis 70:609$263.

Foi nomeado Annibal Bessoni Pinto Correia para exercer o logar de fiscal dos clubs de sorteio nesta capital, com a gratificação de 500$ mensaes.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do seu collega da marinha um officio solicitando providencias no sentido de ser a pagadoria desse ministerio habilitada com a importancia de réis 2.520:110$, sendo 2.000:000$ para attender ao pagamento das despezas do pessoal durante o resto do corrente mez e do de agosto proximo futuro, e 520:110$, para as despezas do material, por conta do actual exercicio.

Da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, a Caixa de Amortização recebeu notas dilaceradas e por substituir na importancia de 122:388$000.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu hontem do governador do Estado de Santa Catharina um telegramma, communicando a installação, hontem, do Congresso Representativo do mesmo Estado.

O Thesouro Nacional vai pagar mais 31:842$640, a diversos, pelos fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em abril e maio ultimos. Tambem a diversos serão pagas as quantias de 8:140$964, 1:999$580 e 1:914$800, por fornecimentos iguaes, de janeiro a abril ultimos.

O COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MINAS

Ha pouco tempo, em conferencia que repercutiu agradavelmente no seio das classes productoras, o Sr. Stefani Paternó fez uma bella synthese do que é e do que póde ser o cooperativismo sob o triplice ponto de vista: commercial, productivo e financeiro.

Sua palavra levava o auditorio ás origens primitivas dessas associações socialistas, desenhava a sua prodigiosa evolução nos paizes europeus, e punha em alto destaque o valor que as forças individuaes, debeis e incapazes de resistencia adquirem, quando consorciadas e habilmente dirigidas.

Apostolo convencido desta verdade, comprovada pela pratica de tantos annos, vinha elle prégar o novo credo em nossa terra, que, sem duvida, verá germinar a semente, como viu o Estado de Minas, que, graças á clarividencia genial de João Pinheiro, tem dado ao cooperativismo organização systematica e execução coroada dos mais beneficos resultados.

Como primeiro comprehendeu aquelle saudoso mineiro, que este Estado tinha em seu seio elementos de prosperidades inigualaveis e que sua posição na vanguarda dos mais ricos e dos mais fartos dependia apenas de mais amor ao trabalho e de trabalho mais intelligentemente desenvolvido por parte de seus filhos, a quem se precisava levantar o animo, para que elles pudessem entrar resolutamente no moderno *steeple-chase* de poderio e de grandeza.

Foi em circumstancias angustiosas para a industria cafeeira que João Pinheiro, presidente do Estado de Minas, se occupou do assumpto.

Elle viu, desde logo, que a solução do problema não estava na valorização mercantil do genero, mas na fortaleza das classes productoras, que deviam tirar o maximo de remuneração dos esforços por ellas empregados no amanho da terra, e a exequibilidade de seu projecto se tornava clara e manifesta, uma vez estabelecidos os dados da questão.

Effectivamente, de um lado nós tinhamos o productor confiante, atido aos processos industriaes instituidos por seus antepassados, eminentemente conservador e frio para reagir contra a desvalorização do genero; de outro lado, a collocação do producto nas praças consumidoras era feita por um sem numero de intermediarios, aos quaes na partilha do bolo, sempre tocava o melhor quinhão.

Mostrar ao lavrador que a innovação dos processos antigos se impunha na occasião; que a remessa de cafés sem o competente preparo, feita assim a granel, inundava os mercados de productos inferiores, mal cotados sempre, e contribuia para o aviltamento dos preços; que na concurrencia commercial, os que nella se acham empenhados têm obrigação imperiosa—de conhecer bem a qualidade do genero que compram ou vendem, para poder apreciar o seu valor mercantil; ensinar, em summa, ao lavrador que o café precisa ser tratado com carinho, em suas differentes phases de cultura, de sécca e de preparo, para alcançar a remuneração maxima nas praças commerciaes, tal era uma das faces do problema que exigia prompta solução.

Mas, se o aperfeiçoamento do processo industrial devia offerecer garantias de bom exito no certamen, convinha tambem que o productor se achasse apparelhado com pessoal competente, sob sua vigilancia e dependencia immediata, para escolher a praça e a freguezia que melhor soubessem apreciar os seus esforços.

E eis ahi como se achavam assentadas as bases do plano que devia ser elaborado. Simples como parecem as coisas deste modo expostas, separal-as da confusão dos factos que então se realizavam, pesal-as, dando-lhes a devida importancia, era um trabalho analytico que dependia de muita ponderação, de muito tino e de muita sagacidade. Nunca, como nessa occasião, o papel de João Pinheiro se assemelhou tanto ao do medico na cabeceira do doente. Tambem este, ouvindo as referencias de uma serie interminal de soffrimentos, constatando phenomenos diversos e dos mais variados, se vê na contingencia de ir fazendo uma selecção cuidadosa, de modo a poder, pelo grupamento dos mais importantes, chegar a uma diagnose segura e exacta.

Da mesma maneira, porém, que não basta ao medico conhecer a molestia, para que esta se cure, assim tambem faltava ao trabalho feito a therapeutica apropriada, e aqui sergiam difficuldades quasi insuperaveis.

De facto, ir neste vasto Estado, de propriedade em propriedade, de individuo a individuo, fazendo a catechese dos ignorantes, vencendo a indifferença de muitos, batendo a relutancia de um grande numero, tendo contra si a rotina, interesses feridos, compromissos de velha data, era uma destas utopias que não podiam acudir ao espirito previdente, era fazer abortar o plano, antes mesmo de nascer, e eis ahi como se devia originar a idéa das associações agricolas municipaes, agremiações menos disseminadas e, portanto, mais facilmente accessiveis e suggestionaveis.

Mas o cooperativismo era um facto inteiramente desconhecido e novo em nosso meio; a historia de sua evolução nos paizes civilizados da velha Europa nos mostrava com que difficuldades teve elle de arcar para conseguir a sua aceitação e nada fazia suppor que aqui nos achassemos mais bem preparados para recebel-o.

A' resistencia do meio contrapoz o presidente de Minas o interesse do individuo, e é assim que se explicam os favores, premios pecuniarios e concessões de credito consignados no decreto n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, que crea as cooperativas agricolas em nosso Estado, e assim tambem é que se explica a parte activa que tem o governo na direcção de semelhantes negocios, assumindo a responsabilidade da parte commercial, até que as cooperativas conquistem a sua maioridade.

Resta saber se ao bem fundado das concepções theoricas corresponde resultado equivalente. De 1908 a 1909, periodo em que começaram a ser executadas as disposições legislativas que amparavam as associações agricolas, instalaram-se 14 cooperativas municipaes, que timidamente ensaiavam as primeiras vendas de café, traduzidas pela somma de 14.478 saccas, no valor de 378:891$504.

De 1909 a 1910, o numero de cooperativas municipaes se elevava a 25; a exportação de café attingia a 118.805 saccas, no valor de 2.896:237$013, menos o producto de 20.377 saccas, o qual só póde ser apurado no exercicio seguinte.

De 1910 a 1911 contavam-se 25 cooperativas municipaes, a quantidade de café exportado elevava-se a 231.445 saccas, das quaes se acha apurado o producto de 173.937, no valor de 6.920:332$604.

A economia realizada por essas associações traduzia-se assim:

De 1908 a 1909...	42:726$000
De 1909 a 1910...	255:126$144
De 1910 a 1911...	964:827$000
Total......	1.262:679$144

A prova da superioridade do plano não póde ser mais esmagadora; a marcha rapidamente ascendente das transacções commerciaes realizadas pelas cooperativas mostra bem que o systema vai tendo facil e geral aceitação; de modo tal que se póde prever para um futuro muito proximo o predominio absoluto do cooperativismo em Minas.

No decurso desse tempo, a presidencia de Minas tem sido successivamente occupada pelos Srs. Dr. Wenceslau Braz e Julio Bueno Brandão, os quaes não deixaram que um só momento se arrefecesse o enthusiasmo que neste Estado tem despertado o espirito das associações agricolas, como facilmente se póde demonstrar com os factos.

Effectivamente, com o auxilio de seus governos, já diversas cooperativas têm levantado emprestimos no valor de 459:000$, a juros de 6 % ao anno. Só no exercicio de 1910 a 1911 levantaram ellas adiantamentos equivalentes a 6.375:637$360, garantidos pelos cafés depositados nos armazens officiaes; foram-lhes concedidos premios de rebeneficiamento no valor de 38:060$; foram a ellas adiantados 87:500$ para compra de machinismos para o rebeneficiamento do café; foram dispendidos com o serviço das agencias commerciaes, na Europa e no Brazil, 339:749$052, e contratou-se a construcção de um vasto armazem nas obras do porto, destinado unica e exclusivamente ao serviço dessas associações.

No contrato celebrado pelo governo do Sr. Julio Brandão com o Banco Hypothecario de Credito Agricola, ha clausulas em que as cooperativas são directa e favoravelmente contempladas; de modo que sua independencia financeira póde ser considerada como definitivamente assegurada; serviço de altissima relevancia, sem o qual o cooperativismo entre nós não passaria de um edificio sem base.

Longe, portanto, de se poder affirmar com o Sr. Stefani Paternó, que no Brazil se fizeram syndicatos e se puzeram em funcção cooperativas de producção, que estão espalhadas pelos Estados da União, sem endereço, sem programma, num estado deploravel de abandono; o que se vê em Minas é um serviço bem systematizado, funccionando com toda a regularidade, convenientemente dirigido, tendo centros officiaes de informações minuciosas do movimento industrial e mercantil do café, com o serviço de exportação economicamente organizado, obedecendo tudo a um methodo rigorosamente executado.

A acção do Estado se faz sentir, animando, estimulando a iniciativa particular, dando mais cohesão aos agrupamentos agricolas, pondo em pratica um socialismo intelligente e proveitoso, tirando dos factos concretos ensinamentos para a ampliação do plano a outros ramos da productividade agricola.

Se o cooperativismo é um progresso, se elle representa um conquista dos tempos modernos, e se na lucta pela vida é condição imprescindivel de exito, os governos de Minas podem vangloriar-se de terem sido os pioneiros desta estrada no Brazil.

A diversos, o Thesouro Nacional pagará a quantia de 42:295$680, por fornecimentos feitos ao serviço de inspecção e defesa agricola.

Pelos fornecimentos feitos em junho ultimo á Directoria Geral de Saude Publica, vai o Thesouro Nacional pagar a diversos a quantia de réis 2:669$220.

O Thesouro Nacional pagará ainda a diversos a quantia de 19:605$050, pelos fornecimentos feitos á policia do Districto Federal no corrente mez, e 2:669$220, pelos fornecimentos á Escola Nacional de Bellas Artes em maio ultimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Coelho e Campos, Victorino Monteiro e Francisco Glycerio, deputados Costa Rodrigues, Christiano Brazil, Sebastião Mascarenhas, Alaor Prata, José Murtinho, Manoel Fulgencio, Graccho Cardoso e Ubaldino de Assis, Drs. Felicio dos Santos, Fernando Esquerdo e Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas Geraes; capitão Getulio da Fonseca, Sebastião Machado da Costa, Henrique Sarty, Gil Augusto da Silva, Alexandre Gross e Dr. Vieira Souto.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O intendente Leite Ribeiro, presidente da commissão de orçamento do Conselho Municipal, tem trabalhado sem interrupção no parecer que apresentará relativamente á melhoria de vencimentos dos funccionarios municipaes.

Tanto quanto pudemos saber, o trabalho do digno intendente será um estudo completo da materia, cotejando os vencimentos dos funccionarios da União e da Prefeitura.

O relator da commissão de orçamento tem estudado, com todo o zelo, as reclamações dos interessados, procurando attendel-as, tendo sempre em vista as finanças da Municipalidade e as aspirações dos seus esforçados servidores.

Segundo estamos informados, o parecer sobre tão momentoso assumpto muito recommendará seu illustre autor, honrando sobremodo a assembléa legislativa do Districto Federal.

O intendente Leite Ribeiro muito tem se esforçado neste trabalho, esperando concluil-o dentro de poucos dias.

O Sr. ministro da fazenda enviou o seguinte aviso ao seu collega da viação:

"No intuito de abreviar os inconvenientes no serviço de descarga, recolhimento e conferencia de inflammaveis e explosivos no porto de Santos, o qual, do modo por que é feito, põe em risco não só a vida dos funccionarios aduaneiros delle incumbidos, mas ameaça tambem a segurança da população daquella cidade, visto que, por falta de ponte de atracação que outr'ora existia em frente do armazem Allemão, a descarga se faz presentemente proximo da casa de machinas e officinas da Estrada de Ferro Ingleza, conforme consta das informações da Alfandega de Santos, no processo a que se referem os officios da delegacia fiscal em S. Paulo, ns. 18, 40 e 319, de 18 de outubro de 1909, 11 de março e 20 de setembro do anno passado, rogo vos digneis providenciar no sentido de ser restabelecida a dita ponte do Allemão, providencia que, segundo as opiniões emittidas no processo, é necessaria e sufficiente para regulamentar o alludido serviço. E como, pelo que representou a inspectoria da dita Alfandega, a conducção fornecida pela Companhia Docas de Santos aos funccionarios destacados para o serviço de conferencia no supradito armazem do Allemão, é da peior especie, não havendo carro apropriado para tal fim, e sendo a viagem feita em vagão descarga, aberto, sem accommodações e nos quaes se transportam ao mesmo tempo lixo para aterro e mercadorias em decomposição, rogo-vos, outrosim, providencias no sentido de proporcionar a alludida companhia aos encarregados daquelle serviço conducção mais conveniente e commoda."

O Sr. ministro da fazenda approvou a designação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, dos examinadores no concurso para preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia de fazenda, a saber: Dr. Affonso Celso de Paula Lima, fiscal de clubs de sorteio de mercadorias, de geographia; Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, delegado da inspectoria de seguros, de portuguez; Alfredo Magalhães Marques, agente fiscal dos impostos de consumo, de arithmetica e algebra, e Dr. Aristides Salles, procurador fiscal da mesma delegacia, de francez.

O PORTO DA BAHIA

A QUESTÃO DAS VERBAS

DOIS DISCURSOS NO SENADO

A proposito da quantia de 2.695 contos, com que o Sr. ministro da viação mandou reforçar ultimamente a verba destinada ás obras do porto da Bahia, o Sr. Severino pronunciou hontem um discurso, cujo resumo damos a seguir, respondendo-lhe o Sr. Victorino Monteiro, que defendeu o acto do Sr. ministro da viação, que prometteu voltar ainda ao assumpto, para mostrar a perfeita correcção do Sr. Seabra.

O Sr. Severino falou na hora do expediente. Começou dizendo que ia tomar a attenção de seus collegas por alguns momentos naquella casa, afim de fundamentar um projecto, que passará, em seguida, a submetter á apreciação do poder legislativo.

Leu, ha dias, no noticiario da imprensa desta capital, inclusive no do proprio "Diario Official", que o ministerio da viação havia requisitado do Sr. ministro da fazenda uma certa quantia, ou importancia precisa, segundo uns, ou necessaria, segundo outros, desses jornaes, para melhoramentos da cidade baixa da capital da Estado da Bahia, ou para melhoramentos das obras do porto, da mesma cidade.

Quem, como o orador sabe, que as obras do porto da Bahia constituem uma concessão feita a uma companhia anonyma; quem sabe que todas as despezas da construcção desse porto, inclusive as modificações que a sciencia e as necessidades da administração induzirem, no correr das obras, a serem nessas feitas, o são a expensas da mesma companhia; quem sabe, por outro lado, que as obras e melhoramentos da cidade baixa são de exclusiva competencia da cidade de S. Salvador, não poderá deixar de se interessar, naturalmente, afim de conhecer por que credito orçamentario ou especial, ou extraordinario, tinha de correr essa despeza.

Verificou, effectivamente, que o honrado Sr. ministro da viação requisitára do illustre ministro da fazenda, por aviso n. 1.399, de 8 do mez que corre, que S. Ex. mandasse pôr, na delegacia fiscal da Bahia, á disposição do engenheiro Del Vecchio, a quantia de 2.695:936$005.

Nos termos do aviso citado, essa importancia devia ser empregada em execução de obras, de accordo com as plantas approvadas, pelo decreto n. 8.750, de 29 de maio deste anno.

Realmente, esse decreto foi publicado no dia 31 do citado mez, e quem o ler, desde logo depreenderá que se trata de uma modificação que não póde deixar de correr senão a expensas da companhia concessionaria do porto.

Passa o orador a ler a emenda do decreto acima citado e bem como o seu respectivo texto e preambulo, para chegar ao que vinha de affirmar.

Depois, continuando, disse o orador que bem via que as intenções do Sr. ministro da viação não deixavam de ter precedentes que abonavam os desejos de S. Ex. de um modo muito categorico e concludente.

Se o paiz inteiro póde concorrer com a larga somma despendida na abertura da Avenida Central, nesta capital, despeza que hoje está consagrada como proveitosa pelo consenso unanime do povo brazileiro, não vê razão por que, para os melhoramentos do porto da Bahia, que é uma das cidades que está no ordem das primeiras visitadas pelo estrangeiro, isto é, por aquelles que do velho mundo demandam as nossas plagas; não vê razão, repete, por que, para melhoramentos, e diz mesmo, embellezamento da cidade de S. Salvador, se não empreguem os remanescentes, os saldos da receita 2 %, ouro, sobre o valor official da importação, depois de satisfeitos ou pagos os juros, na razão de 6 %, do capital empregado pela companhia para execução, á suas expensas, das respectivas obras.

Crê que apenas do que carece o Sr. ministro da viação, para nesse caso legalizar a sua acção, é de uma lei, que o autorize a dar essa applicação aos saldos arrecadados e apurados.

Que ha saldos provenientes da arrecadação do imposto de 2 %, ouro, sobre o valor official da importação na alfandega da Bahia, é objecto que não póde soffrer duvida.

Passa, em seguida o orador a jogar com grande somma de algarismos, para deixar patente, que havia um saldo e que era apenas necessaria uma lei para legalizar a sua applicação, o que pretendia fazer.

Em seguida, disse que poderia levantar uma duvida sobre se o ministro da fazenda, Dr. David Campista, mandando arrecadar pela alfandega da Bahia essa taxa de 2 %, ouro, sobre o valor official da importação, porque o decreto que estendeu essa arrecadação aos portos do Pará, Recife e Bahia — que é o decreto numero 6.412, de 14 de março de 1907, foi autorizado pelo dispositivo n. III, do art. 3°, da lei n. 1.616, de 30 de dezembro de 1906.

Em seguida, o orador leu todas as clausulas do contrato, que vêm perfeitamente elucidar o ponto em questão.

Dizendo que da leitura se deprehendia que a arrecadação de 2 o/o sobre o valor official de importação do porto da Bahia, só podia ter essa applicação, percebendo a mesma companhia, dessa arrecadação, os 6 o/o sobre o capital que ella houver empregado naquellas obras, isto, porém, emquanto ella não iniciar o trafego de qualquer porção do trecho de cáes construido, porque desde que tal aconteça, a renda arrecadada pelo trecho que começar a ser trafegado entrará no computo do rendimento para satisfazer os juros do capital empregado e despezas de custeio, no presupposto que se lhe afigurava fundado de que o Sr. ministro da viação e obras publicas não tinha autorização legal para dar a applicação que pretende, embora importe em melhoramento ou em beneficios e obras de saneamento e de embellezamento da cidade de S. Salvador, que o orador resolveu apresentar um projecto legalizando o emprego que S. Ex. quer dar aos saldos verificados, saldos que são semestralmente liquidados com o pagamento dos juros e que têm origem na arrecadação da taxa de 2 o/o ouro, sobre a importação de mercadorias naquelle porto.

Lembrou-se de que na execução dessas obras póde ser aproveitado um elemento de grande valor, não só no sentido de assegurar a sua prompta execução, como de uma garantia para a esthetica e melhor aproveitamento das obras que tiverem de ser desempenhadas. Para isto lembrou-se, de que as obras de embellezamento da capital da Bahia, á custa dos saldos da renda, com applicação especial, arrecadada para a despeza do porto daquella capital, serão com grande vantagem, dirigidas e fiscalizadas pela directoria da Associação Commercial da praça da Bahia.

Deve dizer que foi essa honrada, acreditadissima e conceituada corporação que suggeriu ao illustre Sr. ministro da viação e obras publicas os melhoramentos de que S. Ex. cogita, no seu aviso de requisição dos 2.695:000$005; e onde está certissimo de que os membros dessa corporação, em cuja honradez e probidade não tem hesitações em jurar desde este momento, não pódem deixar de merecer a confiança, a mais plena, do governo da Republica.

Crê mesmo, que, prestando o seu concurso ao Sr. ministro da viação, com o projecto que vai apresentar, proporciona ao illustre Sr. presidente da Republica o ensejo de mostrar que S. Ex. não é insensivel ao acolhimento que teve na terra do orador, por bem do qual ella confirmou, ainda mais uma vez, as suas tradições honrosas de gentil e hospitaleira."

Em seguida, leu o orador o seguinte projecto, que ficou sobre a mesa, preenchendo o triduo seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1° — O presidente da Republica é autorizado a empregar os saldos já verificados e os que o forem sendo apurados da receita, com applicação especial, proveniente da taxa de 2 o/o, ouro, sobre o valor official da importação, cobrada nos portos do Estado da Bahia, uma vez satisfeitas, semestralmente, as despezas a que se acha affecto o producto dessa arrecadação, em auxilio ou execução de obras de melhoramentos, saneamento e embellezamento da zona do litoral da cidade de S. Salvador, capital do mesmo Estado, comprehendida entre o extremo sul da praia do Peixe, no logar denominado Preguiça, e a Jequitaia.

§ 1° — Esses auxilios serão prestados por adiantamentos, feitos á directoria da Associação Commercial da Praça da Bahia, ou a uma commissão de confiança e eleição da mesma directoria, para execução das obras constantes do plano a que se refere o decreto n. 8.750, de 29 de maio do corrente anno, ou das que, em substituição, ou modificação destas, forem propostas pela directoria da Associação Commercial ou pela sua commissão, segundo planos, plantas e orçamentos submettidos á approvação do governo.

§ 2° — Considera-se tacitamente outorgada essa approvação, se o governo, transcorridos trinta dias, contados da data da apresentação dos planos e orçamentos á secretaria da viação e obras publicas, se não houver manifestado a respeito.

§ 3° — A directoria da Associação Commercial ou a sua commissão fica sujeita á prestação de contas dos adiantamentos recebidos.

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

Depois, o Sr. Victorino Monteiro occupando a tribuna, explicou uns apartes que deu a seu collega pela Bahia, dizendo que, se o governo federal, na execução das obras do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, julgou necessario abrir uma valvula para facilitar o transporte das mercadorias desembarcadas no porto, nas mesmas condições e applicando identico principio, o governo tomou o mesmo alvitre quanto á Bahia.

Desejava dar uma resposta immediata ao seu illustre collega, mas, tendo S. Ex. concluido as suas observações por apresentar um projecto que, á primeira vista, parece ao orador estabelecer innovação, reservara-se para, em occasião opportuna, fazer as considerações que julga indispensaveis, isto é, quando o projecto for á commissão de finanças e lhe for distribuido, por ser relator da viação, apresentará as considerações a que chegar, depois de estudar cuidadosamente o assumpto, de modo a que só chegue á discussão no Senado o que possa ser de interesse geral do paiz e que tambem interesse ao Estado que o seu antecessor na tribuna tão brilhantemente representa.

Foi hontem lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de reforço de fiança prestado por D. Alice de Assis, em garantia de sua responsabilidade no logar de agente do correio na praça Quinze de Novembro, nesta capital.

O 1° escripturario da Caixa de Amortização Carlos de Simões Prates telegraphou de Bello Horizonte ao Sr. ministro da fazenda, communicando ter assumido ante-hontem as funcções de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos recursos interpostos por Ambrosio Lameiro, pela classificação como perfumarias, sabonetes que despachou como medicinaes, e Rodrigo Carvalho & C., pela classificação de fazenda de fantasia.

O ministerio da fazenda communicou ao da viação que foram lavradas as escripturas de compra e venda dos seguintes lotes de terreno do cáes do porto do Rio de Janeiro, a saber: as do lote n. 2, quarteirão n. 2, vendido a Manoel Marques da Silva Junior; n. 16, quarteirão n. 14, vendido ao Dr. Raymundo de Castro Maya; n. 1, quarteirão n. 1, vendido a Bernardo Pinto Machado Bastos, e ns. 1, 2 e 3, quarteirão n. 19, vendidos a Herm. Stoltz & C., em notas do tabelião Evaristo, do 3° officio, em 11 e 24 de outubro, 30 de novembro de 1910 e 7 do mez vigente, sendo que a dos lotes ns. 17 e 18, quarteirão n. 14, vendidos a João Proença, foi lavrada em notas do tabelião Victorio da Costa, em 17 do referido mez.

Achando-se a Alfandega do Pará em difficuldades para manter com o proprio pessoal maritimo o serviço de guarda de seu edificio e respectivos armazens, pediu o ministerio da fazenda ao governador daquelle Estado que informe sobre a possibilidade de ser aquelle serviço prestado pela força estadoal.

O thesoureiro da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização entregou ante-hontem ao do Thesouro Nacional, em notas novas de diversos valores, 6.582:215$, provenientes de notas dilaceradas e a recolher, vindas dos Estados.

Os Srs. Theodor Wille & C., de Santos, remetteram o producto da arrecadação da sobretaxa de cinco francos sobre o café, do periodo de 1 a 13 do corrente, que lhe enviou o Thesouro do Estado de S. Paulo: a J. Henry Schroder & C., Londres, libras 36.740-0-0; á Société Générale, Paris, 233.022,49 francos, e ao Banque de Paris et des Pays-Bas, Paris, 233.022,49 francos.

O Sr. ministro da viação tem recebido grande numero de visitas, cartas, cartões e telegrammas de pesames pelo fallecimento de sua digna progenitora.

Ao Sr. ministro da viação foram enviadas, pela directoria geral dos correios, cópias do contrato lavrado entre o sub-director do trafego e Antonio José Martins, para o arrendamento do predio n. 44 da rua S. Luiz Gonzaga, nesta capital, pelo aluguel annual de 1:800$, para nelle funccionar a agencia de S. Luiz Gonzaga.

Foram concedidos 30 dias de licença a José Vianna, conductor de malas da administração dos correios do Espirito Santo.

Foi concedida a gratificação addicional de 10 o/o ao praticante de classe da administração dos correios de Sergipe José Miguel de Almeida, que completou 10 annos de effectivo serviço postal.

Festas.

Em regosijo ás melhoras que tem experimentado em sua saude o capitão Joaquim Ferreira dos Santos Bouças, alguns de seus amigos surprehenderam-no ante-hontem, em sua residencia, precedidos de uma orchestra, improvizando-se assim um sarão dansante, que terminou alta madrugada.

A 1 hora da madrugada, foi servida uma delicada mesa de doces, sendo saudado o dono da casa.

Entre os presentes, vimos as seguintes pessoas:

DD. Carlota Bouças, Alice Fernandes, Idalina Bouças, Josephina Lopes, Ricardina de Azevedo, Petronilha da Fonseca, Mariazinha Santos e Zulmira Novaes e os Srs. capitão Ferreira Bouças, Dr. Pinto Junior, João Ribeiro Guimarães, Thomaz Ferreira Bouças, tenente Miguel de Albuquerque, Pedro Ferreira Bouças, alferes Luiz Gonzaga Pereira, Alexandre Mendes, Manoel Ferreira Bouças, Justino Lopes Lima Junior e A. Rodrigues.

Afim de convalescer, o Sr. Joaquim Bouças seguirá para a fazenda das Araras, em Petropolis.

Banquetes.

Em Bello Horizonte, no dia 21, ás 7 horas da noite, teve logar, no hotel Internacional, o banquete offerecido pela colonia syria domiciliada naquella capital, aos distinctos clinicos desta capital Drs. Augusto Hygino e Alexandre Stockler, de passagem naquella cidade.

Além dos mais graduados representantes da laboriosa colonia, tomaram assento á mesa do banquete conceituados cavalheiros da melhor sociedade mineira.

O serviço do banquete esteve á altura dos creditos de que goza o hotel Internacional, como um dos melhores estabelecimentos do Estado de Minas.

Ao *dessert*, tomou a palavra o Sr. Jorge Caram que, em eloquente improviso, fez o offerecimento daquella festa aos seus prezados hospedes, referindo-se a cada um delles em termos encomiasticos e honrosos.

O discurso de agradecimento coube ao Dr. Garção Stockler, deputado federal eleito, que mais uma vez revelou a sua grande erudição, a par de sua reconhecida educação republicana.

A festa transcorreu entre a mais franca cordialidade, trocando-se ainda amistosos brindes entre as pessoas presentes, nos quaes se salientava a confraternização de sentimentos entre os membros da colonia syria e os nossos patricios.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para Montevidéo, a bordo do *Asturia*, o Dr. Euzebio de Queiroz, 2º secretario da nossa legação naquella capital.

Ao embarque do joven diplomata compareceram os Srs. Dr. Hippolyto de Araujo e senhora, 1º secretario da mesma legação; Dr. Cavour, Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil no Uruguay; Dr. Antonio Ferreira Vianna Filho, Antonio Ferreira Vianna Netto, Henrique Romaguera e muitos outros amigos do joven diplomata, cujos nomes não pudemos tomar nota.

*

Como antecipámos, passou por este porto, a bordo do paquete *Asturias*, com destino a Buenos Aires, o illustre diplomata inglez Sr. Reginald Thomas Tower, ministro plenipotenciario da Inglaterra junto ao governo da Republica Argentina.

O Sr. Reginald Thomas Tower, um dos membros mais distinctos do corpo diplomatico britannico, no qual tem logar de destaque pelos seus relevantes serviços, nasceu a 1º de setembro de 1860, contando, portanto, 51 annos de idade.

Frequentou o celebre Trinity College de Harrow e, mais tarde, a afamada universidade de Cambridge.

Em 1885 foi nomeado addido diplomatico e, depois do indefectivel exame de competencia, foi para Constantinopla em novembro daquelle anno, vindo a ser promovido a 3º secretario em abril de 1887, não tardando, após o exame de direito publico a ser elevado a 2º secretario, em 1888, para a legação de Madrid, onde exerceu as funcções de encarregado de negocios em 1892.

Successivamente serviu em Copenhague, Berlim e Washington, recebendo em 1897 a medalha commemorativa do jubileu, e vindo ainda a servir de addido na commissão presidida por lord Herschell, encarregada de derimir as pendencias entre o Canadá e os Estados Unidos.

Em Washington exerceu as funcções de encarregado de negocios em 1899, assignando um tratado de reciprocidade com os Estados Unidos e outro de arbitragem com a Allemanha.

No anno de 1900 foi para Pekin, onde se demorou até 1901, de onde foi para Sião como ministro e consul geral.

Teve a mercê da medalha da coroação do rei Eduardo VII em 1902, e em 1903 foi nomeado ministro residente em Munich e Stuttgard até que afinal, em 1906, dirigiu-se para o Mexico como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, de onde agora foi removido para a Republica Argentina.

*

Acham-se nesta capital os Srs. tenentes-coroneis Julio Augusto da Costa e José Honorio da Costa e major Domingos Valente, politicos no Estado de Santa Catharina.

*

A bordo do *Amazon*, partem para a Europa amanhã as seguintes pessoas:

Carlos da Costa Pereira, Jacob Nogueira, J. de Carvalho Vieira, Daniel Bertrand, Stanley Pitman, visconde de Genunde, Stefano Pini, Henrique Pinto Ferreira Leite, Sulhy de Souza, Edmundo Rodrigues Pereira, Alfredo Braga Mello, José Tavares Condeixa, George Loye, Francisco Avelino Dias Barbosa, J. de Vianna Kelesch, E. A. Dowler, George Dreyfus, Antonio Oliveira, Annibal da Costa Pereira, Dr. João Borges Filho, J. R. Radford, Adelino Rey Arcos, João da Silva Mello, Luiz Soares de Andrade, Lino da Costa Ferreira, Manoel Costa, Antonio Gomes da Costa, Joaquim Gomes da Silva, J. J. de Oliveira e Joaquim Luiz de Barros.

*

A bordo do paquete inglez *Amazon*, segue amanhã para a Bahia o Sr. Romulo S. Maia, negociante em Pernambuco.

*

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Asturias*, as seguintes pessoas:

Georgina T. Paes de Barros, Annita Tibiriçá, Luiz Galhardo e familia, Antonio Gomes Junior e senhora, Joaquim Pinto Grijó, Pinto Ramos e senhora, Antonio Gomes Junior e senhora, Luiz Reis e senhora, Armando Vasconcellos, Carlos Vianna, Olympio Nogueira, Assis Pacheco, Bilar Monteiro, S. Mugford, Waldorff e senhora, José Perez Mendonza e um filho, George Lion, A. L. Sternfield e senhora, W. Hall, Alvarez e familia, Camilo Valenzuela e uma criada, Eugene Blatter, J. M. Bailley, G. E. Shildes, J. J. Vignol, F. B. Locks, John Damody, Jean Bau, M. Fernandez, Dr. Alfredo Gomes e senhora, Dr. Augusto Pinto, Bertha Pruks, George Shermann, Annie Brown, Dorz Riback, Julio Severo, Arthur Kurate, Joaquim Ferreira Penteado, Hermann Peter, Edwards Burus, Olympia Rossi, C. D. Bruin, José Rodrigues, Manoel Alvarenga, José da Silva Ferreira Filho, John M. Miru, Arturo B. Novillo, Beatriz Lisack, Maria Ferreira Velho, Clementino Velho, Sebastião Cesar da Silva Filho, Annita Soares, Pedro F. Gold, Antonio Tinquitella, Dr. Antonio Alio e familia, Dr. Joaquim Guerreiro Maia, Theodureto Souto, Dr. Joaquim Amazonas e Carlos Sardinha.

*

Para o Estado do Maranhão, partirá amanhã, a bordo do paquete *Brazil*, o abastado capitalista José Joaquim I. de Oliveira, barão de Itapary.

O seu embarque realizar-se-ha ás 8 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

E' esperado hoje, de regresso de sua viagem á Europa, a bordo do *Cap Arcona*, o Dr. Acquilla Miranda, que no governo passado exerceu o cargo de secretario do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

*

Chegaram hontem do Espirito Santo, onde foram tomar parte nos festejos ao Sr. presidente da Republica, os Srs. deputado Torquato Moreira, Marcilio Lacerda, Augusto Ramos, Adelino Nunes, Pompeu Fernandes Maia, Flavio Pessoa, Costa Reis e Adhemar Grijó.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Pasquale Pepe, Antonio Rodrigues, Vieira Junior, coronel Pedro Dutra de Carvalho, Joaquim de Abreu Campanario, Ricciotti Volpes, coronel Antonio Ribeiro dos Reis, coronel Alfredo Varella, Elydio Villela, coronel Sebastião Gama, capitão João Amorelli Alfredo Paes, B. Mendes Pereira, Manoel Pereira Arruda, Antonio Leite, Luiz Wertterni Negrini, Dr. Juscelyno Barbosa, Amador Victor Pinheiro, Affonso Nicolli, William H. Gregory, Sisostio Dias Maciel e senhora, Dr. A. Junqueira e commendador Manoel Joaquim Gonçalves de Amorim.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Mario de Assis Pereira, Bernardo Lichleufels Junior, Alfredo Justi, Francisco Ribeiro de Mello, Joaquim Moraes e senhora, Dr. A. de Carvalho, Gustavo Venske e Armando Wesh.

Baptizados.

Festejando o anniversario natalicio do general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento geral da guerra, e que hontem passou, realizou-se na matriz de S. Christovão, o baptizado de seu primeiro netinho, filho do capitão Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e de sua Exma. senhora.

Foram padrinhos o general José Christino e Exma. senhora, e officiante o padre Ricardino Séve, vigario da freguezia.

A' noite, na residencia do general José Christino, á rua Vianna n. 33, teve logar uma recepção, fazendo-se musica e organizando-se dansas, que perduraram até a madrugada.

Anniversarios.

Passou hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Gabriella Coelho Netto, digna esposa do illustre literato Coelho Netto, representante do Estado do Maranhão na Camara dos Deputados.

Por esse motivo, em sua residencia, á rua do Rozo, muitos foram os comprimentos pessoaes pelo correio e pelo telegrapho, recebidos pelo distincto casal.

*

Faz annos hoje a illustrada professora municipal Exma. Sra. D. Alzira Augusta Pires, respeitavel directora da Escola Riachuelo.

A distincta anniversariante, que goza no magisterio e fóra delle de nome venerado, já pela pureza de seu caracter, já pelo seu talento e brilho intellectual, certo receberá hoje innumeras provas de affecto de todos que, com justiça, a apreciam e bem reconhecem a somma immensa de suas virtudes, amparadas pela mais extraordinaria modestia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Clarinda de Moura, esposa do major Hastimphilo de Moura.

*

Faz annos hoje o Sr. Alvaro Xavier, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

Faz annos hoje o engenheiro Dr. Eduardo Lapenne, digno funccionario da Companhia Leopoldina.

*

Está em festas hoje o lar do Dr. Thomaz Accioly, senador cearense, por motivo do anniversario da sua filhinha Vanda.

A interessante Vanda receberá hoje muitos beijos de suas amiguinhas e das pessoas das relações dos seus progenitores.

*

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Isabel Christina Belem, esposa do coronel Alfredo Belem.

*

Faz annos hoje a menina Consuelo B. Neves, filha do Sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Elisa de Aguiar, filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, alumna do Collegio da Immaculada Conceição.

Os seus progenitores, festejando essa data, abrirão os salões de sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 283, para receber as pessoas de suas relações.

*

Faz annos hoje o 2º tenente Dr. Raul Faria.

*

Faz annos hoje o coronel Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

*

Faz annos hoje o Sr. Thiago Cardoso Dantas, empregado no commercio.

*

Passa hoje a data anniversaria do academico João Soares de Araujo, alumno da 4ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

*

Faz annos hoje a senhorita Alice Souto, filha do nosso estimado collega Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*.

Casamentos.

Consorcia-se no dia 29 com a gentilissima senhorita Diva Sá Freire, filha do distincto engenheiro Dr. José Joaquim de Sá Freire, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Raul de Faria, advogado e jornalista em Bello Horizonte e deputado no Congresso do Estado de Minas.

A ceremonia nupcial se realizará na residencia dos pais da noiva, ás 7 horas da noite.

*

Realizou-se sabbado ultimo, em Santos, o consorcio do Dr. Affonso Krug, engenheiro da Companhia Docas, com a senhorita Amelia Bassi, filha do professor Pedro Bassi.

O acto religioso teve logar ao meio-dia, no altar-mór da matriz daquella cidade, servindo de testemunhas, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Conceição Delamare e o Dr. Ulrico Mursa, e por parte do noivo, o Dr. Victor Delamare.

O acto civil effectuou-se ás 2 horas, á rua Bittencourt n. 103, residencia do pai da noiva, sendo padrinhos o Dr. Victor Delamare, por parte da noiva, e o Dr. Ulrico Mursa, por parte do noivo.

*

Realizou-se, trés-ante-hontem, na residencia da viuva Eugenia Heller, o enlace matrimonial da senhorita Irene Fonseca com o Sr. Aureo Loureiro de Sá, negociante desta praça.

O acto civil effectuou-se na 5ª pretoria, sendo padrinhos os Srs. coronel José Martins da Rocha, tenente Aristides Fonseca, Carlos Fonseca Filho e viuva Heller.

A' noite foi organizada na residencia da viuva Heller, á rua do Riachuelo n. 25, um sarão intimo, dansando-se até alta madrugada.

Entre os presentes notavam-se as seguintes pessoas:

Coronel Carlos Fonseca, coronel José Martins da Rocha, tenente Aristides Fonseca, tenente Pedro Lima, Carlos Fonseca Filho, Otton Pillar, Waldemar Rocha, Raphael Fonseca, Plinio Palhares, Adauto Fróes, Ricardo Loureiro, Antonio Guimarães; Sras. viuva Eugenio Heller, Olympia Palhares, Amelia Valsh, Cecilia Almeida, Maria Azevedo, Dinorah Fonseca; senhoritas Odette Fonseca, Ermelinda Dias, Abigail Palhares, Sylvia Palhares, Cordelia Heller e Annita Valsh.

Fallecimentos.

Como hontem noticiámos, falleceu repentinamente sabbado, ás 9 1|2 horas da noite, em Bello Horizonte, o Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, procurador fiscal da fazenda nacional em Minas e irmão dos deputados federaes por aquelle Estado Drs. José Bonifacio de Andrada e Silva e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

O Dr. Martim Francisco era uma figura estimadissima na sociedade mineira. Cavalheiro distinctissimo, de fina cultura e elevadas qualidades de coração e de caracter, o Dr. Martim Francisco mantinha dignamente a pesada herança de um nome secularmente illustre. Era de uma impeccavel correcção na vida publica como particular, e em todos os cargos que exerceu, como em todos os centros em que residiu, deixou uma estimavel tradição.

O Dr. Martim Francisco, como os outros do ramo mineiro dos Andradas, nasceu em Barbacena. Formou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde exerceu por algum tempo a advocacia. Mudando-se depois para a sua terra natal, occupou o logar de professor do Internato do Gymnasio Mineiro em Barbacena, mantendo ainda na citada cidade a sua banca de advogado.

Ha alguns annos, finalmente, foi nomeado procurador fiscal da fazenda nacional, junto á delegacia fiscal em Minas, indo residir então em Bello Horizonte, onde a morte foi colhel-o de surpresa. Morre moço, aos 42 annos de idade.

O Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada era casado e deixa seis filhos.

*

Finou-se hontem, ás 3 1|2 horas da manhã, victima de uma lesão organica do coração, o distincto e estimado capitão do exercito Felippe Symphronio Bezerra, que pertencia ao 31º batalhão de infantaria.

O finado era praça de 10 de novembro de 1886 e conta em sua brilhante fé de officio muitos actos de bravura e de serviços relevantes prestados á Republica.

Teve a sua promoção ao primeiro posto da hierarchia militar por actos de bravura; fez toda a campanha de Canudos, serviu á legalidade durante a revolta de 1893 e 1894 e tomou parte activa na ultima campanha do sul.

Era o capitão Symphronio um exemplar chefe de familia, um militar brioso, disciplinado e disciplinador e, emfim, era um bom.

Ainda ante-hontem saiu elle de sua residencia para fazer algumas visitas a pessoas de sua amisade, e mal pensava que hontem deixaria de existir.

O seu passamento, que foi muito sentido por seus companheiros de armas e pelas innumeras pessoas de suas relações, deixa irreconciliavel o coração amantissimo de sua digna esposa.

O saimento funebre tem logar hoje, ás 8 1|2 horas, da rua Araujo Leitão n. 112, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sua familia dispensou as honras militares que lhe competiam.

*

Por telegramma recebido hontem por seu filho, o conhecido e apreciado poeta Emilio de Menezes, soube-se nesta capital do fallecimento, em Coritiba, da viuva Exma. Sra. D. Maria Emilia Nunes Menezes.

Esta noticia inesperada constituiu um fundo golpe para o seu sentimento filial. Raro era o anno em que a Sra. D. Maria Emilia Nunes Menezes deixava de receber a visita de seu filho. Assim, surprehendido, tão lamentavelmente, Emilio de Menezes parte hoje para o Paraná, afim de prestar as ultimas homenagens á sua digna progenitora.

Lamentando o triste acontecimento enviamos as expressões de nosso sentimento a Emilio de Menezes.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Evarintha Maranhão de Abreu e Silva, esposa do 1º tenente Carlos Augusto de Abreu e Silva, intendente do 3º regimento de infantaria.

O feretro sae hoje, ás 9 horas, da rua de S. Christovão n. 366, I, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de João del Castillo, assassinado no Paraguay, e irmão do Dr. Manoel Maria del Castillo, sub-director da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Senador Pinheiro Machado e senhora, Marquez de Paranaguá, Maria Argemira de Paranaguá, baroneza de Loreto, Francisco de Paula Soeiro Guarany, Leão Fernandes, por si e pelo Dr. Aureliano Portugal; Manoel Silveira Tavares, Antonio Rodrigues Eduardo de Araujo, Octaviano Nicomedes Barbosa, Lobo Mendes, Ricardo Ramos, Manoel da Silva Nogueira, José Antonio Guedes e senhora, Mario Gomes de Araujo, Nelson Lopes da Costa e familia, José Augusto Fernandes Prado, Marcellino José da Silva, Firmino Gameleira, Eugenio Pereira Pinto, Casemiro Alberto da Costa e senhora, J. Casemiro dos Reis Costa, Dr. Floresta de Miranda, Domingos Carvalho, por si e senhora; commandante Barros Cobra e senhora, Oscar Albuquerque, tenente-coronel Zoroastro Cunha, João de Souza, A. Pinheiro, José de Mattos, Bernardino Neves, João Moreira da Costa, Luiz de Almeida, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Antonio Joaquim Pires Ferreira, Antonio Joaquim Ramos, Luiza de G. Ramos e filhos, Dr. Luiz Bello, João Evangelista de Moura, Diogo J. Leite Guimarães, Gustavo Bion, Miguel Teixeira, Olavo Braga e Henrique Souto, pelo deposito geral da locomoção; Francisco de Souza Cunha, Carlos Luiz Scassa, Francisco P. Scassa, João Augusto Scassa, tenente Carlos Bello Andrade, engenheiro civil João Vieira Ferraz, Alvaro Pereira de Faro, engenheiro Saralyba de Athayde, Fabio Moraes Souto, Mario Alves Lisboa, Ismael de Oliva Maia, Alfredo Duarte Pinto, Carlos Magalhães, Francisco Canella, Theodoro Santos Barbosa, Julio Moniz, Roque Acosta, Amadeo Macedo, Manoel Lopes da Silva, Francisco Nunes de Sá, Dr. João de Barros Carvalho, Julio José Ribeiro de Araujo, Angelo Ferreira Samico, Pantaleão José Capot, Antonio Teixeira de Nazareth, Daniel Pereira Pinto, Aristides Cesar [illegible], Bernardo Vieira da Costa, Manoel dos Santos, Carlos Angelo, Dr. Amaral Peixoto e senhora, Dionysio Falcone, [illegible] Baltazar Pinto de Gouveia, Joaquim Alves Teixeira, Francisco Antonio Carvalho, Antonio Leopoldino da Silva, Felix dos Santos Cruz, Carlos José da Silva, José Pedro da Silva Camacho, Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto, José Trindade [illegible] Cunha, Victor Braga Mello Filho, Fabio Botelho, Teixeira Lima, Caio Mario Martins, 1º tenente Frederico Cavalcanti, Angelo Belmonte dos Santos, José Pereira Monteiro, J. Barros Sayão, capitão de fragata Marques da Rocha, Maximiro Serzedello, Augusto Lemos, Carlos de Gofredo, Ed. de Proença, [illegible] de Castro Lemos, Dr. M. C. do Rego Barros, Luiz da Gama, Jorge Augusto [illegible], João Maria de Almeida Portugal, Carlos Evaristo da Silva Araujo, Luiz Rodrigues Valerio, Antonio da Silva Meirinho, por si e pelo prefeito do Districto Federal; Joaquim Ribas, Francisco Ferreira Marques, Lafayette Pereira, Jorge Saturnino de Menezes e senhora, Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho, general Thomé Cordeiro, capitão Octavio Barroso, Avelino Vaz Figueira, Dr. Euclydes Barroso, Arthur Cesar de Andrade, capitão Americo de Albuquerque, Conrado J. de Niemeyer, Carlos de Niemeyer, Manoel Apollinario da Silva, J. M. Saldanha, Bittencourt, Cesarino Gomes de Carvalho, Joaquim Bravo, José Henrique Lopes Fraga, Manoel de Carvalho, Marcellino Mello, Carlos Evangelista Sayão, José Alves Macedo Ribeiro, Augusto Bastos, Isaac Guimarães, João Ferreira das Neves, Leocadio José Dias, João Simões de Oliveira, Francisco Augusto Camello, Joaquim de Barros Costa Pereira, Gustavo Adolpho da Silveira, Romeu Apollinario da Silva, turma de Alfredo Maia, Sebastião da Conceição, Antonio de Oliveira, Narciso Fernandes da Silva Neves, Julio Barbosa, João Casemiro Costa, Arthur Dantas Baiuca, Innocencio Flecha, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Dr. José M. Pinto Peixoto, Benigno Gianerini, Dr. Belisario de Souza, Jayme Horta Fernandes, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Alfredo Joaquim de Almeida e Silva, Alfredo B. de Almeida e Silva, C. Durão, Jeronymo Coelho, Antonio Penido, João de Lara, José Vilallec, Gil Pinheiro Guedes, Hildegardo [illegible] da Motta, Gastão Eloy, Antonio Xavier da Silva, João de T. Travassos, pharmaceutico Alfredo Antonio Ferraz e familia, Augusto Gomes de Oliveira, Leopoldino Alves Bastos, Luiz Augusto de Castro Miranda, Francisco Moreira Soares, Antonio Calmon Vianna, Alberto Torres, Guedes da Costa, Marcellino Duarte, E. de Raja Gabaglia, por si e por toda a familia; Miguel Antonio de Miranda, Telemaco Fernandes, José Fernandes e familia, Pedro Luiz Soares de Souza, Ed. Schmidt, Ignacio de Souza Pereira, Manoel dos Santos, coronel Alfredo José de Freitas, Antonio Pinto Magalhães, Bellarmino do Amaral, Manoel Gomes dos Santos, Olegario Ribeiro, Paulino José Soares Ribeiro, Dr. Sá Freire e senhora, capitão Tenorio de Albuquerque, Manoel Joaquim de de Oliveira, Joaquim Braga de Carvalho, J. S. Carneiro, Antonio Baptista Lopes e familia, Alfredo Nicolão, Carlos da Costa Fonseca, Alvaro Alves da Cunha, Pinto Machado, capitão Candido Martins, professor Ferreira de Mello, Gastão D. Costa, J. S. S. Brazil Cesar Mattoso Maia, Luiz Antonio de Moraes, Oscar Andrade Santos, Martins Kallut e familia, João Victorino, Prudencio Reis, Gratulin da Rocha Azevedo, Nemesio Fetal, Braz Antonio Duarte, Alfredo Garcia, Francisco de Carvalho, Filadelpho de Castro, Henrique Guarany, Francisco G. Fragoso, Aureliano Brocarbio de Araujo, Nestor Arêas, Victor Hugo de Albuquerque, João Barbosa, Leonardo Severo Torreuts, Pedro Cunha, C. Cesar Campos, José Antonio Rodrigues, Vasco da Gama, Joaquim Fernandes, Francisco Moreira Valle, José Nazareth, Leopoldo Ribeiro da Silva, Manoel Joaquim da Rocha, José Theodoro Cabral, Franklin França, Abelardo de Almeida, Candida de Mattos, Manoel da Silva Oliveira, José Antonio da Silva Amorim, Francisco de Souza Fabio Moraes de Souto e Alfredo, pela officina de ferreiro da 1ª divisão, e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de Frederico Perdigão, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

*

Por alma de D. Maria Henriqueta Vieira, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Joaquim.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Carlinda Fialho da Cunha.

*

Em suffragio da alma de Carolina Tibre de Sá Carvalho, reza-se, hoje, missa de 1º anniversario, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy.

*

Por alma do capitão Francisco José da Cruz Gomes, nosso collega do *Jornal do Brazil*, serão hoje celebradas, ás 9 ½ horas, missas de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma de Arthur Damazo Tourinho, sua familia mandou celebrar, hontem, missa de 7º dia, na matriz do Santissimo Sacramento, á qual assistiram os seguintes pessoas:

Polydora Maria Tourinho, Ismeria Storino, Maria Francisca dos Santos, Maria Gonçalves, Luiz da Costa Machado, Mariana Braga Benites e Isabel de Souza Soares, professoras publicas; os filhos do finado Adolpho, Olga, Sebastião, David e Rachel Tourinho, e os Srs. Pedro da Silva Monteiro Junior e sua esposa Jordelina Tourinho Monteiro, Marçal Tourinho, Guilherme Aristides Tourinho e familia, Arthur Fonseca e familia, Ludovino Teixeira e familia, Paulo Elias Muriat, Luiz da Gama, capitão Luiz Miranda, capitão João Souza Laurindo, intendente municipal Manoel Marinho, tenente Fernando Pereira dos Santos e familia, capitão Horacio Machado e familia, Agostinho A. da Silva, Manoel G. de Araujo, José Pinto Bastos, Octavio Viriato Martins e familia, Victor Francisco dos Santos, Eduardo Madeira da Cunha, João Francisco Alves, Florentino Garcia de Azeredo Coutinho, Francisco Machado de Brito, A. C. Caldas, José Vicente de Carvalho e Lauro Nobrega e familia.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em S. Januario, celebra-se amanhã missa por alma de D. Etelvina C. Silva, virtuosa esposa do maestro Adolpho Silva.

A ceremonia funebre, que se realiza ás 9 horas, é em commemoração ao 30º dia de seu fallecimento.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas: sexo masculino, desenho, musica, escripturação mercantil, esculptura, algebra, physica e chimica, historia natural, geographia, historia universal, machinas, mecanica, etc.; sexo feminino, desenho, portuguez (leitura dictada), musica (vocal e instrumental), flores artificiaes, geographia, etc.

Não é necessario a apresentação de attestado, certidão ou requerimento, bastando a simples presença do matriculado á secretaria das 6 ½ ás 7 ½ da noite.

Está chamado á secretaria o alumno n. 1.700 Nicoláo Maia.

*

O Centro de Academicos reune-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da reforma de seus estatutos.

O director geral dos correios autorizou o preenchimento da vaga de praticante de 1ª classe, existente na administração do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar nos funeraes do general Marciano de Magalhães, pelo Dr. Francisco Coelho, official de gabinete de S. Ex.

GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES

Ao contrario do que se esperava, não entrou hontem no nosso porto, por ter arribado a Santos, o rebocador "Florianopolis", a cujo bordo vem o corpo do general Marciano de Magalhães.

No ministerio da guerra, até á ultima hora, não haviam recebido telegramma algum nesse sentido.

Na igreja da Cruz dos Militares está armada uma eça, onde descansarão os restos mortaes do saudoso militar.

Ahi, logo pela manhã de hontem viam-se innumeros officiaes do exercito aguardando o corpo, bem como no antigo Arsenal de Guerra.

Por occasião do desembarque formará uma divisão do exercito, afim de prestar as honras devidas ao morto. Essa divisão não será mais commandada pelo general Pinheiro Bittencourt e sim pelo general Olympio de Carvalho Fonseca.

O Sr. Francisco Carvalho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representou S. Ex. na missa do Sr. João del Castillo, irmão do Dr Manoel del Castillo, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, rezada hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Da Bahia, no paquete *Asturias*, chegou hontem o Dr. Manoel Reis, prestimoso auxiliar de gabinete do Sr. ministro da viação.

Para o logar de estafeta da linha da administração dos correios de Pernambuco ao cáes do porto e agencias urbanas, na cidade do Recife, foi nomeado Ernesto de Oliveira Santos.

Ao Sr. ministro da viação foi devolvido, devidamente informado, o requerimento do agente de S. Carlos, no Estado de S. Paulo, Antonio Teixeira de Azevdo, pedindo augmento de vencimentos.

A bem do serviço publico, foi exonerado o estafeta da linha Crissiuma a Torres, Teixeira Nunes.

Para o logar de estafeta entre Pouso Alegre e estação, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado João Sabino da Fonseca.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu do Sr. Joaquim Ribeiro de Avellar, presidente da Camara Municipal de Vassouras, o telegramma seguinte:

"A Camara Municipal de Vassouras, reunida em sessão primeira, que se realiza depois de iniciados em sua totalidade os trabalhos de construcções da linha tronco da viação fluminense, autorizou-me a telegraphar a V. Ex., felicitando pelo auspicioso facto, cuja realização completa trará novos e poderosos elementos de vida para este municipio, muito sincera e justificadamente agradecendo as attenções que de V. Ex. tem merecido o interesse desta cidade.

Respeitosos cumprimentos."

O secretario da Sociedade Scientifica Argentina, com séde em Buenos Aires, agradeceu ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, a remessa das seguintes publicações, editadas pela inspectoria de obras contra as seccas: "Notas botanicas" (Ceará), de A. Loefgren; "Geographia, geologia, supprimento de agua, transportes e açudagem, etc.", de R. Crandall; "Memorias e trabalhos de açudes", etc.; "Estudos e trabalhos relativos aos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, etc."; mappas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, que a referida repartição, a instancias de S. Ex., enviou para aquella sociedade scientifica.

A adjunta estagiaria de 1ª classe Helena Orlando da Costa Ramos obteve 40 dias de licença, sem vencimentos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje os alugueis dos predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de maio ultimo.

THEREZOPOLIS

A linda cidade da serra dos Orgãos, apesar de estarmos no inverno, encheu-se, domingo ultimo, de galas e festas, para commemorar o Santo Antonio do Paquequer, solemnidade religiosa que faz parte integrante das tradições daquelle suave recanto fluminense.

A convite do Sr. Alberto J. Moreira e da Sra. D. Julia Mello Lopes, juizes da festa de Santo Antonio do Paquequer, um grupo de representantes da imprensa desta capital partiu sabbado á tarde, em lancha e trem especial, para Therezopolis.

Em sua companhia tambem seguiram o Sr. Forrest, distincto caricaturista inglez, e o Dr. Eduardo Braga.

A viagem foi magnifica, sendo o curto trajecto de lancha e de trem preenchido agradavel e alegremente com palestras.

Uma vez em Therezopolis, foram hospedados no hotel Hygino, de propriedade do coronel Hygino Silveira, que, alliado ao capitão Angelo Lopes, foi de captivante gentileza para com os membros da comitiva de jornalistas.

Na manhã de domingo Therezopolis appareceu a todos os olhos com um deslumbramento de luz viva, dando de chapa no dorso dos pincaros aguçados da serra, emprestando tonalidades de verde á mattaria cerrada, illuminando as ruas e os torreões dos palacetes da cidade.

Pelas ruas, desde cedo, havia movimento de povo, passando sob os arcos de folhagem erguidos nos pontos principaes.

Por toda parte havia movimento e animação, ultimando-se os aprestos para os festejos.

A capelinha nova, situada sobre uma suave colina e servida por uma alameda em linha recta, tem os seus contornos desenhados no fundo escuro da matta, o que ainda mais realça o seu encanto bucolico.

Therezopolis de hoje servida de estrada de ferro — graças á tenaz energia e a capacidade de trabalho do infatigavel engenheiro Dr. José Augusto Vieira, está surgindo exuberantemente para o progresso material.

A encantadora cidade quer se emparelhar, com justiça, com a sua irmã — Petropolis — e se continuar a progredir com o mesmo enthusiasmo não será difficil alcançal-a.

Além do exito da iniciativa do Dr. José Augusto Vieira, que com a sua estrada de ferro collocou-a a duas horas e meia desta capital, Therezopolis conta com os recursos de sua belleza e fecundidade e com as qualidades de actividade de seus habitantes, para se transformar numa concorrida cidade de verão e em um verdadeiro celeiro de productos da pequena lavoura e de fruticultura do Rio.

As frutas européas, que tão bem se portam naquelle clima, vão tendo um desenvolvimento sempre maior na sua cultura, sendo já consideravel a producção de marmelos, uvas, pecegos, etc.

Mas, continuemos a falar da festa de Santo Antonio do Paquequer.

Além da ornamentação da cidade, havia um coreto, onde tocava a banda de musica do Gremio Musical 25 de Dezembro.

As solemnidades religiosas realizaram-se dentro da capela, comparecendo a ellas todas as pessoas gradas da cidade.

Foi celebrante o vigario de Therezopolis, padre Raymundo de Oliveira, tendo o padre Cesar de Mattos como diacono e padre Avellar como sub-diacono. Foi pregador o padre Dr. Antonio Ferreira, produzindo o seu sermão grande impressão no auditorio.

Uma orchestra, sob a direcção do maestro Pedro Ballier, tocou nessa occasião, fazendo-se ouvir coros de cantos sacros, nos quaes tomaram parte as Sras. Cecilia Ramos e Amelia Mattos e as senhoritas Francisca Ratton e Joaquina de Mattos.

Cantaram, a *Ave Maria* a Sra. Cecilia Ramos, o *Salutaris* e o *Padre Nosso*, de Francisco Braga, a Sra. Amelia Mattos.

—A' tarde houve concorrida procissão, que percorreu as ruas da cidade.

O povo acompanhou o prestito religioso no maior respeito e acatamento aos symbolos e imagens sacras.

Finda a procissão, estava terminado o programma do dia.

A' noite, porém, continuaram as festas, realizando-se um leilão de prendas e fogos de artificio.

O leilão foi effectuado, graciosamente, pelo leiloeiro de nossa praça Sr. Teixeira e Souza, auxiliado pelo Sr. José Coelho de Carvalho.

Sómente ás 11 horas é que se queimou o fogo de artificio, sendo muito applaudidos os quadros apresentados.

—Foram acclamados festeiros para 1912 o commendador Gonçalo de Castro e a Exma. Sra. D. Francisca Simões Corrêa.

—A todas essas festas compareceram os jornalistas e o seu collega inglez, Sr. Forrest, o caricaturista inglez, que ficou encantado com as bellas paizagens de Therezopolis, desde o trajecto da viagem, pelo mar e galgando a serra, até o local onde se acha situada a cidade.

O Sr. Forrest, além de photographar todos os pontos mais pittorescos, tomou nota, na sua carteira de caricaturista, de varios aspectos de costumes e typos locaes.

Hontem, pela manhã, regressaram os excursionistas a esta capital, depois de terem procurado exprimir a todas as pessoas que os acolheram tão carinhosamente, os seus agradecimentos sinceros.

Voltaram todos encantados com a cidade de Therezopolis, o seu clima delicioso e a amabilidade de seus habitantes.

A viagem de volta correu tão bem quanto a de ida; apenas lembravam-se todos, com tristeza, que os alegres dias passados em Therezopolis, no meio de prazeres, iam ser substituidos aqui pelo trabalho intenso de cada um.

De conformidade com a resolução do Conselho Municipal, n. 1.230, de 18 do corrente, foi concedido um anno de licença, em prorogação e sem vencimentos, á professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves.

Foi de 1:260$500 a renda arrecadada, hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de leilões, 10$500; de matricula de cães, 21$; de taxas de sepulturas, 200$; de impostos, 281$, e de multas, réis 748$000.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o termo de contrato, assignado em 19 do corrente mez, na directoria de obras e viação municipal, por Herm Stoltz & C., para fornecimento de cimento marca "Visurgis" ás repartições municipaes, até 31 de dezembro do anno corrente.

Luiz M. de Sampaio foi multado em 100$, por vender leite com agua, procedente da rua Diamantina n. 68.

Em sessão do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 22 do corrente, foram condemnados os seguintes infractores das leis e posturas municipaes: Alfredo Correia, Manoel Martins, Antonio Cardoso Tosta, José Dias de Faria, José de Castro Menezes, Lucio dos Santos e Antonio José de Araujo, multados em 100$ cada um, por venderem leite com agua; José Antunes, de 30$, por negociar além das 10 horas, aos domingos; Benigno Alves de Carvalho, de 100$, falta de plantas de obras; Antonio Gomes da Rocha e Manoel Barbosa Teixeira, de 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença; Soares & C., de 50$, por despejarem lixo na rua; Benigno Alves de Carvalho, de 100$, por dar habitação a predio sem as exigencias legaes; Jacintho Alves da Rocha, de 200$, reincidencia em negociar aos domingos; Miguel Sagen, Nicoláo Cheodor, Gaone Noache, Jacintho Alves da Rocha, de 100$ a cada um, e Jayme Domingos & Irmão, de 30$, por funccionarem aos domingos; Sallem Missa & Irmão, Benedicto da Silva Ricardo e Antonio José de Araujo, de 100$ cada um, falta de licença no negocio; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro (quatro autos), 200$, por fazer escavações na rua, e Antonio Costa, de 100$, exceder do prazo para obras.

MORTE NO HOSPITAL

Em estado lastimavel, com fractura da columna vertebral, deu entrada ante-hontem, á noite, no hospital da Misericordia, João Francisco de Andrada.

O infeliz, que era foguista do couraçado "S. Paulo", fôra apanhado por um caixão, naquelle vaso de guerra, vindo a fallecer ás 4 horas da madrugada, na 18ª enfermaria.

João Francisco de Andrada era de cor parda, de 23 annos, natural do Pará, solteiro, filho de Pamphyrio de Andrada, e residia á rua Visconde da Gavea n. 56.

O cadaver foi removido para o hospital de marinha, onde foi autopsiado pelos medicos navaes.

Effectuou-se o enterro ás 11 horas.

O Sr. ministro da agricultura vai hoje, a convite de seu director, visitar o Jardim Botanico, onde assistirá ao funccionamento dos apparelhos da secção de chimica vegetal, dirigida pelo Dr. Mello Marques.

PEDRADA MORTAL

Na manhã do dia 19 do corrente, o menino de cinco annos Ermotino dos Santos, morador no beco das Escadinhas n. 94, recebeu ordem de seu pai, Marcilliano Galdino dos Santos, para fazer compras na venda da esquina.

O menor caminhava pela calçada, quando recebeu uma pedrada, que o alcançou na cabeça, fazendo-lhe uma grande brécha.

Sem saber de onde partira a má acção, Ermotino, com o sangue a correr-lhe pelo rosto, voltou para casa, dando sciencia do succedido a seu pai.

Este immediatamente saiu, afim de ver se encontrava o malfeitor, o que não conseguiu, pelo que deu queixa á policia do 11 districto.

Hontem, o estado do menor aggravou-se, e Marcilliano procurou de novo as autoridades policiaes.

Retrocedendo á sua residencia, já encontrou Ermotino morto.

A communicação foi feita ao commissario de serviço, o qual compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio, abrindo depois rigoroso inquerito na delegacia.

A revista *Italia Brasile* publicou em seu ultimo numero uma interessante estatistica sobre o numero e valor das propriedades suburbanas, de propriedade de estrangeiros nos municipios do Estado de S. Paulo.

Esta estatistica comprehende 111 dos 175 municipios que compõem o Estado.

Do quadro em questão, damos aqui o seguinte resumo:

Nacionalidades	Nº.	Valor em réis	Valor em liras
Portuguezes	12.834	118.005:090$	196.675.015
Itali. nos..	23.520	113.233:820$	188.723.033
Hespanhóes	1.488	8.627:747$	14.379.579
Francezes..	464	7.246:440$	12.077.400
Allemães..	3.498	41.925:563$	69.876.440
Austro-hungaros....	139	767:580$	1.279.300
Inglezes....	80	4.723:240$	7.872.067
Suissos.....	71	273:000$	455.167
Syrios.....	619	3.278:139$	5.463.565
Norte-americanos..	43	191:960$	319.933
Belgas.....	18	35:760$	59.634
Div. nacionalidades	1.156	12.890:596$	21.484.326
Total...	43.930	311.199:266$	518.665.375

O consulado argentino transferiu a sua séde para a Avenida Central, edificio do *Jornal do Brasil*.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, 360$ em sellos adhesivos, para a collectoria das rendas federaes de Cantagallo, pelo vapor "Satellite", do Lloyd Brazileiro, e 2:000$, em moedas de ouro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 9.320,000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 226:700$; da de laminação e cunhagem, 2:100$, em moedas de bronze, de $020 e $040; de um particular, uma barra de ouro, pesando 7.234 grammas, para amoedar, e de outro, uma barra de ouro, contendo prata, para ensaiar.

Entregou a um particular uma barra de ouro, afinada, pesando 286 grammas, titulo 0,9997, no valor de 346$920, recebendo 8$203 pelo trabalho de afinação.

Trocou para esta praça 305$ em moedas de nickel por papel e 219$ em bronze por cobre velho.

Hontem, na fortaleza de S. João, foi entregue ao menor, de 11 annos, João Gomes, filho do sargento Luiz Gomes, do 2º batalhão de artilheria, a medalha de distincção de 1ª classe, com a qual o governo da Republica galardoou a coragem dessa criança em salvar, com risco de vida, uma outra, um pouco mais velha, que se afogava proximo ao Pão de Assucar. A concessão da dita medalha foi requerida pelo sargento Paula Madureira, pai do menino que ia sendo victima do mar, inferior que, com tal procedimento, mostrou a sua gratidão ao corajoso companheiro de seu filho. O secretario da fortaleza, 1º tenente Nobrega, representando o seu commandante, disse sentidas palavras allusivas ao acto, e o coronel Carlos Pinto publicou emocionante ordem do dia, fazendo referencias á conducta de João Gomes.

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRA

POR SALTAR NA ENTRELLINHA

Eram 9 horas da noite, quando o trem SU 174 chegou á estação Lauro Müller.

Os vagões estavam repletos, de modo que os passageiros viram-se na contingencia de esperar muito para descerem do trem.

O portuguez Manoel de Almeida, não podendo sair pelo lado esquerdo, tal a agglomeração, resolveu fazel-o pelo direito, isto é, do lado da entrellinha.

Saltou com o trem em movimento e ficou atrapalhado, entre este e o expresso paulista, que vinha em sentido contrario.

Tonto, Almeida caiu ao solo, recebendo ferimentos pelo corpo e no nariz.

A policia do 15º districto tomando conhecimento do facto, fel-o medicar na assistencia municipal, recolhendo-o, após, ao hospital da Misericordia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.

As Constituintes approvaram hoje o proemio dos arts. 1° e 2° da Constituição da Republica e rejeitaram as emendas apresentadas pelo Dr. Theophilo Braga e outros.

LISBOA, 24.

Regressou a esta capital o Dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

A S. Ex., que volta completamente restabelecido, foi feita brilhante manifestação á sua chegada á *gare*.

LONDRES, 24.

Diz um telegramma de Lisboa ter-se ali como certo que a Assembléa Constituinte, concordando com a proposta do deputado Eduardo de Abreu, approvará uma lei, segundo a qual deverão pagar impostos correspondentes a 50 o|o das rendas das suas propriedades, as familias portuguezas que não passarem seis mezes do anno, pelo menos, no paiz.

Parece que, por tal motivo, já muitas familias da aristocracia ou ligadas á politica do antigo regimen que, depois da revolução, tinham emigrado para o estrangeiro, resolveram já regressar a Portugal.

LISBOA, 24.

Os jornaes de hoje desmentem formalmente a noticia hontem publicada, de que a Camara Constituinte estava estudando o pedido dos Estados Unidos para a concessão de uma área nos Açores, destinada a deposito de carvão e estabelecimento de dois diques, para concertos dos grandes navios de guerra norte-americanos.

LISBOA, 24.

Partirá amanhã para o Rio de Janeiro o senador Lauro Müller.

—Em um comicio aqui hontem realizado, foi approvada uma moção em favor da abolição da pena de morte.

LISBOA, 24.

O ministro da Hespanha nesta capital esteve hontem, á noite, no gabinete do ministro dos negocios estrangeiros, a quem communicou que o seu governo lhe havia telegraphado, ordenando-lhe que desmentisse os boatos correntes, de estarem concentradas na fronteira da Galliza numerosas forças monarchistas para invadir Portugal.

O ministro hespanhol declarou mais que as autoridades gallegas têm ordem de não permittir reuniões de emigrados em qualquer ponto que não esteja afastado da fronteira, pelo menos 200 kilometros.

HESPANHA

MADRID, 24.

Vindo de Santander, onde hontem chegara, afim de conferenciar com o rei Affonso XIII, regressou esta manhã o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

MADRID, 24.

Telegramma de Jativa, provincia de Valencia, refere que dois irmãos, movidos por questões de interesses, assassinaram um cunhado, o que, por tal fórma, promoveu a indignação do povo, que este pretendeu lynchal-os, não o conseguindo devido á intervenção da força; incendiou-lhes a casa, onde os assassinos habitavam.

S. SEBASTIÃO, 24.

O embaixador da França junto do governo hespanhol e o Sr. Garcia Prieto, ministro das relações exteriores, tiveram hoje nova conferencia sobre os incidentes de Marrocos. Segundo se diz, nessa conferencia tratou-se longamente dos meios que devem ser adoptados para evitar a repetição de casos semelhantes.

SANTANDER, 24.

O rei Affonso XIII partiu hoje, no hiate real *Giralda*, para a Inglaterra, onde se vai reunir á rainha Victoria.

Ao que consta, suas magestades sómente regressarão á Hespanha de 15 a 20 de agosto proximo.

MADRID, 24.

Na cidade de Huesca e povoações de Jaca, Panticosa e outros logares da mesma provincia, foram sentidos hoje intensos tremores de terra, que causaram alguns prejuizos materiaes.

Não houve victimas.

MADRID, 24.

A' princeza Isabel foi entregue, hoje, na Granja, uma placa commemorativa da viagem de sua alteza á Republica Argentina.

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Os aviadores Védrines e Beaumont, continuando na vanguarda dos disputadores do circuito de aviação da Inglaterra, partiram esta manhã, muito cedo, de Hendon, e, segundo telegramma de Edimburgo, chegaram a essa cidade da Escossia pouco depois do meio-dia.

LONDRES, 24.

Telegramma de Bruenn informa que um incendio destruiu as officinas de uma fabrica de feltro, causando prejuizos materiaes no valor de quarenta mil libras esterlinas.

LONDRES, 24.

Na Camara dos Communs foi apresentado hoje, para nova discussão, o *bill* relativo ao veto dos Lords, reenviado, pela segunda vez, pela Camara Alta.

Quando o primeiro ministro, Sr. Asquith, entrou na Camara, para tomar parte nos debates do projecto, foi recebido pela opposição com grande hostilidade. De toda a parte partiam gritos de "fóra, fóra o traidor!", misturados com freneticas acclamações dos seus correligionarios. O procedimento da opposição provocou scenas tumultuosissimas, chegando mesmo a haver ameaças de parte a parte.

O Sr. Asquith tentou varias vezes fazer-se ouvir, mas sómente póde dizer que havia ainda o recurso da prerogativa real, se os lords persistissem na sua attitude de intransigencia para com a Camara dos Communs.

Em vista da impossibilidade de continuar a discussão do projecto o presidente da Camara declarou ficavam adiados os debates das emendas introduzidas pelos lords no projecto, esperando, com esta resolução, achar um meio de se chegar a uma solução satisfatoria.

GLASGOW, 24.

A convite do Syndicato dos Marinheiros, declararam-se hoje em greve os estivadores das companhias de cabotagem.

LONDRES, 24.

Abriu-se hoje, nesta capital, o Congresso Internacional dos Mineiros.

BELFAST, 24.

Os armadores deste porto resolveram declarar o *lock-out*, por tempo indeterminado, como represalia á greve dos embarcadiços e estivadores.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

As autoridades militares de Allenstein prenderam hoje um individuo, de nacionalidade russa, ao que parece, sobre o qual recahiam suspeitas de andar exercendo a espionagem, por conta de um paiz estrangeiro.

BERLIM, 24.

A questão de Marrocos está causando sérias apprehensões em todos os circulos. A impressão geral é que as negociações entre a França e a Allemanha para solução do incidente de Agadir estão-se tornando extremamente difficeis.

BELGICA

BRUXELLAS, 24.

Telegramma de Antuerpia noticia que o Sr. Gama Cerqueira, encarregado pelo governo dos Estados Unidos do Brazil de estudar o movimento dos principaes portos de mar europeus, visitou aquella cidade, onde recolheu esclarecimentos de interesse para a sua missão.

ITALIA

ROMA, 24.

Participam de Ronciglione que o aviador Frey deixou hoje o hospital daquella cidade, completamente restabelecido do desastre que lhe aconteceu perto de Viterbo, quando concorria ao *raid* Paris-Roma-Turim.

ROMA, 24.

O Sr. Requena Bermudez, 1° secretario da legação do Uruguay, publica no jornal *La Vita*, de hoje, um artigo, no qual defende e elogia as reformas de iniciativa do presidente Battle y Ordoñez, refutando os ataques ás mesmas, publicados pelo *Corrieri d'Italia*.

ROMA, 24.

O papa Pio X suspendeu as audiencias publicas, a conselho dos medicos.

O estado de sua santidade não é, porém, inquietador.

ROMA, 24.

Chegaram hoje, á tarde, a esta capital as lanchas-automoveis que tomaram parte na corrida Veneza-Roma. Todas as embarcações subiram o Tibre, no meio de calorosas manifestações da multidão, e reuniram-se em S. Paulo, onde os respectivos tripulantes foram, de novo, ruidosamente festejados.

ROMA, 24.

O marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, offereceu hoje um banquete, no palacio da Consulta, aos membros da missão ethiopica. Assistiram alguns ministros, autoridades e vários membros do corpo diplomatico.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 24.

Melhorou muito a situação difficil ultimamente creada pelos grevistas, devido ao enfraquecimento que o movimento soffreu com o comparecimento hoje ao trabalho de muitos trabalhadores das docas.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 24.

O grande incendio que hontem se manifestou no bairro Stamboul, durante as festas do anniversario da Constituição, devorou centenas de casas e, segundo boatos que correm nesta capital, não foi accidental.

CONSTANTINOPLA, 24.

Hoje, á tarde, declarou-se violento incendio no bairro de Galata. Os prejuizos materiaes causados pelo fogo são bastante elevados.

CONSTANTINOPLA, 24.

Partiu hoje para Albania o novo commandante em chefe das tropas ottomanas que operam contra os rebeldes albanezes.

MARROCOS

TANGER, 24.

Noticiam de Larache terem chegado ali, vindos da cidade de Alcazar, uns 100 soldados hespanhoes, atacados de febres paludosas.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.

Communicam da cidade de Boston, ter-se dado ali um caso fatal de cholera.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Diz *El Diario* que no ministerio das relações exteriores fazem-se, debaixo do maior sigillo, as mais activas investigações sobre o desapparecimento de importantes documentos diplomaticos.

Os papeis roubados pertenciam ao protocollo firmado pelos Srs. Epifanio Portela e general Pando, para o reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.

Parece que o governo já conhece o paradeiro desses documentos.

—Começou hoje o novo registro de cidadãos natos ou naturalizados, desde a idade de 18 annos.

—O temporal que hontem caiu nesta capital causou grandes estragos.

Em Mar del Plata os prejuizos foram, então, consideraveis. Varias casas ficaram destruidas.

—*La Argentina*, commentando o acto do presidente do Uruguay, Sr. Battle y Ordoñez, nomeando a senhorita Clotilde Luisi addida á legação uruguaya na Belgica, applaude com enthusiasmo essa escolha e faz notar que o governo argentino tambem está disposto a aproveitar o serviço das senhoras, pois que acaba de nomear a Dra. Becquer para estudar, no interior do paiz, as enfermidades das crianças.

BUENOS AIRES, 24.

Falleceu em Montevidéo o ultimo legionario garibaldino Manoel Scanavino, que contava cerca de 86 annos de idade.

—Os artistas Titta Rufo, Bonci e Bori tomarão parte no concerto que o Circolo Italiano vai offerecer á officialidade do cruzador *Etruria*.

—No proximo sabbado realizar-se-ha no theatro Odeon a primeira conferencia do illustre escriptor francez, Sr. Victor Margueritte.

—O Sr. Alvarez Calderon, ministro peruano nesta capital, renunciou o seu alto cargo.

BUENOS AIRES, 24.

La Prensa publica um telegramma de Formosa, informando saber-se ali, por noticias chegadas de Assumpção, que um senador, membro do partido radical, vai apresentar ao Congresso, provavelmente na sessão de hoje, um projecto expulsando do territorio nacional, por 20 annos, o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica, por violador da Constituição e pelo caracter degradante que imprimiu ao seu governo.

Esse projecto, accrescentam as noticias, conta com a precisa maioria de votos nas duas casas do Congresso para ser approvado.

—Outro telegramma, tambem de Formosa, informa que o governo paraguayo ordenou a prisão immediata do coronel Albino Jara, caso seja elle encontrado em territorio nacional.

BUENOS AIRES, 24.

La Nacion insere hoje um editorial justificando as medidas do governo contra a epidemia do cholera-morbus, que está grassando em alguns portos italianos. Censura os jornaes italianos que, apaixonadamente, estão tratando da questão, e tambem os jornaes italianos desta capital, que têm atacado violentamente o governo argentino por causa dessas medidas.

Não acredita *La Nacion* que esse acto do governo prejudique de qualquer fórma as relações italo-argentinas, que estão fortemente baseadas e que são as mais cordiaes possiveis.

BUENOS AIRES, 24.

Cairam hontem sobre esta capital violentissimos temporaes, causando estragos em alguns bairros, onde as ruas ficaram inundadas.

De todos os pontos do interior da Republica tambem informam que os temporaes causaram prejuizos importantes nos campos.

Em Mar del Plata as ondas avançaram pela terra a dentro, destruindo quasi totalmente o Hotel Perla e causando estragos consideraveis nas obras do porto.

Tambem soffreu muitos prejuizos o Hotel Bristol.

No estuario do Prata fez durante todo o dia de hontem vento violentissimo, difficultando os serviços do porto.

—Em algumas cidades do interior festejaram hontem o anniversario da revolução de 26 de julho de 1890.

—O consul geral da Turquia nesta capital offereceu hontem um banquete, commemorando o anniversario da promulgação da Constituição do seu paiz.

—A Bolsa do Commercio desta capital vai reunir-se brevemente, afim de modificar os seus estatutos.

—*La Argentina*, em um editorial, aconselha ao governo que intervenha para difficultar a organização do *trust* dos fabricantes de cigarros.

CHILE

SANTIAGO, 24.

Está sendo muito commentada nesta capital uma entrevista que se attribue a uma alta patente da marinha e que foi publicada no sabbado, e na qual se demonstra ser muito possivel a falada alliança do A B C, ou da Argentina, Brazil e Chile.

—Em centros politicos affirma-se ser muito possivel um accordo entre os diversos partidos liberaes, que se reunirão em um só partido.

PERÚ

LIMA, 24.

Em Bogotá foi assignado o accordo diplomatico firmado entre o Perú e a Colombia, sobre a questão do rio Putumayo.

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

O general Pando, chefe da commissão boliviana de limites entre o Brazil e a Bolivia, é aqui esperado, de regresso de sua viagem ao Amazonas, por todo o mez de agosto proximo.

LA PAZ, 24.

Telegrapham de Puerto Cuaqui dizendo que os indios atacaram o edificio da Alfandega, tentando roubar as mercadorias ali armazenadas. As forças de policia locaes acudiram a tempo, fazendo dispersar os indios.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

Os elementos catholicos estão preparando um *meeting* popular, em honra da Virgem de Treinta y Tres.

MONTEVIDÉO, 24.

Violento temporal caiu hontem sobre esta capital e porto. Muitas ruas ficaram inundadas, principalmente nos bairros do sul, mas não ha desgraças a lamentar.

Segundo se affirma, sentiu-se pequeno tremor de terra, que tambem não causou desgraças.

No porto, o temporal fez-se sentir com a mesma violencia. O rebocador argentino *Linda Elisita* e o patacho argentino *Legnans*, que fugiam do temporal, chocaram-se á entrada do porto, soffrendo prejuizos consideraveis.

MONTEVIDÉO, 24.

Nas proximidades desta capital descarrilou hontem, devido aos temporaes, um trem de passageiros. Não ha victimas a lamentar. Os prejuizos são consideraveis.

MONTEVIDÉO, 24.

Noticiam os jornaes que o grande poeta portuguez Guerra Junqueiro, depois de terminada a sua missão diplomatica na Suissa, fará uma viagem á America do Sul, fazendo conferencias sobre arte e philosophia no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 24.

Telegrapham de Salto informando saber-se ali que muito breve chegará áquella cidade o general Pinheiro Machado.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Nos circulos politicos julga-se como certo que o Senado approvará o projecto determinando o banimento do ex-dictador Albino Jara, pelo espaço de 20 annos.

Todas as autoridades do litoral e das fronteiras tiveram ordem de capturl-o, se elle pretender penetrar em territorio paraguayo.

O coronel Albino Jara dirigiu cartas a varios membros dos partidos civico e colorado, aconselhando-lhes a revolução.

—Está resolvido que o Sr. Francisco Chaves partirá brevemente para o Rio de Janeiro, afim de exercer o cargo de ministro do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 24.

Reina a maxima tranquilidade em todo o paiz, sendo infundados os boatos de alteração da ordem publica em Humaytá.

—*El Tiempo*, orgão do partido colorado, applaude a reconciliação das duas facções do partido radical, mas declara que, para os interesses do paiz, melhor seria se se tivessem reconciliado as tres facções do partido liberal.

—Noticiam os jornaes que o presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, recebeu um telegramma do representante de um syndicato de banqueiros francezes, offerecendo-se para fazer um emprestimo de 20 milhões de francos.

PIAUHY

THEREZINA, 24.

Foram hoje feitas, com successo, as experiencias das machinas installadas na escola de aprendizes artifices.

—Parece ter fracassado a candidatura do Dr. Joaquim Pires ao cargo de governador do Estado, em vista da indifferença com que ella foi acolhida.

A imprensa tem feito sobre ella completo silencio, á excepção do *Apostolo*, orgão clerical; cujas sympathias por esse candidato são muito conhecidas.

THEREZINA, 24.

Os Conselhos Municipaes de Oeiras, Porto Alegre, Barras, Alto Longá, Livramento, Castello, Amarante, Regeneração, Baixo Longá, Itamaraty, Piracuruca e Floriano votaram moções de solidariedade e apoio ao Dr. Antonino Freire, governador do Estado.

THEREZINA, 24.

O Dr. Abdias Neves recebeu um longo telegramma de Parnahyba, assignado por alguns prestigiosos chefes politicos do municipio, apoiando a sua candidatura ao cargo de deputado federal e declarando que iam fundar *comités* de propaganda da sua candidatura.

Esse telegramma foi hoje publicado em todos os jornaes.

CEARA'

FORTALEZA, 24.

O deputado Antonio Augusto de Vasconcellos apresentou e justificou hoje, na Assembléa Legislativa, um projecto autorizando o presidente do Estado a fazer a instalação do Instituto Anti-Rabico.

FORTALEZA, 24.

Iniciam-se no dia 26 do corrente os trabalhos do concilio dos bispos do norte, sob a presidencia do arcebispo da Bahia.

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

Os jornaes desta capital publicam hoje extensos telegrammas dessa capital, descrevendo a chegada do marechal Hermes da Fonseca e saudando S. Ex. pelo feliz regresso da triumphal viagem á Bahia.

A *Gazeta do Povo*, transcrevendo um telegramma que lhe foi enviado pelo seu correspondente nessa capital, a proposito da chegada do Dr José Marcellino a esta cidade, e em que se diz que este politico teve aqui imponente recepção, fal-o preceder de diversos commentarios sobre o caso, terminando por declarar que ao seu desembarque apenas compareceram umas quinhentas pessoas.

S. SALVADOR, 24.

Falleceram o academico de medicina Francisco da Cunha Castro e o doutorando Julio de Mello e Silva.

S. SALVADOR, 24.

Correu agitadissima a sessão do Senado, de hoje.

Na hora do expediente, o senador Campos França occupou a tribuna, fazendo um violento discurso, em que protestou contra a occupação do Senado por forças da policia, que chegaram ao ponto de impedir a entrada de deputados e altos funccionarios federaes, afim de entrar em discussão o projecto de inelegibilidade.

O senador Campos França falou durante quatro horas, sendo em seguida encerrada a discussão.

S. SALVADOR, 24.

Está quasi assente a candidatura do Dr. José Maria Tourinho, deputado federal, para o cargo de governador do Estado, segundo o exigiu em carta, que acaba de escrever o Dr. José Marcellino.

Essa carta, ao que se diz, foi lida em reunião dos deputados federaes, no palacio das Mercês.

Sabe-se que o Dr. José Marcellino apresentou ao Dr. Araujo Pinho dois nomes para escolher, tendo este declarado que aceitaria o do Dr. João Santos, pois que o seu candidato continuava a ser o Sr. Domingos Guimarães.

O Dr. José Marcellino procurou hoje o senador Galrão, a quem declarou ser impossivel a sua candidatura, afim de não desfalecer o numero de senadores estadoaes que apoiam a situação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Estiveram muito concorridos os funeraes do Dr. Martin Francisco, procurador fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

Entre os presentes, viam-se o representante do presideinte de Minas, os secretarios do governo, altas autoridades e muitissimas pessoas gradas. O ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, fez-se representar pelo deputado Ferreira de Carvalho, que, em nome desse ministro, apresentou pesames á familia enlutada.

Desta capital têm sido enviados muitos telegrammas de condolencias aos deputados federaes Antonio Carlos e José Bonifacio, irmãos do saudoso extincto, que gozava aqui de grande estima.

BELLO HORIZONTE, 24.

Consta que uma empreza paulista entrou em negociações com o governo mineiro, afim de construir um casino em Caxambú.

BELLO HORIZONTE, 24.

O engenheiro Alvaro Silveira vai ser designado pelo governo para acompanhar a demarcação dos limites entre este Estado e o do Espirito Santo.

BELLO HORIZONTE, 24.

Regressou para ahi, pelo nocturno, o almirante Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 24.

O governo está cogitando da creação de estabelecimentos frigorificos no Estado, destinados ao commercio de carne.

BELLO HORIZONTE, 24.

O deputado Raul Soares apresentou hoje, na Camara dos Deputados, o projecto e regulamento para concessões de quédas de agua e installações electricas.

Pelo deputado Nelson de Senna tambem foram apresentados outros, creando a penitenciaria.

S. PAULO

S. PAULO, 24.

Muitos membros da familia Tibiriçá seguiram hontem, á noite, para o Rio de Janeiro, afim de aguardar a chegada do Dr. Jorge Tibiriçá, que hoje é alli esperado, procedente da Europa.

S. PAULO, 24.

Os operarios pedreiros, depois de uma reunião que realizaram hontem, de noite, resolveram declarar a greve da classe para o dia 1 de agosto, caso não sejam satisfeitas as suas exigencias, que constam do augmento de 25 o|o nos seus salarios actuaes e o pagamento semanal dos mesmos.

S. PAULO, 24.

A congregação da Faculdade de Direito, em reunião de hoje, tratará da questão dos exames de admissão.

—Entrará brevemente em discussão no Senado o projecto sobre o patronato agricola, já approvado pela Camara dos Deputados.

S. PAULO, 24.

Os funccionarios do Tribunal de Justiça fizeram hoje uma manifestação ao Dr. Xavier de Toledo, presidente do mesmo tribunal, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Entrou hoje em julgamento Miguel Arminante, accusado de ter tentado assassinar sua esposa, a tiros de revólver, em julho do anno passado.

O julgamento promette prolongar-se até tarde.

—Iniciam-se brevemente os trabalhos das linhas de automoveis entre Atibaia e Curralinho.

—Inaugura-se no dia 20 de agosto proximo, no largo dos Guayanazes, a herma de Celso Garcia, jornalista e vereador nesta capital, o qual muito pugnou pelos interesses do operariado.

—E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Jorge Tibiriçá, que terá festiva recepção por parte de seus amigos particulares e politicos. Para Santos seguiram muitas pessoas ao seu encontro, em trem especial.

—Segue brevemente para a Europa o Sr. Charles Miller, vice-consul inglez nesta cidade.

S. PAULO, 24.

Proseguem os preparativos para a recepção do maestro Mascagni.

Acompanhal-o-hão desde a *gare* até a Rotisserie diversas sociedades italianas desta capital, com os seus estandartes, muitas lojas maçonicas e numerosos membros da colonia, acompanhados de uma banda de musica.

—A União dos Empregados do Commercio de Santos vai officiar ao deputado Nicanor do Nascimento, applaudindo o projecto regulando as horas de trabalho no commercio.

—Em diversos municipios do Estado têm caido fortes chuvas de pedra, causando grandes prejuizos aos cafézaes e a outras plantações.

—Inaugurou-se hontem a illuminação electrica de Tambahu' e villa da Estrella.

—A Camara Municipal de Taubaté adquiriu e vai offerecer ao governo do Estado um predio destinado ao Instituto Disciplinar.

—A Municipalidade de Botucatu' isentou de impostos as novas industrias que forem creadas no municipio.

—Passou quasi despercebida a data do 2° centenario da elevação de São Paulo á categoria de cidade.

—Consta que o Dr. Jorge Tibiriçá contraiu na Europa um emprestimo de 600.000 libras, destinado á construcção de uma estrada de ferro de S. Paulo a Goyaz.

—Está marcada para o dia 7 de setembro a inauguração do novo mercado da cidade de Amparo.

—A sobretaxa do café rendeu 722.995 francos desde o dia 15 do corrente até o dia 20.

—Seguiu para ahi, pelo nocturno de luxo, o Sr. Carlos Bertoni, consul da Austria nesta capital, recentemente transferido para essa capital.

O seu embarque foi muito concorrido.

—Os academicos de direito projectam fazer uma grande manifestação ao Dr. Jorge Tibiriçá, por occasião da sua chegada, amanhã.

S. PAULO, 24.

De S. José dos Campos, Guarulhos, Cambucy, Mogy e Prainha recebeu ainda hoje o *comité* republicano manifestações de apoio e solidariedade dos directorios conservadores e varios politicos. No theatro Cassino, cedido pelo emprezario Segreto, se effectuará no primeiro domingo de agosto um grande comicio, promovido pelos *comités* academicos pro-Rodolpho.

S. PAULO, 24.

Em Cambucy e Liberdade, os conservadores realizaram reuniões, a que compareceram numerosos eleitores, sendo constituidos *comités*, como nos demais districtos, para trabalharem a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda.

—O comicio realizado hontem, no largo da Concordia, promovido pelo *comité* Alfredo Ellis, terminou entre vivas e acclamações ao Dr. Rodolpho Miranda, ao marechal Hermes e ao general Pinheiro Machado, pois, a assistencia, que era quasi toda hermista, protestou contra os termos usados em seu discurso por Azevedo Castro, um dos oradores, por serem offensivos á politica do governo federal, abafando assim os poucos vivas civilistas.

PARANA'

CORITIBA, 24.

Falleceram o coronel Domingos Antonio da Cunha, abastado capitalista e antigo chefe politico, que exerceu varios cargos de eleição popular, e D. Maria Emilia de Menezes, mãi do poeta Emilio de Menezes.

CORITIBA, 24.

Esteve reunido, ás 2 horas da tarde, o directorio do partido republicano paranaense, nada transpirando das resoluções tomadas.

Era geral a espectativa nas rodas politicas, pois esperava-se a indicação do candidato á successão presidencial.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Falleceu hoje o Sr. Ambrosio Archer, que exercia as funcções de consul inglez nesta capital.

O finado, que era estabelecido aqui ha muitos annos, fazia parte da firma Archer & Luce.

PORTO ALEGRE, 24.

O secretario do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica do Uruguay, telegraphou ao Dr. Pedro Ozorio, presidente das sociedades sportivas de Pelotas, agradecendo o acolhimento que ali tiveram os *foot-ballers* uruguayos.

Identico telegramma foi passado ao Dr. José Barbosa Gonçalves, intendente da mesma cidade, pelo intendente de Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 24.

A Intendencia Municipal da cidade do Rio Grande vai chamar concurrencia, por estes dias, para a construcção da rede de esgotos, augmento da canalização das aguas e reforma do calçamento da mesma cidade.

PEÇ S D: BRONZ FURTADAS

Do deposito de materiaes da Companhia Ferro Carril Carioca, no morro de Santo Antonio, foram furtadas diversas peças de bronze, das utilizadas em carros electricos.

O caso foi, pelo gerente da companhia, levado ao conhecimento da policia do 5° districto, que abriu inquerito a respeito.

E' de cerca de dois contos de réis o valor das peças furtadas.

AMASIO I E MÁOS BOFES

A creoula Catharina Mathilde já perdeu a conta das surras que tem apanhado de seu amasio, o portuguez Diogo Monteiro.

Diogo não é máo rapaz, nem inimigo de trabalhar, mas embebeda-se á meudo e a Catharina é quem paga.

Na madrugada de hontem, os moradores da casa n. 63 da rua S. Clemente, onde tambem reside o casal em questão, acordaram sobresaltados. E' que Catharina, além da surra costumeira, teve ainda a cabeça partida com uma garrafa, violentamente arremessada pelo seu terrivel amasio.

A policia do 7° districto interveiu para prender o aggressor em flagrante e providenciar para que Catharina recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que levaram-na para o hospital da Misericordia.

OS AUTOMOVEIS

O academico Joaquim Flary, gravemente ferido, ha dias, por occasião do desastre occorrido na avenida Beira Mar, com o automovel guiado pelo Sr. Paulo Laport, não póde, ainda hontem, prestar declarações á policia do 7° districto.

Flary, que no desastre em questão recebeu grande ferimento contuso, na cabeça, além de ter o braço direito fracturado, está em tratamento na Casa de Saude S. Sebastião.

ASSASSINATO

Na rua Espirito Santo — Fuga do criminoso — Um sargento ridiculo —Prisão de um reporter.

Poucos minutos passavam da meia-noite, quando a rua do Espirito Santo, foi agitada com o forte trilar de apitos.

Um mocinho imberbe, de 17 annos de idade, aproveitando a confusão deitava a correr, sem chapéo, para a praça Tiradentes, emquanto curiosos se agglomeravam em frente ao predio n. 18, residencia de diversas mulheres.

Attraido pelos apitos e gritos de soccorro, correu ao local o guarda civil n. 1.037, de ronda á rua e que se achava nas immediações do theatro Recreio.

Entrando precipitadamente na referida casa, foi o guarda até o quarto da frente, onde, sobre uma cama, desmaiada, encontrou uma mulher, tendo uma faca cravada nas costas.

Depois de puxar a afiada lamina do corpo da infeliz, ali ficou o 1.037, até que chegassem as autoridades do 4° districto e o medico da assistencia municipal.

A mulher, Sara de tal, polaca, de 37 annos de idade, fôra golpeada por um moço que momentos antes recebêra e que não quiz pagar...

Pelos vestigios do quarto, parece que entre os dois houve forte lucta, o que attesta tambem o estar a mulher com um brinco arrancado.

Depois de apunhalar sua victima pelas costas, o criminoso deitou a correr indo até á rua da Constituição, onde foi detido por uma patrulha de cavallaria.

Aos policiaes o mocinho pediu que não o prendessem porque elle nada tinha feito, apenas fugia de uma mulher com quem tivera um attricto e que, com ella, queria armar escandalo.

Diante desta declaração os policiaes mandaram-no em paz, sem se preoccuparem com o que de verdade houvesse no caso.

Sara foi removida para o posto central da assistencia, onde recebeu curativos, sendo em seguida, em estado grave, transportada para a Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando presentes na delegacia, á hora em que nos retirámos, diversas testemunhas.

O facto que acima viemos de narrar, teve uma outra consequencia lamentavel, pelos excessos commettidos por um sargento da força policial.

Com toda imparcialidade vamos narrar o facto, chamando para elle a attenção do digno coronel Silva Pessoa, commandante daquella corporação.

Avisados do crime diversos reporters partiram para o local, no intuito de colher notas, para o noticiario de seus jornaes.

Ao chegarem á casa onde se deu o delicto, encontraram os nossos collegas, em pé na porta de entrada, o 2° sargento da força policial Waldemiro Pereira Franco, n. 314, da 2ª companhia, do 6° batalhão e commandante do 8° posto de soccorro.

Apesar de alli já se acharem o commissario Mello, varios guardas civis e praças a serviço na delegacia, o sargento que estava desarmado e de folga, arvorou-se em mandão, a todos tratando com grosserias.

Apesar da licença obtida pelos reporters do commissario presente no local, o sargento, não permittiu que elles subissem ao sobrado, dizendo que "all quem mandava era elle."

Os reporters não querendo provocar attritos com o "bravo" sargento, retiraram-se em demanda da delegacia, ficando no local apenas dois delles.

O nosso collega da "Imprensa", Rufino de Loy, no intuito de colher informações detalhadas, pediu ao sargento Waldemiro que lhe mostrasse o chapéo do criminoso, o qual se achava na sua mão.

O policial fugindo ás comesinhas regras da delicadeza, respondeu grosseiramente áquelle nosso collega.

Como o reporter Rufino de Loy protestasse contra o modo insolito com que estava sendo tratado, foi pelo sargento preso e conduzido á delegacia do 4° districto.

O que ahi se passou só bem pódem dizer os presentes ás scenas ridiculas do sargento 314.

Todos foram ameaçados e quasi aggredidos pelo policial, neste momento já cercado de outros companheiros, praças do destacamento, que lhe davam mão forte.

O commissario de dia a tudo curvou-se, não tendo coragem de conter as insolencias do inferior da força policial.

Tendo Waldemiro declarado que o reporter estava preso á ordem do delegado, foi chamado o Dr. Cunha Vasconcellos, de serviço á 3ª delegacia auxiliar para resolver o facto.

—

A' ultima hora tivemos conhecimento da morte da infeliz Sarah, em caminho para a Santa Casa.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi nomeado representante da 9ª região junto ao Tiro Brazileiro do Meyer o capitão Manoel Henrique da Silva, do 2° regimento de infanteria.

—

A substituta da adjunta licenciada Petronilha Velloso Pinto e a adjunta effectiva Guiomar Monteiro da Costa Pereira foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 3ª e 6ª escolas femininas do 4° e 8° districtos.

OS AMO:ES DO B.RBEIRO

SOCIO E CUMPLICE—A' PROCURA DOS FUGITIVOS

Ao lado de seu socio, o "chauffeur" João Magalhães, na propriedade do automovel n. 880, passou um dia o joven barbeiro Constantino pela rua Parahyba.

Na janela de uma casa viu elle uma moça, guapa rapariga, que o impressionou fortemente, obrigando-o a fazer o "corso" pela solitaria rua.

O joven sentiu no coração uma trepidação tão forte, quanto a do automovel em que ancioso e apaixonado, passeava o Constantino.

No dia seguinte voltou elle á mesma hora. Tornou a ver a joven... Dias depois eram namorados—amaram-se e sonhavam as delicias do matrimonio—um ao lado do outro, sempre, eternamente.

Como não ha felicidade completa neste mundo, Constantino passou pelo dissabor de saber que o pai da moça contrariava o seu amor.

Como fazer ? Como sair da situação afflictiva em que se achavam os dois apaixonados ?

João Magalhães, que nestas coisas é um homem de grandes planos, lembrou ao seu socio e amigo Constantino o rapto como medida salvadora.

A idéa do Magalhães foi um achado. Constantino preparou as coisas e com todas as precauções levou o rapto a execução.

O pai da moça que não é "Pereira" foi á policia do 15° districto e deu queixa, dizendo ter sido o automovel n. 880 o vehiculo conductor do parzinho

O Magalhães foi conduzido á presença da autoridade, mas terminantemente negou-se a dizer para onde tinha levado os fugitivos.

Emquanto a policia procura o casal de fugitivos, Magalhães no xadrez vê o quanto custa ser discreto.

Constantino é proprietario de uma barbearia no cáes dos Mineiros.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A Phenix Caixeiral entrega uma mensagem ao Sr. presidente da Republica

Apesar de se aproximar a solução do problema de regulamentação de horas de trabalho para os empregados no commercio, estes não perdem occasião de proseguir na tenaz e intelligente propaganda que emprehenderam.

Os empregados do commercio, socios e directores da Phenix Caixeral do Rio de Janeiro, entregaram ao Sr. presidente da Republica a seguinte mensagem:

"Illmo. e Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, muito illustre presidente da Republica.

Excellencia:

No regresso de V. Ex. de sua viagem á Bahia, viagem que se póde considerar triumphal, attendendo a que todas as forças vitaes do Estado tão carinhosamente o acolheram, demonstrando bem o elevado gráo de apreço em que têm V. Ex., como primeiro magistrado da nossa florescente Republica e muito amada terra e tambem por saberem ser V. Ex. garantia da execução dos principios democraticos que se têm affirmado em todos os actos do vosso governo, não podia deixar de vir saudar effusivamente V. Ex. a Phoenix Caixeiral do Rio de Janeiro.

Nucleo de empregados no commercio, luctando pela conquista de regalias que nos são cerceadas, não esmorecemos na lucta, tendo-nos mantido energica e conscientemente em todas as conjunturas, com a altivez e a serenidade dos justos.

Desvirtuadas por quem nisso tem interesse, as nossas generosas aspirações, emanando do espirito de liberdade da época que atravessamos, têm nos ataques que lhes são feitos a sua maior defesa.

Proseguiremos na rota encetada, e quanto mais difficeis foram as provações que se anteponham, maior será a tenacidade com que batalharemos até ao triumpho de nossa causa.

Têm-se os poderes publicos mantido em apathia para a questão que debatemos e que ora attingiu uma intensidade tal que, crêmos, muito breve será regulada, embora de ha muito nos viessemos empenhando por esse objectivo, talvez para não susceptibilizarem os commerciantes, que, afóra excepções, almejam, como nós, a regulamentação das horas de trabalho.

Sabedores do quanto dispensaes ás classes trabalhadoras, nós, humildes e obscuros obreiros do desenvolvimento nacional, vimos pedir o valioso auxilio de V. Ex. para a consecução do nosso "desideratum".

E entre tantos padrões de incontestavel valor politico e social com que ficará assignalada a passagem de V. Ex. pela presidencia da Republica, será o da regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio um dos mais bellos, pois representa a conquista da liberdade raiando, deslumbrante, sobre o despotismo em que se entrincheira ainda uma parte do nosso commercio.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1911 — M. J. da Costa, presidente; H. Andrade, vice-presidente; Arthur José de Sampaio, secretario; Jayme Dias do Valle, 1º thesoureiro; Arthur Ribeiro de Araujo, 2º thesoureiro; Horacio de Andrade, bibliothecario; Antonio Gonçalves Junior, 1º procurador; Paul Hartmann, 2º procurador; Augusto Sandermann Baptista, Julio da Silva Ramalho e Matheus F. Vianna, do conselho fiscal."

No acto da entrega da mensagem ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Henrique de Andrade, vice-presidente da Phenix, pronunciou este discurso:

"Dignissimo presidente da Patria Brazileira — A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro tem a alevantada honra de saudar o illustre presidente da Nação Brazileira que hoje regressa ao seio dos seus verdadeiros e bons amigos, trazendo a fronte circumdada por uma corôa de affectos que vos acabou de consagrar o povo bahiano. E os empregados no commercio que vêm em vosso coração bondoso, acrisoladas todas as suas esperanças, que vêm nas retinas de vosso olhar, brilhar a razão a par da justiça e do direito, em vós confia o seu destino e seu futuro, apresentando-vos essa mensagem, e espera que mais tarde, nas paginas fulgurantes da nossa historia possam os filhos do vossa patria adorada ler em caracteres de ouro, que fostes vós o amigo do povo, que arrancastes de uma vez para sempre o denso velario de crêpe que envolve a classe caixeiral, dando-lhe assim a luz viva da liberdade, espargindo sobre as chagas produzidas por um trabalho exhaustivo o recamado de flores como lenitivo.

Lançai o vosso olhar de piedade sobre os filhos de vossa Patria, que, se por ella trabalham, desde o romper da rosea aurora até o descer da negra noite, que tereis como recompensa em cada coração de caixeiro um ninho de affecto e em cada caixeiro um defensor temivel da Patria querida, que tão alta e dignamente dirigis.

Os empregados no commercio, confiando-vos esta mensagem humilde, confia á Patria o futuro de um povo altivo que se agasalha nas dobras sorridentes da auri-verde bandeira do Brazil."

CARTA DE PARIS

PARIS, 8 de junho.

A questão de Marrocos — Complicações exteriores — Os anti-militaristas e os "saboteurs" — Perigosa propaganda pelo facto — Contra a vida humana — Portugal no estrangeiro — A morte de D. Maria Pia — O circuito de aviação — Novas literarias.

No meio de tão infernal calor, com o thermometro marcando pelo menos 32 gráos á sombra, o que nos apetece a nós, miseros mortaes, não é a discussão sobre Marrocos, sobre Agadir, sobre a attitude da Inglaterra e mesmo sobre a "Panthera" que a Allemanha enviou ás costas africanas com o fim de proteger problematicos tentões contra não menos problematicos marroquinos em furia de europhobia.

Não, — o que nos appetece neste momento é uma "glace vanille" ou uma "orangeade glacé" do Café de La Paix ou do Napolitain.

As complicações de Marrocos são interessantissimas discutidas em um artigo de fundo do sisudo "Temps" ou no menos conselheiral "Journal des Debats". Mas com o sol torrido deste momento, com um clima senegalesco, com um estio ferozmente abrazador, o que podemos fazer? Philosophar sobre os acontecimentos imprevistos e resumir philosophicamente as impressões dos corredores da Camara ou do Senado.

A Allemanha gosta do "bluff".

E foi por "bluff" que enviou um navio de guerra ás costas de Marrocos, esperando o ruido que o caso extraordinario havia de produzir em França e em toda a Europa. Mas que terrivel desillusão! A França ficou calma e digna. O resto da Europa não se inquietou. O papão allemão já não causa calefrios internacionaes. As metralhadoras de Krupp são terriveis, mas a opinião publica da Europa é ainda mais terrivel.

Sabem, — não é assim? pelo telegrapho, o que se passou.

A Allemanha por surpresa (não para a Hespanha) quiz tambem intervir na pacificação de Marrocos. E não se importando com o famoso tratado de Algeciras, que foi pisado a pés, — como o foi o tratado hispano-francez e franco-allemão.

Mas a Inglaterra que tem uma poderosa esquadra não permitte que a Allemanha se installe na costa occidental africana, proximo das suas possessões. O primeiro ministro inglez já o disse ha dias no parlamento bripossessões. O primeiro ministro inglez affirma uma coisa e que lhe dá todas as garantias, é que se trata de um assumpto sério. Extremamente sério!

A Allemanha com os seus processos brutaes, enviando um navio de guerra a Agadir, julgava que ia aggravar a França, provocando assim á má-cara um arranjo diplomatico entre a Hespanha e a França, em que a Allemanha obteria grandes compensações. Mas a Inglaterra viu a tramoia a tempo, e protestou.

O protesto (bem moderado por emquanto) da Inglaterra causa calefrios á Allemanha.

E por outro lado, a Russia tambem se colloca completamente e sem condições ao lado da França. A Italia está indecisa assim como a Austria, — e sómente a Hespanha parece marchar ao lado da Allemanha, o que é um apoio bem fraco...

A Allemanha quer, que a França lhe faça uma proposta? Qual?

Está de ha muito muito bem entendido que a França não entrará em discussões com a Allemanha senão depois de um prévio accôrdo com a Inglaterra e com a Russia.

Não! Não teremos a guerra. A guerra é impossivel. A opinião franceza, como a opinião allemã, não aceitaria uma guerra com razões tão estupidas. O caso do telegramma falso de Ems já se não póde hoje repetir. E Bismarck morreu ha muito, elle, os seus adeptos, a sua politica e a sua "maneira forte..."

*

O governo ordenou á policia parisiense, buscas minuciosas nas secretarias da Bolsa do Trabalho, por causa da campanha anti-militarista. O prefeito á frente de 40 soldados da guarda republicana, e de cem policiaes das brigadas centraes, invadiu o edificio da praça da Republica, vasculhando minuciosamente todos os cartões e armarios dos syndicatos operarios.

Qual é a razão desse acto de força policial?

O "sabottage" das linhas ferreas e a propaganda anti-militarista.

Os syndicatos têm andado a applaudir os revoltantes attentados que se deram ultimamente nas estradas de ferro e um syndicato importante, ex-machinista, publicou mesmo um folheto indicando a maneira pratica e facil de inutilizar o material "roulant" das companhias de ferro-carris. Ao mesmo tempo os syndicalistas tinham lançado a idéa do "sou au soldat" que era um meio pratico de subsidiar a deserção.

Este estado de coisas não podia continuar.

Os "cheminots" eram e são dignos de toda a attenção dos poderes publicos, — mas á condição de não se transformarem em uma quadrilha de malfeitores. Ora o "sabottage" das estradas de ferro é um crime infamissimo. O que ainda ha pouco se deu na linha do Havre a Paris revoltou toda a França. Foi só por um acaso milagroso, um mero acaso quasi fantastico que se não deu um desastre enorme. Malfeitores que até hoje ainda não foram, infelizmente, descobertos, tentaram lançar um expresso com dez vagões cheios de passageiros, do alto de uma ponte no Sena! Se o descarrilamento tivesse, emfim, realizado, — como os malandrins esperavam, — este acto de "sabottage" provocaria uma desgraça enorme, como seria a morte de mais de cem passageiros!

Os attentados nas estradas de ferro têm sido applaudidos pela "Guerre Sociale". Mas, hoje, essa folha revolucionaria principia a recuar, vendo a indignação do povo. E a folha do anti-militarista Hervé já começa a condemnar o que elle sophismaticamente chama: "actos inconscientes".

Com a propaganda anti-militarista vae succedendo o mesmo.

Os syndicalistas da Confederação Geral do Trabalho apregoam a deserção. Mas ai dos infelizes soldados que tomam a sério esses conselhos! Fogem para Bruxellas e para Londres, — e vivem ali na maior miseria porque os chefes da deserção nada fazem em favor dos desgraçados que se deixaram seduzir por theorias muito philosophicas, mas perigosas.

No entretanto o publico não dá excessiva attenção á campanha anti-militarista onde, no fim, ha uma idéa generosa e humanitaria. O que causa indignação é a campanha de "sabottage". E ai dos socialistas, se por qualquer maneira adherirem aos "sabotteurs", seria a morte, sem phrases, do partido nascente.

*

Os jornaes, mesmo os de maior publicidade e portanto de grande responsabilidade, têm inserido telegrammas falsos, de Madrid, annunciando a quéda da Republica Portugueza e uma serie extraordinaria de desordens em Lisboa Porto.

Tudo falso e archi-falso.

A Hespanha profundamente catholica e monarchica, odeia Portugal, desejando a quéda das novas instituições portuguezas.

A maior parte dos telegrammas são pagos pela agencia da Companhia de Jesus, conhecida aqui pelo nome seraphico de "Bonne Presse".

Causou certa sensação nos meios portuguezes a morte da ex-soberana D. Maria Pia, avó do ex-rei D. Manuel. Cremos que a colonia monarchica de Paris vai mandar rezar uma missa por alma da ex-rainha que foi nestes ultimos annos tão infeliz, soffrendo innumeros golpes, como foram os successivos assassinatos de membros, os mais queridos, da sua familia. E por fim, o exilio!

*

Realiza-se na proxima semana um grande banquete em honra do Dr. Nilo Peçanha. A festa, para a qual foram lançados muitos convites, deverá ser esplendida. Realizar-se-ha no hotel Palace Elyseu dos Campos Elysios. Será uma digna e justa homenagem a um dos mais illustres chefes da democracia brazileira, o homem que tantas sympathias goza na America do Sul, mas sobretudo no Brazil, que lhe deve tantos e tão importantes serviços.

Toda a imprensa parisiense será convidada á festa de Nilo Peçanha.

*

Terminou, em um grande e deslumbrante triumpho o circuito da aviação, emprehendido e lançado pelo "Journal". Os armadores são os aviadores: Beaumont, em um monoplano Bleriot; Garros, Vidart e Védrines.

O circuito comprehendia dez "étapes". E começara em 18 de junho. De Paris a Liege (325 kilometros), de Liege a Apa; de Liege a Utrecht, depois a Bruxellas, a Roubaix-Calais, a Londres, a Douvres, a Calais e em seguida a Paris. Ao tudo 1.638 kilometros.

O apparelho vencedor foi o da marca Bleriot.

A chegada dos vencedores a Paris, ao parque de Vincennes, foi uma festa magnifica. Mais de 300 mil pessoas esperavam os aeroplanos e quando Vidart appareceu no horizonte com o seu monoplano Deperdussin — que ovação enorme! Foi um verdadeiro delirio.

Está, emfim, comprovada a victoria da França nos espaços. Os francezes são os unicos que possuem as melhores marcas de aeroplanos. E Bleriot é o verdadeiro vencedor. Por isto os seus apparelhos estão continuamente augmentando de preço.

Dentre de cinco a 10 annos, o monoplano será quasi uma banalidade, como é hoje o automovel, mesmo o de melhor marca.

O aeroplano é a locomoção do futuro!

*

O Sr. Gaston Lauvebois enviou-nos o seu admiravel volume "Equivoque du classicisme", livro que deve ser lido por todos que se interessam pelo movimento das idéas da França. Nesse trabalho ha um estudo muito profundo e muito consciencioso do estado da literatura franceza moderna. A edição é da rua Pache n. 9, Paris, a casa chamada "Edition Libre".

Outra novidade literaria:

A revista "Latina", de Paris, vai abrir em breve um escriptorio na Avenida Central do Rio de Janeiro, tendo á sua frente como director na região da America do Sul um distincto jornalista fluminense, que neste momento se encontra em Paris.

"Latina" publicou agora um numero extraordinario em parte consagrado ao Brazil, com os retratos do Dr. Nilo Peçanha, o marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Assis Brazil, barão do Rio Branco e o Sr. Eduardo Ferreira Cardoso. E esta revista prepara um numero sensacional para o 15 de novembro, — o glorioso anniversario da Republica Brazileira.

Xavier de Carvalho.

FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

Está definitivamente marcado o dia 30 do corrente para o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á Escola de Medicina de Bello Horizonte.

Essa solemnidade, que se revestirá de excepcional brilhantismo, será honrada com a presença do illustre professor Miguel Couto, que d'aqui irá especialmente para tal fim.

Sabemos que Bello Horizonte prepara ao notavel clinico uma imponente e carinhosa recepção.

Publicamos a seguir o officio que a directoria da faculdade dirigiu ao Dr. Miguel Couto, convidando-o para ser o seu paranympho:

"Exmo. Sr. professor Miguel Couto — Nós abaixo assignados, fundadores da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, desejando dar uma solemnidade desusada ao lançamento da pedra fundamental do edificio da escola, resolvêmos convidar o illustre professor para que seja o paranympho da nossa faculdade, e, nesse caracter, venha assistir áquelle acto, que se realizará no dia 30 do corrente mez de julho.

Ligando o nome de Miguel Couto á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, queremos desde já mostrar a rôta de seriedade, de trabalho e de harmonia que seguiremos, prestando assim a mais significativa homenagem ao distincto professor, e a mais carinhosa prova de sympathia e respeito áquelle que, condiscipulo de uns e mestre de outros, é o amigo querido de todos nós.

Queira, pois, aceitar com as nossas saudações, o nosso sincero convite — Cicero Ferreira, director; Cornelio Vaz de Mello, vice-director; Antonio Aleixo, Hugo Furquim Werneck, Alfredo Balena, Ezequiel Dias, Zoroastro Alvarenga, Olyntho Meirelles, Honorato Alves; Eduardo Borges Ribeiro da Costa, Samuel Libanio e Octavio Machado."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

E' maravilhoso o programma de hoje desse luxuoso cinema. Todas as fitas são novas, e, entre ellas, se destaca, pela sua originalidade, "O espadachim", delicado drama da casa Gaumont. Tem ainda uma outra fita bastante interessante — "O filho da casa de pensão" — que é uma alta comedia americana.

Cinema Chantecler.

Ainda está no cartaz desse cinema, tal a aceitação que tem tido do nosso publico, a linda opereta comica "O conde de Luxemburgo".

Cinema Paris.

Magnifico o programma de hoje desse cinema. Todas as fitas são novas.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma para hoje, organizado pela empreza desse procurado cinema. Entre multas outras fitas, duas se destacam, pela sua originalidade, que são "Para ver Paris" e "Felicidade ephemera".

Theatro Maison Moderne.

Consta de seis fitas magnificas o programma de hoje dessa casa de diversões.

Cinema Rio Branco.

Hontem, apanhou a empreza William & C. as mais colossaes enchentes.

Hoje, dá ell'a, em deslumbrante "soirée" e em ultimas exhibições, a opereta de Franz Lehar "O conde de Luxemburgo" e, a pedido, a revista de costumes nacionaes "Paz e amor".

A "troupe" Rio Branco está-se, desse modo, despedindo do Rio de Janeiro, por ter em breves dias de partir para o estrangeiro.

Ultima semana! Amanhã, "Republica Portugueza" e "Viuva alegre".

Cinema Avenida.

Nesse cinema será exhibida hoje, entre outras, que constituem o programma inteiramente novo, a fita "Nos confins da terra", originalissima concepção americana, da Vitagraph.

Cinema Idéal.

Nada menos de sete fitas novas compõem o programma de hoje desse frequentado cinema.

Na secção competente encontra-se a descripção das fitas.

Cinema Ouvidor.

Estupendo o programma de hoje desse acreditado cinema.

Todas as fitas são novas, das mais afamadas fabricas francezas, italianas e americanas.

Entre as muitas fitas que compõem o programma, estão as intituladas "Artista enganado", "A ultima cartada de Dolores", "Gracejo de Cupido" e "A opportunidade e o homem".

Cinema Parisiense.

São todas novas as fitas que formam o programma de hoje desse elegante centro de diversões.

Só uma dessas fitas, a "Senhora do medico", vale por um programma inteiro. E, senão, verifiquem.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Ratcliff*, ópera em quatro actos, de Mascagni.

Promettera-se para hontem a *Gioconda*, e com grande espanto de todos appareceu nos jornaes o annuncio do *Ratcliff*.

Os assignantes não tiveram nem sequer um resumo do libreto e a imprensa viu-se collocada em difficuldades, tendo que apreciar uma partitura sem conhecer o assumpto, baseando-se na lenda escosseza, sabendo-se que os libretistas afastam-se dos assumptos e que fantasiam a seu bel prazer.

A opinião do chronista desta folha é que as noticias relativas ao theatro visam o publico, interessando-o no exito ou no fracasso da opera cantada, animando-o ou não a voltar ao theatro; mas no caso vertente a opera *Ratcliff* não será repetida, fosse qual fosse o resultado da representação, e sendo assim aceitaria o accordo de nada se dizer a respeito do espectaculo de hontem, isso como um protesto contra o procedimento da gerencia da empreza theatral que assim procede porque, tendo todo o theatro assignado, cobertas as suas despezas e previsto o seu lucro, não necessita de boas referencias para as suas récitas e pouco se importa com juizo severo dos chronistas, porque em regra os ataques se dirigem ao maestro Mascagni ou aos cantores, ficando a rir o emprezario, cujo representante nesta capital é o Sr. Walter Mocchi, cujo nome deve ficar bem gravado na memoria dos frequentadores do Municipal.

O enredo do *Ratcliff* é dos mais tenebrosos dentre os tenebrosos musicados na Italia.

Um degenerado epileptico, com todas as táras criminaes é o protagonista, que afinal morre decapitado, o que se substitue pelo suicidio no libreto...

Mas vem a proposito uma anecdota para justificar a nossa impossibilidade de resumir o libreto, e é que o proprio autor da partitura, interrogado a respeito, confessou que não entendia bem aquella embrulhada, baseando-se apenas nas situações da peça para traçar o seu trabalho.

Uma partitura de opera só póde ser avaliada de accordo com o assumpto. Fóra disso as confusões se estabelecem facilmente se o auditorio encara o conjunto como trabalho symphonico.

A partitura do maestro Mascagni tem, naturalmente, todas as qualidades de um trabalho que sae da penna de um moço de grande talento e os defeitos de um compositor inexperiente, num meio que se achava em periodo de desanimo.

No *Ratcliff* havia innegavelmente uma promessa; mas o autor, sem poder ainda seguir as raias traçadas por Verdi, sem ter amadurecido o seu talento e sem um rumo determinado, resentia-se da influencia de Verdi e de Ponchielli ao mesmo tempo.

Como ponto de partida a opera que ouvimos hontem não é despida de interesse; mas *Isabeau* collocou-o tão distante de todos os seus trabalhos anteriores, que *Ratcliff* empalidece como musica e annulla-se diante do libreto que é anti-musical.

No 1º acto ha um raconto do barytono que interessa pelo lado francamente italiano; no acto seguinte é notavel o *Pater noster* cantado por um menino, e a aria do tenor. Desde então a dramaticidade da partitura cresce e anima-se. O 3º acto é francamente de dramalhão, com uma tempestade, a cruz attestando um assassinato, duelo, apparições fantasticas e largas tiradas traduzidas por uma interminavel aria de tenor que morre e resuscita.

No ultimo acto a louca Lesley declama narrando o assumpto principal da peça, mas já é muito tarde para que o chronista tire partido dessa revelação, dando-se isso, como se deu depois de meia noite.

O publico, não podendo comprehender o que se passava em scena, apenas pôde apreciar pequenas passagens da partitura, na qual se encontra grande abundancia de melodias, mas tratadas por um rapaz de 19 annos, mais ou menos, idade da qual, modernamente, não se póde exigir um trabalho de mestre — OSCAR GUANABARINO.

Companhia infantil.

Estréa-se depois de amanhã, no theatro Lyrico, uma interessante companhia lyrica italiana, composta de crianças e dirigida pelo maestro Guerra.

O repertorio consta da *Lucia de Lammermoor*, peça de estréa; *Carmen*, *Traviata*, *Elessire d'amor*, *Barbeiro de Sevilha*, talvez *Tosca* e *Bohemia*.

Os nomes dos cantores não figuram no programma, para não excitar orgulhos e ciumadas. A companhia é organizada como um collegio, em que as meninas, além de varios estudos, applicam-se ao piano, e os rapazes ao violino, de modo que se falhar a voz ao cantor, o alumno terá a seu favor a familiaridade com um instrumento.

Não ha, pois, a exploração de crianças no palco, porque pelo regulamento, ha horas para todos os estudos, recreios e interesse nos lucros da empreza, formando um peculio.

Por essa fórma as crianças trabalham para a sua educação e preparam um futuro.

Theatro Municipal.

Pela ultima vez, será cantada hoje, no Municipal, a lenda dramatica *Isabeau*, de Mascagni.

A mulher soldado.

Não nos enganámos, affirmando, logo que começaram, no S. José os espectaculos por sessões, a preços de cinema, que estava alí o grande successo da presente temporada. E' commodo, é bom e é barato, tres qualidades bem raras de se encontrarem juntas. E é por isso que a *Mulher soldado*, deliciosa opereta cujo centenario vai ser commemorado esta semana, tão bella receita tem dado e promette não mais sair de scena.

O seu grande successo, á parte o desempenho, que é primoroso, deve-se ao facto de fazer rir sem immoralidades.

Amanhã, será a noite de L. de Souza, autor do *arreglo*.

Theatro Recreio.

Em récita dada para satisfazer varios pedidos do publico, representa-se hoje, no Recreio, a applaudida opereta *A Perichole*.

Dizendo isso poderiamos accrescentar que o popular theatro vai ficar cheio até a porta, tanto mais que Palmyra Bastos tem nessa peça um papel importante, a protagonista.

E' admiravel no 1º acto, na scena da embriaguez, e no 2º, na apresentação ao vice-rei, como no 3º, na prisão.

Palace-Theatre.

E' bastante variado o programma de hoje nesse theatro, cujo annuncio publicamos na secção competente.

Theatro S. Pedro.

Ainda hoje os frequentadores desse theatro terão occasião de assistir a mais uma representação da revista *Pingos e respingos*, que tanto exito tem alcançado nestas ultimas noites.

Circo Spinelli.

E' bastante variado o programma de hoje desse procurado pavilhão. O espectaculo terminará com o drama *Vingança do operario*.

O coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio, recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 12:250$508, producto liquido da receita arrecadada pela referida repartição, no periodo decorrido de 1 a 19 do corrente mez.

CONSTRUCTOR ESPERTO

Os operarios se declaram em greve por não serem pagos, mas o constructor recebera o dinheiro adiantado.

O Dr. Antonio Correia da Costa, desejando construir um predio á rua do Bispo, no terreno n. 141, contratou o serviço com o constructor Edmundo Lassac Sobrinho, com escriptorio á rua Theophilo Ottoni n. 176.

O contrato era de 50:000$ e o Dr. Correia da Costa deu, adiantadamente, 35:000$000.

Pilhando-se com o dinheiro, o constructor desappareceu, deixando, porém, de pagar os seus operarios.

Estes, em numero de 38, hontem se declararam em greve e pretendiam commetter depredações nas obras do predio, quando teve aviso o commissario Nolasco, de dia no 15º districto, e que correu ao local, acompanhado de praças, contendo os mais exaltados.

Felizmente não houve excessos e a policia anda a procura do esperto constructor, deixando uma força guardando as obras do predio n. 141, em construcção, da rua do Bispo.

Ao que apurou a policia do 15º districto, Lussac Sobrinho teve o mesmo procedimento em relação com outros predios ás ruas do Mattoso, Soledade, Satamim, etc.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Na directoria geral da secretaria, está aberta concurrencia, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, para a publicação da collecção das leis e actos do governo, relativos ao anno de 1910.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas, em carta fechada, até o dia 7 de agosto proximo, a 1 hora da tarde, em que serão abertas, acompanhadas da prova de haverem depositado na thesouraria da fazenda a importancia de 200$, arbitrada em caução para garantia da assignatura do contrato.

Os esclarecimentos de que necessitarem os concurrentes serão fornecidos na directoria geral da secretaria.

BOFETÃO E CANIVETADAS

Estavam bebendo em um kiosque existente no cáes Pharoux, hontem, á noite, Manoel Amaral e Francisco José do Nascimento.

Em dado momento surgiu uma discussão entre elles, havendo troca de palavras grosseiras e offensivas.

Manoel indignou-se e, no auge da raiva deu um bofetão em Nascimento.

Este, então, puxou de um canivete e atirou diversos golpes contra aquelle.

Os policiaes de ronda no local prenderam o criminoso em flagrante, levando-o para a delegacia do 1º districto.

O ferido medicou-se no posto central da assistencia, e após recolheu-se ao hospital da Misericordia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Como de costume, Elisabeth Luiz Pacheco, moço de 21 annos de idade, empregado em um açougue á rua do Cattete, foi á residencia de sua noiva, Virginia Ferreira, á rua Bella de S. João, em S. Christovão, onde passava os dias de folga.

Recebido carinhosamente pela noiva e demais pessoas da casa, permaneceu Elisabeth ali até 11 horas da noite, hora em que de todos se despediu, affirmando ir para a casa de seus pais, á mesma rua n. 195.

Virginia Ferreira, noiva de Elisabeth, acompanhou-o até a porta, onde se renovaram as despedidas.

O rapaz, dando tres passos no jardim, caiu, correndo em seu auxilio a sua noiva e o pai desta, Antonio Ferreira, que o encontraram banhado em sangue, tendo cravado no peito, do lado esquerdo, a lamina de uma faca.

O sangue jorrava em borbotões, o que motivou uma completa balburdia na casa, pois as pessoas ficaram alarmadas.

Como o caso urgia, foi levada immediata communicação ás autoridades do 10º districto, partindo para o local indicado o commissario Baptista, que procurou ouvir o ferido.

Elisabeth, com voz sumida, declarou ter sido victima de um accidente: procurava tomar um bond e caira, ferindo-se com a faca de que estava armado.

Esta declaração foi contrariada pela senhorita Virginia, que assistiu ao acto de desespero de seu noivo.

Por outro lado, o commissario Baptista verificou que a bainha da faca se achava presa á cintura da calça, sendo, portanto, inaceitavel a possibilidade do accidente.

Chamada a assistencia, compareceu á casa n. 48 da rua Bella de S. João o Dr. Mario Valverde, que pensou os ferimentos do suicida, removendo-o em seguida, no auto-ambulancia, para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

Virginia Ferreira declarou ao commissario Baptista que o seu noivo, sem motivo justificavel, alimentava ha muito a idéa do suicidio, tendo mesmo tido ha dias a seguinte phrase, a ella dirigida: "Qualquer dia eu me mato, ou com esta faca, (mostrando-a) ou sob as rodas de um bond.

Hontem, Elisabeth, conversou animadamente com os seus pais e irmãos e, em casa da noiva, tambem entreteve conversação prolongada, acariciando Virginia, nada deixando transparecer do que no seu cerebro estava architectado.

Informado do acto de desespero de Elisabeth, Manoel Luiz Pacheco, seu pai, correu ao hospital da Santa Casa da Misericordia, onde verificou que, apesar da forte hemorrhagia, seu filho ainda vivia, ás 4 horas da madrugada.

POR CAUSA DO ALCOOL

Juvenal Lacerda de Abreu, hontem, ás 6 1/2 horas da noite, entrou no hotel da travessa do Ouvidor n. 10, de propriedade de Romão Peres, afim de jantar.

Excedeu-se nas bebidas e fez um grande escandalo, virando mesas e dando bordoadas a torto e a direito.

Com muito custo o rapaz foi preso por guardas civis e levado para a delegacia do 1º districto.

SORTEIO DE JURADOS

Perante o Dr. Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria, em exercicio na 3ª vara criminal, presidente da proxima sessão do jury, procedeu-se hontem ao sorteio dos jurados que têm que servir na referida sessão.

FURTOU E FOI PRESO

Hontem, a 1 hora da tarde, um guarda civil effectuou a prisão de Manoel Francisco de Oliveira, quando este furtava uma peça de fazendas no armarinho da avenida Gomes Freire n. 8, de propriedade de Malaquias de tal.

O larapio foi autoado em flagrante na delegacia do 12º districto e depois recolhido ao xadrez.

O NOVO ROCAMBOLE

PROEZAS DE JOÃO FRANCISCO DUARTE — AGENTE FISCAL E LANÇADOR — ENGENHEIRO MEDIDOR DE HYDROMETROS — UM EMBUSTE.

A policia acaba de lançar a mão sobre um perigoso e habil intrujão, homem affeito a todas as negociatas, verdadeiro Rocambole, que muda de figura, de condições e trajes com a facilidade de um Fregoli.

Apesar de suas manhas, vai a policia cuidadosamente cortando-lhe as vasas.

Chama-se esse individuo João Francisco Duarte, cujo retrato damos abaixo.

O novo Rocambole estivera ultimamente preso na delegacia do 20º districto, por se achar envolvido em uma transacção de estampilhas falsas.

Coube ao Dr. Alfredo Odillon, em exercicio naquelle districto, effectuar a captura de Duarte, na rua José dos Reis n. 153, no Engenho de Dentro.

Na decorrer das diligencias que a policia encetou sobre esse facto, verificou que o espertalhão dizia-se engenheiro, advogado, e mudava de trajes, parecendo typo differente, em cada logar por onde passava.

Usava nos dedos anéis symbolicos e, ás vezes (oh! cumulo de cynismo), fardava-se com o uniforme do nosso brioso exercito e sahia á rua, arrastando elegantemente a bella espada.

Está feita de sobra a apresentação do protagonista em questão.

Passemos agora a narrar o motivo por que está novamente em ajuste de contas com a policia o novo Rocambole.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, teve conhecimento de que um individuo elegantemente vestido corria o alto commercio, apresentando-se debaixo dos pseudonymos de "Dr. A. Catalão" e "Dr. Reis", empregados na repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Dizia-se encarregado do serviço de medição dos hydrometros, cujas contas se propunha a diminuir mediante gratificações estipuladas a olho.

A's vezes inculcava-se como agente fiscal dos impostos de consumo e em algumas casas de commercio fazia-se acreditar tambem como lançador da recebedoria do Districto Federal.

Além de vestir bem, sobraçava livros e papeis que o ajudavam a mais facilmente illudir a boa fé dos incautos.

Com esses planos magnificamente architectados e melhor executados, João Duarte conseguiu extorquir diversas quantias de suas victimas.

Estas deram mais tarde pelo embuste, apresentando queixa ao Sr. Benedicto Hypolito, director da recebedoria, que a transmittiu á policia.

A extorsão desta vez parece que ficará nisso, porque as providencias foram dadas.

O novo Rocambole está envolvido nas malhas de um inquerito e o director da recebedoria apresentará os verdadeiros ao commercio, por meio de titulos de nomeações authenticados.

LADRÕES DO MAR

A lancha de ronda da policia maritima prendeu na noite de ante-hontem, defronte ao cáes do porto, um bote carregado de barras de chumbo e latas de gazolina, retiradas clandestinamente da chata "Estrella", pertencente á firma Camuyrano.

Ia-a conduzindo de reboque ao 1º districto, quando o cabo quebrou-se, ocasionando ir o referido bote a pique.

O carregamento perdeu-se, mas os tripolantes, foram salvos das ondas e enviados directamente para o xadrez.

São elles: Ursulino da Conceição, Antonio Joaquim de Oliveira, o pseudo-comprador, e Domingos da Silva, o pretenso vendedor de coisas alheias.

Este abusou da confianda do dono do bote, que o tinha collocado como vigia da chata "Estrella": elle, no emtanto, deu-se pressa em entabolar negociações illicitas com os ladrões do mar e vender grande parte da carga confiada á sua guarda.

Em seu poder foram encontrados 600$000.

Os tratantes acham-se no xadrez da delegacia do 1º districto, á disposição do 3º delegado auxiliar.

O GATUNO ULYSSES

ROUBOU E INTITULOU-SE REPORTER

Os jornaes da manhã, de hontem, publicaram, apenas, com a variante da fórma, uma noticia, relativa a um supposto gatuno de nome Ulysses Valle da Silva Costa. O "Paiz", infelizmente, foi um desses jornaes e o titulo de que nos servimos, reproduzimol-o propositadamente para que a rectificação seja bem visivel.

A policia do 16º districto levou conscientemente á imprensa a dizer uma inverdade. Não se trata absolutamente de um gatuno, mas sim de um acto de um menino enfermo, atacado de loucura, talvez curavel.

Nem sequer se póde dizer que é um cleptomaniaco, pois o caso apenas se resume em que o pobre rapaz alugou, ante-hontem, na casa A. Silva & Irmão, uma bicycleta, cujo alugual pagou, bem como algumas avarias que fizera na mesma, tudo isso na importancia de 15$, como tivemos occasião de verificar.

Ulysses Costa tem apenas 14 annos de idade, é filho do sub-director do trafego postal, major Theodoro da Silva Costa, e está ha muito soffrendo de desequilibrio mental. Vai ser recolhido hoje a uma casa de saude, por se ter aggravado o seu estado.

Ainda mais uma nota: não foi só a sua imaginaria qualidade de reporter em globo de varios jornaes que elle allegou á policia; tambem disse ao commissario que era coronel da guarda nacional. Nem assim esse senhor vislumbrou que estava em sua presença um demente.

Pelotão de estafetas.

De accôrdo com a ordem do dia do general Alberto Ferreira de Abreu, inspector da 10ª região militar, está já organizado, em S. Paulo, o 9º pelotão de estafetas deste Estado, sob o commando do 1º tenente de cavallaria Christovão de Mello Mattos, tendo como subalternos o 2º tenente Theophilo M. Cruz e aspirantes Philemon Ortiz e Bernardo Ruas.

Essa unidade do exercito aquartelará provisoriamente em Sant'Anna, estando as praças a receber a instrucção official.

A cavalhada adquirida no Estado do Paraná deve chegar por estes dias áquella capital.

COLONIZAÇÃO JAPONEZA

O Sr. J. Aoyaguy, representante de um syndicato de Tokio, officiou ao Congresso do Estado de S. Paulo, pedindo concessão de terras para a colonização japoneza no valle do rio Ribeira, municipio de Iguape.

O Sr. J. Aoyaguy propõe-se a: 1º, dividir em lotes o terreno pedido; 2º, transportar agricultores do Japão até Santos; 3º, fornecer-lhes casas nos lotes; 4º, construir e conservar engenhos para arroz, milho, mandioca, canna, fabricação de manteiga e criação de suinos; 5º, manter nos estabelecimentos da colonia todos os apparelhos e machinismos do que fôr mais moderno e util para os fins propostos; 6º, administrar a colonia até a sua emancipação, collocando 5.000 familias, no prazo de 10 annos, a começar de 1912.

Os favores pedidos ao governo são os seguintes:

Concessão de 150.000 hectares de terras ferteis e convenientemente situadas no municipio de Iguape, entre o rio Ribeira e as colonias Pariquerassú e Cananéa; construcção de estradas municipaes, ligando a colonia aos portos, cidades e estações ferro-viarias; estabelecimento de campo de experiencia, posto zootechnico, mantendo ahi gado e criação apropriada para uso gratuito dos colonos durante o primeiro anno, assim como as machinas e outros apparelhos agricolas; restituição da importancia das passagens maritimas e as de terra até á colonia, depois de localizados e installados os colonos nos seus respectivos lotes; finalmente, isenção de impostos estadoaes durante 10 annos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Moeda falsa — O procurador criminal da Republica offereceu denuncia contra Manoel Mathias, accusado de ter introduzido dolosamente na circulação uma cedula falsa de 200$000.

O facto occorreu em setembro do anno passado, na estação de Madureira.

Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Joaquim Gonçalves Novo, preso, afim de ser extraditado para Portugal, onde está sendo processado por crime de homicidio.

Nullidade de decreto julgada improcedente — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção proposta contra a União pelo Dr. Affonso Correia Lyrio, afim de ser declarado nullo o decreto de 1º de fevereiro ultimo, que o demittiu do cargo de procurador fiscal da delegacia do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 948 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, o Dr. Telmo de Castilhos — Converteu-se o julgamento em diligencia para que o juiz da 2ª vara criminal preste informações.

N. 950 — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, José Borelli — Não se tomou conhecimento do pedido, por incompetencia do tribunal.

Appellações civeis — N. 1.479 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, a fazenda municipal; appellado, Antonio Affonso Ferreira — Negou-se provimento.

N. 1.368 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, o juizo; appellados, José Aristides Alvarenga e sua mulher — Negou-se provimento.

Appellação commercial — N. 1.352 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, João Maria da Silva Junior; appellado, o Dr. Joaquim Dias Leite de Castro, liquidante da firma Teixeira Leite & C. — Negou-se provimento.

Aggravo de petição — N. 2.416 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, Carlos de Campos; aggravada, D. Maria Amelia de Barros — Preliminar e unanimemente não se tomou conhecimento do recurso.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 2ª pretoria, que condemnou Rozendo Pinero, processado por vadiagem, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

Sentença reformada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Eugenio da Cunha Oliveira, condemnado pelo juiz da 7ª pretoria, sob a accusação de vender o denominado jogo do bicho, a tres mezes de prisão e 200$ de multa.

Ladrão condemnado — A casa commercial de Manoel Ferreira Lopes, á rua Archias Cordeiro n. 168, foi assaltada, em 17 de fevereiro de 1906, por ladrões, que, ali entrando, por meio de arrombamento, carregaram dinheiro, joias e mercadorias, posteriormente avaliados em 11:271$000.

O inquerito aberto a respeito conseguiu apenas apurar no caso responsabilidade de Casimiro Alves de Oliveira, que, preso e processado, foi hontem condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal a oito annos de prisão e multa de 20 o/o sobre o valor roubado.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus", impetrado em favor de Clemencia da Silva e Maria da Silva, presas desde 22 de junho ultimo á disposição do juiz da 14ª pretoria.

A ordem foi concedida, sob fundamento de demora illegal na formação de culpa do processo a que respondem as pacientes.

— Benedicto Gomes, allegando estar violentamente preso na delegacia do 12º districto desde 21 do corrente, impetrou ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe.

Prisão — Foi preso em S. José do Calçado, no Estado do Espirito Santo, á requisição do juiz da 2ª vara criminal, Cyro Fonseca, pronunciado por delicto de estelionato, praticado contra a firma José Gino & C., desta praça, lesada pelo accusado, que era seu caixeiro viajante, em cerca de 24 contos de réis.

Paternidade negada — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção intentada por Francisco dos Santos Marques, para o fim de negar a paternidade da menor Stella, nascida de sua mulher, de quem estava separado havia mais de um anno, quando se deu o nascimento em questão.

JURY

O 2º tribunal do jury, em sessão de hontem, julgou o menor Luiz Joaquim da Silva, accusado de attentado ao pudor de uma menor.

Luiz foi condemnado a um anno de prisão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou: de um telegramma do presidente do Espirito Santo, datado de 22, communicando a partida de Victoria do Sr. presidente da Republica; de um officio do secretario do Congresso Agricola de São Paulo, participando ter sido escolhido o Dr. Amos Laudon Post para, na qualidade de seu presidente, defender os interesses da lavoura perante os poderes publicos da União, e de um parecer da commissão de finanças, concedendo ao bacharel Luiz José de Sampaio um anno de licença, com ordenado.

O Sr. Severino Vieira justificou um projecto de lei autorizando o governo a empregar os saldos já verificados e os que forem sendo apurados da receita, com applicação especial, proveniente da taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor official da importação, cobrada nos portos do Estado da Bahia, uma vez satisfeitas, semestralmente, as despezas a que se acha affecto o producto dessa arrecadação, em auxilio ou execução de obras de melhoramentos, saneamento e embellezamento da zona do litoral da cidade de S. Salvador, capital do referido Estado.

O Sr. Victorino Monteiro explicou uns apartes que deu quando orava o representante da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em discussão unica, a redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados, autorizando a concessão de um anno de licença ao conferente da Alfandega do Pará major José Olympio Gomes;

Em discussão unica, o parecer da commissão de agricultura, industria, commercio e artes, opinando sejam solicitadas do governo informações acerca do requerimento em que Pedro Ferreira do Serrado e outros pedem, para si ou empreza que organizarem, o direito de explorar os depositos de mineraes nos terrenos de alluvião do Amapá, pertencentes á União;

Em discussão unica, o parecer da commissão de agricultura, industria, commercio e artes, opinando sejam solicitadas do governo informações acerca da proposição da Camara dos Deputados, que institue diversos premios, destinados a animar a criação e desenvolvimento de industrias nacionaes;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o Dr. Oscar Frederico de Souza solicita um anno de licença;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil José Luiz de Freitas um anno de licença, com os vencimentos devidos, em prorogação da licença que lhe foi concedida pelo ministerio da viação, em 27 de abril deste anno, para tratamento de sua saude onde lhe convier;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao professor de historia natural do Collegio Militar Dr. Arlindo de Aguiar e Souza até um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude onde lhe convier;

Em discussão unica, a resolução do Congresso Nacional, vetada pelo presidente da Republica, determinando que a promoção ao posto de major do tenente-coronel reformado do exercito Ismael Lago será contada, sómente para os effeitos da reforma, da data de 16 de janeiro de 1894;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando seja indeferido o requerimento em que Joaquim Moraes Barbosa, escrivão aposentado da 3ª secção do Arsenal de Guerra desta capital, pede ser considerada com todos os vencimentos a aposentadoria que lhe foi concedida;

Em discussão unica, o parecer da commissão de agricultura, industria, commercio e artes, opinando seja aguardada occasião opportuna para ser tratado o assumpto de que é objecto a representação do Conselho Municipal da capital do Estado da Bahia;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Raul de Azevedo, administrador dos correios do Amazonas;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao praticante da Repartição Geral dos Telegraphos Antonio Estanislão de Almeida Cunha;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz seccional do Pará, oito mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude onde lhe convier, mediante a respectiva inspecção.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 123 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de officios do Senado, mensagens do governo, requerimentos de particulares, pareceres da commissão de marinha e guerra, telegramma do presidente do Estado de Santa Catharina, communicando a installação da Assembléa Legislativa, e communicação do Dr. Domicio da Gama, de ter entregado ao presidente dos Estados Unidos da America do Norte a carta que o acredita no cargo de embaixador do Brazil junto ao governo americano.

Falaram os Srs. Antero Botelho, justificando a ausencia dos Srs. Antonio Carlos e José Bonifacio, e Generoso Ponce, sobre o Lloyd Brazileiro.

Annunciada a ordem do dia, retiraram-se do recinto 19 deputados, não havendo por isso numero para as votações.

A sessão foi suspensa ás 2 ½ horas da tarde.

Novo viaducto em S. Paulo.

Avançam, em S. Paulo, os trabalhos de construcção do viaducto de Santa Ephigenia, melhoramento que virá, em pouco tempo, desafogar o centro daquella cidade, com um amplo escoadouro para a movimentação da capital.

As alvenarias dos encontros e pilares, exceptuados os da rua Anhangabahú, estão a concluir-se, tendo sido tambem dado começo á edificação do terraço lateral ao edificio da Companhia Paulista, onde será feito um jardim com installações sanitarias.

Após a conclusão da montagem das vigas de lanço sobre a rua Brigadeiro Tobias, iniciar-se-ha a dos grandes arcos de 50 metros constituindo em tres lanços a parte central do viaducto.

Já se acha no local da construcção todo o material metallico necessario ás obras.

O andaime adoptado nos trabalhos é movel, invento do engenheiro Angleur, tendo sido construido nas officinas Lidgerwood.

Nova escolas de pharmacia.

Em Campinas trata-se da fundação de uma escola de pharmacia, estando já sendo feita a planta do edificio em que a escola será installada. Os promotores vão requerer á Camara Municipal um auxilio para o custeio do novo estabelecimento.

A classe medica e a pharmaceitica daquella cidade e outras daquella zona, bem como as grandes emprezas locaes, commercio, etc., prestam á iniciativa o seu concurso moral e pecuniario.

Requerimentos despachados:

Agnor da Silva Cruz — Concedo que se ausente por 15 dias.

Alvaro Martins de Carvalho — Concedo 60 dias de licença com ordenado, em prorogação.

Antenor Lourenço da Silva Pereira — Providenciado. Archive-se.

Agostinho Dias Martins — Concedo, nos termos do regulamento.

Antonio Dias Barbosa — Attenda-se, de accôrdo com o regulamento.

Antonio de Andrade — Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Antonio Ribeiro da Silva — Não ha vaga.

Brazilio Tarquinio Chagas — Selle o requerimento.

Carlos José Teixeira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Carlos Augusto de Albuquerque — Concedo com 75 % de abatimento.

Domingos Labrecca Filho — Indeferido.

Domingos Fernandes — Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento.

Domingos da Fonseca Meirelles — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

Ernani Moreira Prisco — Concedo com 75 % de abatimento.

Elydio José Soares — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar [illegible] 23 de junho.

[illegible]terio M. Forte de Bustamante Sá — Concedo nos termos do regulamento.

Felippe Dias Werneck — Não ha vaga.

Fulgencio da Silva Prado — Concedo com 75 % de abatimento.

Florismundo José Portas — Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Francisco José de Paula — Concedo com 75 % de abatimento.

Francisco Pereira de Castro — Concedo.

Francisco Evangelista da Silva — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 22 de junho.

Gabriel de Freitas — Concedo com 75 % de abatimento.

Ignacio Gomes da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação.

Ignacio da Silva Côrtes — Compareça na secretaria.

Julio de Souza Araujo — Concedo com 75 % de abatimento.

João Lazaro de Oliveira — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

Joaquim de Oliveira — Concedo com 75 % de abatimento.

O mesmo — Não ha o que deferir, á vista das informações.

José de Almeida — Concedo 48 dias, com dois terços da diaria, em prorogação.

José de Faria — Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento.

José Francisco Ramalho — Idem.

Leandro José Mariano Chagas — Concedo com 75 % de abatimento.

Malvina de Oliveira Pavoa — Satisfaça a exigencia da thesouraria.

Meneleu Ribeiro — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

Martinho Simões Moreira — Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento.

Marçal da Silva — Idem.

Maria da Silva Tavares — Requeira ao Sr. ministro da viação, visto tratar-se de exercicio findo.

Manoel dos Santos Leonor — Concedo para o mez corrente.

Manoel Joaquim de Almeida — Concedo 60 dias sem vencimentos.

Manoel Lopes — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 21 de fevereiro.

Nicomedes Freire — Não ha vaga.

Onofre Manoel da Hora — Proceda-se de accôrdo com art. 81 do regulamento.

Oscar Gomes de Lima — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação.

Raul Machado Coelho — Attenda-se, de accôrdo com o regulamento.

Sebastião Venancio dos Santos — Concedo.

Sebastião Monteiro Sobrinho — Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento.

Synval Odorico de Paula — Concedo.

Theophilo Ferreira Guimarães — Não ha vaga.

Ulysses Rodrigues de Lima — Requeira ao Sr. ministro da viação.

— Foram mandados ter exercicio: em Sobragy, o conferente Benjamin Gouvêa; em Terra Nova, o praticante Carlos Lovervailler; em Villa Militar, Brenno Galvão; em Penha Longa, o praticante Antonio Polaco; em São Francisco, os praticantes Henrique Paiva Pitta e Gastão Santos; em Dr. Frontin, o praticante Luiz Abreu Vianna; em Rodrigo Silva, o praticante Antonio Leite Soares; em Silva Xavier, o conferente Abel Silva; em Livramento, o conferente Domingos Pinto Lima; em Dias Tavares, o conferente Moysés Pinto; em Campo Grande o praticante Licinio Abdon; em Resaquinha, o conferente Carlos Domingues; em Lorena, o conferente Brazilio Barbosa, e em Corralinho, o agente Marcolino Nascimento.

— Vão ter exercicio: em Chiador, o praticante Jacomo Miraglia, e em D. Clara, o telegraphista Eugenio Diogo Cabral.

— Estão com parte de doente os telegraphistas João Gomes Machado Junior, de Chiador, e Theodoro Augusto de Almeida de D. Clara.

— Já regressou ao seu logar, em Queimados, o telegraphista José Francisco Correia.

— Hontem, a sub-directoria da 3ª divisão dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 24 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 633 rezes; Matadouro, abatidas 513; Cruzeiro, embarcadas 350, "stock" 30; Sitio, "stock" 306.

— O major Francisco Moniz Freire, que se acha na Europa, assumirá no proximo mez o exercicio do cargo de guarda-livros.

— O Dr. Luiz Carlos da Fonseca regressou hontem á séde de suas attribuições, no Estado de São Paulo.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.127 volumes de encommendas, com o peso de 29.096 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, carne verde e encommendas de 475.917 kilogrammas.

A renda do dia 21, arrecadada por esta estação, foi de 677$100.

Missão militar franceza.

O governo de S. Paulo fez elogiar em ordem do dia da força policial os tenentes-coroneis A. Gatelet e L. Fornizetti e o capitão J. Rouvillant, que terminaram o seu contrato como instructores da mesma força, pelos serviços prestados.

Esses officiaes partem de Santos para Europa depois de amanhã, sendo substituidos na missão militar franceza, por outros collegas que já se acham em viagem para S. Paulo.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Pelo ministerio da agricultura foram concedidos os seguintes transportes gratuitos:

Ao criador José Soares Pereira Junior, pelas estradas Central do Brazil e rede sul mineira, para um touro de raça Guernesey, proveniente da Inglaterra, a embarcar na estação de S. Diogo, com destino á de Pedro Carlos;

Ao criador Dr. Feliciano Ferreira de Moraes, pelas estradas S. Paulo Railway e Paulista, para cinco casaes de gallinaceos a embarcarem em Santos, com destino a Campinas.

—Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro solicitou providencias o Sr. ministro da agricultura, no sentido de serem despachados, livres de direitos, 358 ovelhas, quatro carneiros e dois touros, adquiridos para a fazenda nacional Santa Monica, que devem chegar por estes dias, a bordo do vapor *Parahyba*.

—Destinado ao professor ambulante de lacticinios Affonso Negreiros Lobato, foi embarcado para S. Paulo, pelo ministerio da agricultura, um volume contendo material para ensino daquella especialidade.

—Partem hoje pelo *Cap Arcona*, de regresso ao seu paiz, os veterinarios argentinos Drs. Podestá e Mendy, que estiveram entre nós em commissão de seu governo.

Hontem, esses funccionarios argentinos estiveram no ministerio da agricultura, afim de apresentarem ao Dr. Pedro de Toledo as suas despedidas e agradecimentos pela attenção que mereceram do governo brazileiro, que tudo lhes facultou para o bom desempenho da commissão que traziam.

Ainda no sabbado, os Drs. Podestá e Mendy, em companhia dos seus collegas orientaes Drs. Bauzá e Nigrotto, tambem em commissão no nosso paiz, tiveram opportunidade de visitar o posto zootechnico federal, em companhia dos Drs. Alcides Miranda, Licinio Garcia Pinto e Sr. Costa Ferreira, director de veterinaria e funccionarios do ministerio da agricultura, dessa visita trazendo as melhores impressões, pela boa disposição dos diversos serviços ali installados.

—Ao Dr. Pedro de Toledo solicitou a Companhia Industrial de Valença, com séde na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio, o fornecimento gratuito, por parte do ministerio da agricultura, de sementes de algodão em rama para distribuição entre os agricultores daquella zona, muito interessados presentemente na cultura da referida planta.

—O Sr. Alfredo Espinheiro, industrial em Arayá, pretendendo installar uma pequena fabrica de lacticinios, pediu ao titular da pasta da agricultura [illegible] lhe os serviços do professor ambulante do ministerio Affonso Lobato, para auxilial-o na montagem da mesma fabrica.

—Por intermedio do major Euclydes Moura, inspector agricola no Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da agricultura agradeceu aos organizadores da Cooperativa Agricola de Caxias, no referido Estado, o terem dado o seu nome á mesma cooperativa.

—O Sr. ministro da agricultura telegraphou aos deputados Antonio Carlos e José Bonifacio, dando-lhes pesames pela morte do Dr. Martim Francisco de Andrade e Silva.

—Ao director do serviço geologico e mineralogico do ministerio da agricultura encaminhou o Dr. Pedro de Toledo o pedido feito pelo seu collega das relações exteriores, no sentido de lhe serem prestadas informações sobre a producção do ouro e da prata, no Brazil, em 1910.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foi autorizado o director da Escola de Minas de Ouro Preto a admittir á matricula do 1º anno do curso especial os oito candidatos que para isso se habilitaram.

—Afim de ser sujeito á revalidação do sello, cominada no art. 50, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, e de accordo com o art. 46, do mesmo decreto, foi, pelo ministerio da agricultura, remettido ao director da Recebedoria do Districto Federal o requerimento em que Narciso Teixeira Machado, proprietario das minas de carvão de pedra de Butiá, pede ao governo federal um premio de animação no valor de 25:000$000.

—Estão convidados a comparecer na directoria geral de industria e commercio do ministerio da agricultura para receberem guia para pagamento de sello uns e para receberem essa guia e pagarem a 1ª annuidade outros, os Srs. Agostinho Veigtel, impetrante de garantia provisoria para um novo systema de annuncios e reclames nos postes e combustores de rua; Francisco de Mendonça Smilga, idem de um novo typo de boquilha para cigarros e para um dispositivo para a extremidade dos grampos de chapéos de senhora; The Machine Gas, Ltd., idem para aperfeiçoamento em gazometro; Edgar Piller, solicitante de privilegio para um novo typo de trilhos para bonds; Dr. Evry Gyula, idem para um calçado ou tamanco com sola de madeira articulada; Oscar Pereira da Silva, Rosauro Zambrane Junior e Joaquim Ayres, idem para um processo de conservação de couros e outros productos de origem animal pela electricidade; Gastão Madeira e Hilario Freire, idem para um novo typo de aeroplano denominado Aveplano; James Calatham Russell, idem para processos e apparelhos para tratamento de trilhos de aço e equivalente, e Neves & Troufa, idem para uma lixivia destinada á lavagem de rampas assoalhos, etc.

—Requerimentos despachados:

Henrique Toppert, procurador de Joaquim Augusto da Costa, pedindo privilegio para um novo typo de cigarros de papel hygienico com algodão desinfectado em uma das pontas—Submetta a exame prévio o objecto da invenção;

Fulgencio Santos & C., pedindo certidão do teor das patentes ns. 6.515 e 1.550, respectivamente concedidas a Rubim Marques Carepa e Antonio Borges Oliveira, das quaes são concessionarios—Deferido;

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Reassumiu hontem o exercicio de 3º delegado auxiliar, a quem cabia estar de dia na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, que se afastara do serviço para acompanhar, ao Estado da Bahia, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

— Ouvimos hontem dizer que o Sr. chefe de policia pretende transferir todos os funccionarios da delegacia do 11º districto, a excepção do delegado, que não é, como os seus subalternos, accusado de proteger os desordeiros e malandros do districto.

— Sabemos que brevemente serão transferidos os delegados: Dr. Lycurgo Cruz, do 12º districto para o 15º; Manoel Casado de Almeida Nobre, do 15º para o 16º, e Franklin Galvão, do 16º para o 12º.

Ficará assim tudo como dantes.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Pedro Cordeiro dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na colonia correccional a pena de reclusão a que fôra condemnado;

Ao general prefeito municipal, apresentando a nonagenaria Maria da Conceição, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros, apresentando o menor Antonio da Silva, afim de ser admittido naquella escola;

Ao juiz presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, apresentando Telmo Baptista de Castilhos, afim de responder a uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em seu favor;

Ao juiz da 2ª vara criminal, restituindo os mandados de prisão expedidos contra Telmo Baptista de Castilhos, visto achar-se o mesmo detido á sua disposição;

Ao sub-chefe do estado-maior da armada, communicando que o vapor "Gloria" seguirá para a colonia correccional de Dois Rios, amanhã, ás 5 horas da madrugada;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher á Casa de Detenção o marinheiro Alexandro Sewingstone, á requisição do respectivo consul;

Ao Sr. ministro da justiça, communicando que o tenente da guarda nacional Virgilio Andrade do Nascimento está recolhido ao 2º regimento de infanteria da força policial;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, fazendo reverter a menor Alexandrina Maria da Conceição;

— Ao hospicio nacional foram recolhidos quatro alienados.

— Requerimentos despachados:

Luiz Bruno, pedindo cancellamento de nota — Deferido, á vista da informação;

Antonio Dias de Magalhães, pedindo cancellamento de nota — Indeferido, á vista da informação.

20º DISTRICTO POLICIAL

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de delegado do 20º districto o Dr. J. J. Seabra Junior, que fôra ao Estado da Bahia, na comitiva do Sr. presidente da Republica.

O 2º supplente, Dr. Eloy de Moura, ao deixar o respectivo cargo, quando substituido pelo 1º supplente, Dr. Alfredo Odilon Sylverio Coelho, deixou consignado no livro de occurrencias diarias, da mesma delegacia, as seguintes palavras:

"Deixando, hoje, o exercicio do cargo de delegado, que exerci por onze dias, na ausencia do Dr. J. J. Seabra, delegado effectivo, cumpro o dever de externar aqui o juizo que saio fazendo, na despedida, dos distinctos auxiliares desta repartição.

Faz gosto servir-se aqui aos interesses da policia: em globo são todos os funccionarios desta delegacia exactos cumpridores dos seus deveres; em particular, porém, destacam-se todos pela nota caracteristica que os individualiza, dando em conjunto os elementos necessarios ao completo exercicio da funcção policial que aqui se movimenta.

Em 1º logar, destaco, por uma medida de ordem na exposição, o Sr. Odin Fabregas de Góes, moço intelligente, espirito activo e de uma esphera de acção admiravel, auxiliado por grande pratica e extraordinaria energia. Caracter bem esboçado já nos 24 annos de vida que tem, é um bello coração cujos bons sentimentos poderão sacrifical-o no decurso da existencia, tal o impeto a que, parece, não se acostumou a dar restricções mesmo quando em conflicto com a opinião geral.

2º. Depois o Sr. Octavio Gomes do Passo, muito moço ainda, sem o relevo intellectual e moral que só os annos lhe poderão dar, personaliza a mocidade intelligente e bem inclinada com que a experiencia e um meio social têm feito optimos homens para a familia, o que é ser tambem para a sociedade.

Trabalha a contento e fia-se demais na proxima reforma.

Em seguida os commissarios. Dois conheço, ha já alguns mezes, João Cavalcanti Moreira Campos e João Gomes de Gouveia Junior.

O primeiro é um funccionario dignissimo, pelo espirito, pela competencia, pelo coração e, mais que tudo, pelo bom senso, qualidades estas que lhe reparte com fartura na simplicidade das maneiras e na correcção do porte sincero.

E' modelar.

O segundo é um homem de muito prestigio. Esquivo, desconfiado, trabalhador, com longo tirocinio, conhecedor perfeito de todo o districto, é mais para fazer que dizer.

Atilado e perspicaz, serve com gosto e faz surpresas.

Tive occasião de verificar: Entrando em exercicio nesta delegacia, tive, no dia seguinte um flagrante de jogo, em que figuravam diversas pessoas, aliás, bem graduadas na sociedade, presas e recolhidas ao xadrez por essa autoridade.

Nesse mesmo dia, dando expediente, recebo delle o livro de partes diarias e estas palavras:

"Contraventores escurraçados da cidade, pela justiça, contando com a ausencia da energia activa do Dr. Seabra e na certeza de que o doutor, novo no districto e desconhecedor das suas manhas, não os iria importunar nesta noite passada, ás 11 horas foram presos por mim em flagrante."

E nada mais.

De facto, eram 12 empregados em diversas repartições que haviam procurado o districto entregue, então, á minha incompetencia.

O essencial é que, de ha muito, a policia geral insistia na repressão do jogo por toda a parte rareando-o, sem que nenhuma autoridade conseguisse surprehender-lhe então a pratica.

Os dois ultimos, homens feitos, mas cujo intimo não pude prescrutar no curto espaço de 11 dias de exercicio, revelam muito gosto e prestaram-me com prazer o concurso de suas aptidões.

O Sr. João Ignacio do Espirito Santo sabe muito do Codigo e tem vasto tirocinio.

Os demais, boas pessoas, activas e incansaveis."

Por sua vez, entrando em exercicio, como a praxe era de consignar portarias no livro de occurrencias diarias, o 1º supplente, Dr. Alfredo Odilon, mandou no mesmo exarar a que se segue:

"Entrando nesta data no exercicio pleno do cargo de delegado, na qualidade de seu 1º supplente, encontrei sem despacho as occurrencias relatadas a fls. 8, 10 a 17 v., cujos textos determinavam providencias tendentes á esclarecimentos dos factos nellas exarados, sendo que o simples "visto", que se encontra a fls. 10 e 12, exclusivamente attestando que o delegado deu audiencia, não suppre as ordens que lhe cumpre expedir em relação á cada uma das mesmas occurrencias, afim de poderem os funccionarios do cartorio saber o que têm, por obrigação, a fazer a respeito.

Nesta data expeço portaria mandando abrir inquerito sobre o aborto de Virginia Anna Francisca, narrado a fl. 15, visto não constar ter sido essa providencia tomada pelo meu antecessor e nem existir em cartorio acto algum a respeito, além da autopsia no féto, hoje realizada e não requisitada."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 18 cocheiros, 23 motoristas e um ganhador; extrairam-se seis titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiro, um titulo de habilitação para cocheiro e registraram-se oito licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Antonio Fernandes, Antonio Pinto Mathias, Armando Martins Coelho, Jayme Alberto Pimenta, Dionysio Fernandes, Alfredo Balthar e Marciano José Correia; 50$, a Francisco Baptista de Paula Netto e Henrique & Frederico; 30$, ao motorista Alvaro Ferreira do Valle; 10$, aos cocheiros Manoel da Rosa Mello, Manoel Dias e Antonio Marques Filho.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

No expediente foram lidos dois officios: um da Federação das Sociedades do Remo, communicando haver instituido um pareo de honra com a denominação de *Conselho Municipal*, para as grandes regatas do campeonato a realizarem-se em 12 de agosto deste ano, e outro, do Instituto Commercial, felicitando o Conselho pela apresentação do projecto que regula a hora de trabalho das casas commerciaes.

Não havendo oradores no expediente, foi lida a redacção final do projecto n. 188, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, o tempo em que D. Emilia Guedes Leite da Silva exerceu o magisterio gratuito na ilha do Governador.

Em seguida, foram approvados, em 2ª discussão, os seguintes projectos deste anno:

N. 7, de 1911, autorizando o prefeito a desapropriar por utilidade publica, os predios ns. 12 e 16 da rua Barão de Branco, cujos terrenos juntamente com o predio n. 14, já desapropriado, servirão para a construcção da Escola Rio Branco;

N. 9, de 1911, prohibindo, de 1 de janeiro de 1912, em diante, na zona urbana do Districto Federal, a localização de engraxador de botinas nos corredores das casas particulares ou nas portas de quaesquer estabelecimentos commerciaes e industriaes e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

MELHORAMENTOS DA CIDADE NOVA

A' rua S. Leopoldo, no local do costume, reune-se hoje, ás 6 ½ horas da tarde, a commissão, presidida pelo Sr. Daniel José Antunes, e cujo orador é o eminente Dr. João Baptista Capelli, para tratar da recepção do Sr. prefeito municipal e assumptos concernentes á publicação que decretou a dissolução da mesma.

NECROTERIO DA POLICIA

Alberto Coelho de Moraes, preto, brazileiro, com 21 annos de idade, solteiro, empregado na Companhia Telephonica, residente na rua do Livramento n. 34. Foi recolhido, na noite de 22 do corrente, por ter sido victima de descarga electrica, no recinto da ex-Exposição Nacional, quando fazia ligação de fios. Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "Fractura na base do craneo", sendo o enterro feito a expensas de seu irmão José Coelho de Moraes, no cemiterio de S. João Baptista.

— Agostinho Fernandes, branco, portuguez, com 36 annos, viuvo pintor, morador á rua do Riachuelo numero 31. Este individuo, segundo a guia do 12º districto policial, suicidára-se, precipitando-se do telhado da casa em que residia, a um pateo de cimento, recebendo perfuctura dos ossos do craneo e lesão da massa encephalica. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou: "Fractura do craneo, com lesão do encephalo", sendo o enterro feito a expensas de amigos e patricios, no cemiterio de S. Francisco Xavier, hontem, á tarde.

— A's 5 horas da tarde, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver de Bento Theodoro de Azevedo, preto, brazileiro, com 35 annos, solteiro, calceteiro, morador no beco Secco (Jacarépaguá). Este individuo falleceu subitamente na tarde de 23, quando trabalhava nos fundos de sua casa. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou como causa da morte: "Ruptura de aneurysma da aorta thoraxica.

— A's 3 horas da tarde, deu entrada, com guia do 11º districto policial, o cadaver do menor Ermatino Galdino dos Santos, pardo, brazileiro, de cinco annos, filho de Marcilliano Galdino dos Santos e de Georgina dos Santos, residente no beco das Escadinhas n. 94. Este menor falleceu hontem, ás 12 horas do dia, em consequencia de uma pedrada que recebeu na cabeça (região occipital), em 19 do corrente. Será autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, hoje, ás 11 horas, sendo o enterro feito á tarde, a expensas de seus pais.

Marinha

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores o capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, o capitão de corveta Octavio Perry e o capitão-tenente Edmundo Pereira.

—Serão nomeados para servir, respectivamente, no "Vidal de Negreiros" e no contra torpedeiro "Rio Grande do Norte", os commissarios 2º tenente Carlos de Souza Martins e o 1º tenente Domingos dos Santos.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 30 dias, ao capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, de tres mezes, ao 2º tenente engenheiro machinista José Pereira Pacheco.

—Conforme noticiámos, o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, foi exonerado de encarregado do detalhe do "Minas Geraes" e nomeado immediato do "Tiradentes".

—Foi indeferido o requerimento do sub-machinista contratado Adolpho Sabino da Fonseca, pedindo que o seu contrato seja modificado, no sentido de servir na patromória do Arsenal de Marinha desta capital.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem, a seguinte recommendação:

"Aos Srs. commandantes das divisões mixta e de contra-torpedeiros e dos navios soltos determino que os navios que ainda não entregaram á directoria do armamento as cabeças de combate, cargas, escorvas, detonadores e pistolas de combate, do armamento torpedico que se achar a bordo, façam essa entrega com brevidade, para que ali sejam examinados e verificados.

Outrosim, lembro o disposto na ordem do dia n. 45, deste estado-maior, de 23 de fevereiro do corrente anno, sobre as provas de regulamento de torpedos, na directoria do armamento.

—Foi indeferido o requerimento do fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada José Caetano de Souza, pedindo ficar sem effeito a nota existente em sua caderneta subsidiaria de distribuidor e recebedor dos generos da fazenda nacional, quando servia na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

—Deve reunir-se no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, na Inspectoria de saude navel, a junta de recurso que tem de inspeccionar o marinheiro nacional de 1ª classe Alvaro Padilha da Lyra, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitães de fragata Drs. Joaquim Dias Laranjeiras e Saturnino de Carvalho e capitães de corveta José Caimon de Aragão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

—Foram mandados embarcar: o 2º tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto, no "Santa Catharina", e o sub-machinista Agenor Santos, no "Alagoas".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos e são juizes os capitães-tenentes William Henry Cunditt e engenheiro machinista José de Jesus Carvalho; 2ºs tenentes Annibal de Mendonça, José Valentin Dunham e engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello, e as testemunhas 2º tenente-engenheiro machinista Antonio Rodrigues de Azevedo, contra-mestre de 1ª classe João Gonçalves da Matta e marinheiros nacionaes cabos Francisco Ambrosio e João da Cruz Thoty, e os de 2ª, Manoel Francisco da Silva e Paulo Manoel José do Sacramento e grumete José Ferreira da Silva; depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nelson, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes: os capitão-tenente Ubaldo Xavier [illegible]veira, 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano [illegible] da Fonseca Costa; 2ºs tenentes Jorge Hess de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho; no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional grumete João Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho; 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente commissario João Pinto de Faria e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes Arthur de Araujo Saraiva, Amaro Lourenço da Silva e Leopoldo dos Santos Lima, embarcados, o 1º, no "scout" "Bahia", o 2º, no "Benjamin Constant" e o 3º, no "Floriano".

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Ao seu collega da pasta das relações exteriores, o Sr. ministro da guerra solicitou que a legação brazileira em Berlim seja autorizada a mandar preparar o cadaver do 1º tenente do exercito, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, que falleceu na semana passada, afim de poder ser transportado para esta capital, caso o deseje a sua familia.

— O Sr. ministro da guerra concedeu a troca de corpos solicitada pelos 2ºs tenentes Fabriciano do Rego Barros e Enoch de Lima, este do 4º regimento de infanteria, e aquelle da 2ª companhia de metralhadoras.

— Fala-se, com insistencia, que será promovido a coronel, na primeira vaga, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria.

— Esteve hontem, no gabinete do Sr. ministro, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio.

— O tenente-coronel João Rabello da Rocha apresentou, hontem, o seu pedido de reforma, conforme previramos.

— Em vista das tabelas explicativas, o Sr. ministro da guerra, respondeu ao chefe do departamento da guerra que nada tinha a resolver sobre a consulta feita pelo 2º tenente do 50º batalhão de caçadores, se não deve ser extensivo aos sargentos arregimentados engajados o disposto no n. 9, do art. 21, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

— Foi indicado para substituir o 2º tenente do 2º regimento de infanteria, Vasco Octavio dos Santos, na companhia regional do Alto Acre, o official de igual patente Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, que se acha em Manáos, pertencente ao 6º regimento de infanteria.

—Reunem-se, na sala do serviço de justiça, da 9ª inspecção, ás 11 horas os conselhos de guerra, sob a presidencia do capitão José Joaquim Nunes, no dia 26; do capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, no dia 27, e do capitão José da Silva Teixeira, no dia 28.

—Em resposta ao officio do commandante do 53º batalhão de caçadores, o Sr. ministro disse que, os sargentos rebaixados receberão o soldo, durante o castigo, de simples soldado.

—Foi nomeado representante da 9ª inspecção, junto á sociedade de tiro n. 170, do Curato de Santa Cruz, o capitão Joaquim Simphronio de Medeiros Pontes, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria.

—Pediu mais dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, o general de brigada Gabino Bezouro.

Foram concedidos 15 dias de licença ao capitão Alexandre Galvão Bueno e 1º tenente Pompeu Horacio da Costa, ambos da arma de artilheria.

—Ao coronel Gaspar de Castro Carneiro Leão, da arma de cavallaria, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de sua saude.

—Em inspecção de saude, a que se submetteram, em Porto Alegre, foram julgados precisar de 90 dias, para o seu tratamento, os capitães Antonio Garcez Caminha e Antonio Jacy e o 1º tenente medico Dr. Manoel de Lemos.

—Pediu transferencia do 2º regimento de artilheria montada para a 4ª bateria independente, o capitão Francisco Alvaro de Souza.

—O general Menna Barreto, em ordem do dia de hontem, elogiou o general Pedro Bittencourt e os coroneis José Carlos Pinto Junior, Tito Pedro de Escobar e Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, pelo modo por que commandaram a divisão e as brigadas que formaram ante-hontem, por occasião da chegada do Sr. presidente da Republica.

—Apresentaram-se á 5ª região militar, no Recife, o capitão José Malaquias Cavalcante e o 1º tenente Gastão Porto da Silveira.

— "Boletim do departamento da guerra — Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias ao capitão Alexandre Galvão Bueno e ao 1º tenente Pompeu Horacio da Costa, ambos da arma de artilheria.

Engajamentos — Concedo, por dois annos, para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infanteria José Teixeira da Costa para o 2º pelotão de engenharia, ao cabo de esquadra do 4º batalhão de infanteria Bellarmino Moreira da Costa; para o 10º pelotão de estafetas, ao soldado do 7º batalhão de infanteria, Elpidio Justiniano Gonçalves, e para o 49º batalhão de caçadores, ao clarim do 1º regimento de artilheria montada João Gonçalves de Souza, conforme solicitaram.

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 2º batalhão de infanteria João [illegible] dos Santos, solicita transferencia, á vista das informações.

Licença para tratamento de saude — Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, com permissão para tratar-se em casa de sua familia, ao coronel da arma de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão, conforme pediu. (Despacho do Sr. ministro, de 22 do andante.)

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1911 — J. C. Pinheiro Bittencourt, general de divisão."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira;

A 1ª brigada estrategica dá o official para o dia e para auxiliar, patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao arsenal de marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official dara ronda, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 2º batalhão de infanteria e outro do 3º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Manoel Antonio de Barros, tenente-coronel graduado reformado—Diga para que fim deseja a certidão;

Luciano de Paula Santa Fé, capitão reformado—Diga para que fim deseja a certidão;

João Francisco de Arruda, soldado—Deferido;

Francisco Pinheiro de Lima, anspeçada—Deferido;

Demetrio Affonso de Castro, soldado—Deferido;

Gregorio Tavares de Vasconcellos, soldado—Deferido;

Francisco Pinheiro de Lima, anspeçada—Deferido;

Cantidio de Andrade Gardel, alferes—Indeferido, á vista das informações;

Antonio Vieira da Silva, soldado—Deferido, nos termos da informação da contadoria.

—Em ordem do dia do commando geral e de accordo com o aproveitamento demonstrado na escola pratica de tiro desta brigada, foram considerados:

Atiradores de 1ª classe—1º sargento chefe, Pedro Paulo de Barros Palmeira; sargentos forrieis, Henrique Caetano da Costa e Miguel Dias; 2ºs sargentos, Paulo Camerino Correia Leite, Maximo Franklin de Souza e Manfredo da Cunha Cavalcanti; ditos graduados, José Alves Bahia e Francisco Candido da Rocha; cabos de esquadra, José Gama Flores e Manoel Galdino de Andrade; anspeçadas, José Gonçalves de Oliveira, Alycindo Pereira Alves, Benedicto José dos Santos, Pedro dos Santos e Antonio Dias Ferreira, do 1º regimento de infanteria; e 1ºs sargentos chefes, Joaquim Dias de Moraes e José Quirino de Oliveira; sargento forriel, José Evaristo de Paiva e 2º sargento amanuense, João Baptista dos Santos, do 2º regimento da mesma arma.

Atiradores de 2ª classe—Anspeçada Julio Telles Barbosa, do 1º regimento de infanteria, e 1º sargento chefe, Raul Carlos dos Santos; sargento forriel, Arthur Ribeiro de Magalhães Pery; 2ºs sargentos, Alcides Cicero da Silva, Alfredo Leão de Paula Madureira e Alexandre Taranto, do 2º regimento da mesma arma.

Atiradores de 3ª classe—2º sargento graduado, Joaquim José de Azevedo Machado; anspeçada Delphim Alves da Silva e soldados José Calazans de Oliveira e Pedro Soares de Lima, do 1º regimento de infanteria; e sargentos forrieis Augusto Lopes Mendes, Cherubim da Silveira Brazil e Benedicto Canario Porto; 2ºs sargentos, Antonio Theodoro de Siqueira, Ary Cesar Ozorio, Eurico das Chagas Werneck e dito graduado Luiz Dutra Borges, do 2º regimento da mesma arma.

—Como premio, pelo mesmo commando, foram concedidos 10 dias de dispensa de serviço ás praças classificadas em primeira classe e seis e quatro dias, respectivamente, ás que o foram na segunda e na terceira; devendo continuar na mesma escola as que não conseguiram classificação.

—Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o alferes Astolpho;

Ronda de visita, o tenente Catalão;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Conversão, o tenente Sá Peixoto, do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; do Thesouro, o alferes Pereira de Mello, e da Casa da Moeda, o alferes Velloso, todos do 2º regimento e do quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Maciel; no de Andarahy, o capitão Pinto Ribeiro, e no de Frei Caneca, o capitão Silveira;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Menezes e no de cavallaria, o tenente Cecilio;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foi concedida licença ao guarda de 2ª classe Alipio José Pereira, por 15 dias, com dois terços dos vencimentos, para seu tratamento.

— Passou a ausente o guarda de reserva Manoel Correia Torres.

— Foi elogiado o guarda de reserva José Ribeiro Nunes.

— Foram dispensados os seguintes guardas: por um dia, o ajudante Quintilliano de Mello, Arthur Ernesto da Silva Chaves, fiscal Raul Auto de Simas, Sansão Baptista, José Agostinho Macedo, Oscar de Paiva Guedes, ajudante Antonio Ludgero de Souza, Francisco Miguel Pinto, Arthur José de Sá, Francisco Synesio da Silva, Affonso da Silva Nogueira, ajudante Jotta Pinto Lyra, Hugo Luiz B. Barreto.

— Serviço para hoje:

Dia á Inspectoria, fiscal Luiz Americo Vieira.

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira.

Escalantes auxiliares, ajudantes Guimarães, Oliveira e Lisboa.

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, Lima Verde, Biavate, Calmon, O. Faria, Ferreira, Pinto Duarte, Nicanor e Nicodemos.

Auxiliares, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Lyra e Mattos.

— Uniforme, 5º.

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia.

Honrado com a presença do Sr. presidente da Republica, seu ministerio e altas autoridades civis e militares, realizar-se-ha, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um brilhante festival em beneficio dos cofres sociaes da Associação Beneficente Bahiana de Beneficente, instituição que reaes serviços vem prestando á illustre colonia bahiana aqui residente, desde a sua fundação, que data de 31 annos.

Constará o programma de duas partes. Na primeira, literaria, entre outros vultos eminentes, far-se-ha ouvir o desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, que fará o historico da data de 2 de julho, tão grata á patria bahiana. Na segunda, musical, organizada proficientemente pelo maestro Sr. A. Fertin de Vasconcellos, tomarão parte illustres profissionaes e distinctos amadores, que graciosamente áquelle fim se prestam.

O festival acima dever-se-hia realizar no dia 2 de julho, tendo sido transferido para o dia 30, por motivo do passamento inesperado do presidente da associação, o Dr. Aristides Benicio de Sá, e é de esperar a elle concorra o que de mais distincto existe na sociedade carioca, dado o fim a que o mesmo festival se destina.

A commissão encarregada de sua confecção é composta dos Srs. Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, professor A. Fertin de Vasconcellos e Acylino Rufino de Mattos, com quem devem ser procurados os bilhetes ou na séde social, á rua do Hospicio n. 218, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Circulo dos Operarios da União.

Convida-se os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 7 ½ horas da noite.

O assumpto a tratar é de muita importancia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foi exonerado, a pedido, o ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Orlando Correia Lopes.

——Foram nomeados para a mesma directoria:

Ajudante de 1ª classe, o de 2ª, engenheiro Armando de Godoy;

Ajudante de 2ª classe, o auxiliar, engenheiro Joaquim Carlos de Pinho Magalhães.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saúde:

De noventa dias, ao professor da Escola Normal, Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, e á professora adjunta effectiva Leonor Maria Pimentel Moniz;

De sessenta dias, á professora cathedratica Zilpa de Oliveira, e á professora elementar Zulmira Marques Nunes, e, sem vencimentos:

De seis mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Ercilia Bourbon Figueira;

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauvet.

Por actos de 24:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De um anno, em prorogação, á professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves, de accordo com a lei n. 1.230, de 18 de julho corrente;

De quarenta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Helena Orlando Da Costa Ramos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 24 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Carlos Ferreira Leite da Veiga, Dr. Ernesto Otero, Manoel Joaquim da Costa e Sá e M. A. Guimarães & C.—Indeferidos.

João Martins Gonçalves de Miranda, João Leopoldo Modesto Leal, José Gonçalves, Manoel Luiz da Fonte e Seraphim de Magalhães—Deferidos.

Edelvira Thereza de Araujo e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

M. J. Martins de Castro—Deferido, de accordo com a informação.

Rogerio Polino—Idem, idem.

Pelo Sr. director geral:

Francisco da Costa—Deferido.

Rita Isabel Ferreira da Costa—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Herculano Vaz, estabelecido á avenida Passos n. 99, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem a respectiva licença);

Paschoal Gentil, estabelecido á rua Uruguayana n. 128, sobrado, multado em 50$, por infracção dos arts. 21 e 22 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter até esta data feito o pagamento dos emolumentos devidos pela collocação de taboleta e toldo na frente do predio onde está estabelecido).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, representada pelo seu presidente, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito uma divisão de madeira na loja do predio n. 123 da avenida Gomes Freire, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Joaquim José da Costa, multado em 100$, por infracção do art. 40 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter-se recusado a apresentar o leite de seu estabulo á rua Fernandes Guimarães n. 91, ao exame do Sr. Dr. commissario de hygiene).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Luiz M. de Sampaio, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua nas ruas do districto).

EDITAL

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e art. 2º do decreto n. 4 do mesmo mez e anno, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

M. Curi, estabelecido á rua da Alfandega n. 280, ao pagamento de licenças no prazo de dez dias;

Herculano Vaz, estabelecido á avenida Passos n. 99.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 3º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de maio findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos a ellas antecedentes, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

1º DISTRICTO

(Ilha do Governador)

[illegible] Formosa: ns. 4, 180$; 16, 720$000.

Praia da Engenhoca: ns. 9, 600$; 31, 600$000.

Praia da Ribeira: ns. 1, 300$; 15, 480$; 35 B, 600$; 41, 600$000.

Praia do Cabaceiro: ns. 1, 240$; 3, 240$; 15, 1:200$000.

Travessa Cabaceiro: ns. 1, 420$; 9, 420$000.

Travessa do Theatro: ns. 2, 780$; 4, 1:056$000.

Rio Jequiá: ns. 10, 360$; 38, 300$; 38 A, 300$; 40, 216$000.

Praia das Pitangueiras: ns. 7, 240$; 2, 480$000.

Praia da Tapera: ns. 17, 264$; 25, 180$000.

Caminho da Tapera: ns. 7, 240$; 8, 180$000.

Estrada do Moinho: ns. A 1, 480$; 5, 480$; 20, 240$000.

Praia da Bica: ns. 30, 240$; 36, 360$; 38, 540$; 40, 240$; 42, 240$; 44, 240$; 46, 300$; 50, 240$; 54, 240$ — O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua da Alfandega: ns. 10, 24:000$; [illegible] 8:790$; 104, 6:600$; 108, 15:600$; [illegible] 120, 9:600$; [illegible] 130, 18:000$; [illegible] 212, 6:960$; 242, 4:200$; [illegible] 4:000$; 252/4, 7:800$; [illegible] 264, 18:000$; [illegible] 276, 8:400$; [illegible] 9:600$; [illegible] 360, 4:800$; 362/4, [illegible] 338, 4:080$—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

RECTIFICAÇÃO

Rua da Alfandega: n. 47, 12:000$—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Uruguayana: ns. 97, antigo 69, sobrado, 3:360$ e loja, 3:480$; 137, 107, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, 2:400$ e loja, 3:600$—O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Padre José Mauricio: ns. 13, antigo 9, 4:800$; 41, antigo 23, 3:480$; 43, antigo 25, 3:000$; 45, antigo 27, 3:000$; 47, antigo 29, 1:680$; 61, antigo 31, 2:400$; 115, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 1:200$; 1ª loja, 4:680$; 2ª loja, 1:920$; 119, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$ e loja, 2:160$; 123, 2:160$; loja, incluida no valor do predio n. 129; 129, 12:654$; 153, antigo 55, 5:400$; [illegible] antigo 12, 47, sobrado, 2:400$; 1ª loja, 1:200$ e 2ª loja, 2:160$; 48, antigo 22, sobrado, 1:800$ e loja, 1:800$; [illegible] antigo 46, sobrado, 1:800$; 1ª loja, 1:800$ e 2ª [illegible] loja, 1:200$; [illegible] antigo 58, 2:400$ [illegible] — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Coronel Pedro Alves ns.: 25, sobrado, 1:440$, e loja, 1:440$; 51, 1:680$; 59, terreo, 1:800$; [illegible] terreo, [illegible] assobradado, 1:860$; 81, assobradado, 1:500$; 175, terreo, 1:620$; 227, terreo, frente, 1:680$, e terreo, fundos, 1:200$; 291 e 293, terreo, frente, telheiro, quatro quartos, 4:200$; 295, terreo, 1:320$; 297, terreo, 1200$; 299, terreo e cocheira, 2:420$; 301, terreo, 1:440$; 303, sobrado e loja, 1:800$; 305, sobrado e loja, 1:800$; 307, casa I e II e casa II e III, 2:400$; 6, assobradado, 1:560$; 34, terreo, frente 1:680$, e terreo, fundos, 1:440$, quatro quartos; 38, terreo, construcção; 104, terreo, 2:400$; 122, terreo 1:440$; 124, terreo, I, 840$; terreo II, 360$; terreo, III, 360$; terreo IV, 960$, e terreo, V, 960$; 148, assobradado, 1:320$; 152, assobradado 2:040$; 182, terreo, 3:000$, e 184, terreo, 5:286$000.

Rua D. Joaquina ns.: 15, terreo, 1:080$; 8, terreo, 1:680$, e 14, terreo, 1:800$000.

Morro do Vallongo ns.: 35 e 37, terreos, 2:400$000.

Ladeira Madre de Deus ns.: 7 a 11, terreos, 2:116$; 19, sobrado, 1:920$, e loja, 840$; 8, sobrado, 1:800$, e loja, 1:200$, e 10, sobrado, 2:400$, e loja, 1:200$ — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Ladeira do Castro ns.: 33, 1:680$; 71, 1:920$; 105, terreo, frente, 840$; 197, terreo, frente, 1:440$; 215, loja, 780$; 56, 1:560$, e 68, 2:400$000.

Travessa Bandeira n. 11, antigo 5, 1:200$000.

Rua Monte Alegre ns.: 31, antigo 21, 2:400$; 45, antigo 33, 1º e 2º lojas, 1:800$; 79, antigo 39 A, 1:320$; 121, antigo 47, 6:800$; 167, antigo 51, terreo, 1:680$; 209, antigo 59, 1:680$; 211, antigo 61, 1:440$; 389, antigo 85, sobrado, 1:440$; 328, antigo 24, 3:600$, e 448, antigo 40, 3:600$—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua do Cattete ns.: 32, loja, 2:640$; 38, assobradado, 4:800$; 42, sobrado, loja e 25 quartos, 12:120$; 52, loja, 1:800$; 56, loja, 1:720$; 64, loja, 4:200$; 108, sobrado, 3:360$, e loja, 2:400$; 120, terreo, seis quartos, 3:840$; 130, sobrado, 1º andar, 2:400$, e 2º andar, 2:400$; 132, 2ª loja, 2:160$; 138, sobrado, 3:600$; 140, loja, 2:400$; 144, terreo, 1:500$; 150, sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$; 166, sobrado, 4:800$; 174, sobrado e loja, 6:000$; 196, sobrado, dois andares, loja e dependencias, 18:000$; 198, sobrado e loja; 200, sobrado e loja, 14:454$; 202, sobrado, 2:400$, e loja, 1:800$; 206, loja, 2:400$; 208, loja, 1:800$; 210, loja, 2:160$; 240, sobrado e loja, 5:760$; 244, loja, 4:800$; 278, sobrado e loja, 4:200$; 288, sobrado e loja, 8:400$; 296, sobrado e loja, 8:400$; 298, sobrado, loja e fundos, 3:120$; 330, sobrado, 4:800$, e loja, 4:200$, e 332, sobrado, 2:400$, e loja, 1:836$ — ALFREDO COELHO, lançador.

8º DISTRICTO

Rua Cadoso Junior ns.: 15, 2:400$; 157, 2:400$; 195, 1:560$; e 274, 6:180$000.

Travessa Ferreira n.: 14, 240$000.

Ladeira do Ascurra ns.: 76, 4:800$; 130, 1:200$; e 14, antigo, 1:800$. — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua de Nossa Senhora de Copacabana ns.: 18, 3:000$; 522, 1:800$; 532, 2:400$; 590, 1:680$; 600, loja, 2:400$; 642, 3:600$, primeiro lançamento; 660, 600$; 890, 1:980$; 922, 960$; 924, 840$; 1.038, 1:720$, primeiro lançamento; 1.062, 3:600$000.

Rua Figueiredo Magalhães n. 86, 1:800$.— O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Marechal Hermes da Fonseca (antiga Martins Ferreira) ns.: 15, 3:600$; 17, primeiro lançamento, 3:600$; 19, primeiro lançamento, 3:600$; 21, primeiro lançamento, 3:600$; 47, primeiro lançamento, 3:600$; e 34, 2:160$000.

Rua Marques ns.: 3, 1:440$; 7, avenida, 12:360$; 13, casa I, 1:080$; casa II, 1:200$; 35, 1:200$000.

Travessa Honorina ns.: 45, 3:120$; e 28, 7:416$000.

Travessa João Affonso ns.: 77, tres casas, fundos, 1:740$; 99, 840$; 22, 1:200$; 34, 1:560$; e 62, 1:200$000.

Rua D. Maria Eugenia ns.: 33, 2:400$; 35, 2:640$; 61, primeiro lançamento, 2:040$; 61 A, primeiro lançamento, 2:040$; 63, casa II, 1:080$; casa III, 1:080$; 69/71, 5:460$; 30, 4:200$; 54, 2:400$; 58, 1:440$; e 66, 1:200$.— O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua da America ns.: 135, 1:920$; 129, 2:520$; 189, 1:440$; 205, 1:200$; 209, 3:120$; 221, 3:480$; 247, 3:600$; 6, 8:400$; 28, 2:640$; 36, 5:940$; 70, 2:880$; 72, 1:500$; 78, 2:880$; 156, 2:400$; 184, 1:920$; 190, 2:640$; e 202, 1:920$000.

Morro da Providencia ns.: 25, 1:500$; 43, 2:280$; 47, 1:080$; e 8, 1:080$000.

Rua do Pinto ns.: 12, 1:200$; 18, III, 1:380$; e 20, 1:800$000.

Rua Costa Barros ns.: 9, III, 1:320$; 27, 1:200$; 31, 1:320$; e 33, 1:200$000.

Rua Major Pinto Sayão ns.: 2, 600$; 4, 1:200$; 8, 1:680$; e 18, 1:740$000.

Rua Rosa Sayão n. 25, 4:080$000.

Rua Miguel Sayão n. 7, 540$00.

Rua D. Anna Mascarenhas ns.: 17, 2:220$; 8, 1:440$; e 10, 1:200$000.

Rua Attilia n. 28, 3:480$000.

Travessa Barros Sobrinho n. 16, 600$000.

Travessa Brito Teixeira ns.: 9, 1:440$; 13, 1:260$; e 15, 1:260$. — O lançador, OCTAVIO MOREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Travessa do Lopes: ns., 5, 1:320$; 15, 1:440$; 23, 960$; 25, 960$; 27, 960$; 29, 960$; 31, 1:020$; 14, 960$; 18, 960$; 20, 840$; 22, 960$; 24, réis 1:200$; 26, 672$; 28, 672$; 30, réis 1:440$000.

Rua S. Martinho: ns., 12, 1:320$; 18, 1:212$; 26, 1:440$; 28, 1:440$; 30, 1:560$; 38, T., I, 1:200$; T., II, réis 1:320$; T., III, 1:200$; T., IV, réis 1:200$; T., V, 1:200$; T., VI, réis 1:260$; T., VII, 1:200$; T. VIII, réis 1:080$; 40, 1:500$; 42, 1:440$000 — O lançador, JOAQUIM L. PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua de S. Carlos: ns., 105, sobrado, 1:200$; loja, 840$; dois terreos, fundos, 1:140$, 251, 600$; 40, assobradado, 3:600$; sete casas, 3:180$; 84, 1:560$; 88, 1:560$; 100, terreo, fundos, 840$; dois quartos, 1:200$; 106, 960$, 110, 1:410$; 146, 2:400$; 272, terreo e seis quartos, 2:323$; assobradado, 600$, 318, 480$; 320, 480$000.

Rua Major Freitas: ns., 9 A, 120$; 23 A, 90$; 26 e 28, 480$ — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua Dr. Campos da Paz: ns., 21, 1:500$; 75, 1:680$; 81, 9:000$; 83, 7:200$; 93, 1:680$; 95, 1:560$; 109, 1:560$; 117, 1:800$; 52, 7:200$; 54, 6:900$; 56, 2:160$; 62, 1:920$; 68, 4:176$; 86, 1:920$; 92, 1:800$; 96, 1:680$; 104, 1:560$; 110$; 1:320$; 122, 1:380$; 126, 1:560$; 150, 1:080$; 164, 720$000.

Rua da Estrella: ns., 27, 2:760$; 55, 3:000$; 63, 900$, da loja; 103, 5:664; 60, 2:040$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Mariz e Barros: ns., (moderno), 57, 4:680$; 59, 2:256$; 61, réis 1:800$; 63, 1:716$; 99, 4:254$; 101, 2:613$; 103, 3:438$; 105, 3:438; 109 e 111, 6:000$; 113, 2:320$; 119, 3:000$; 121, 3:120$; 125, 3:000$; 133, 3:000$; 137, I, 2:100$; II, 2:100$; III, 1:920$; IV, 1:920$; V, 2:100$; VI, 2:100$; 139, 3:000$; 143, 2:112$; 145 (de I a IV), 5:880$; 149, 2:880$; 151 e 157, 12:000$; 175 (de I a VIII) 1:320$, cada um; 197, 1:760$; 209, 2:400$; 211, 2:400$; 213, 3:000$; 227, 6:000$; 229, I, 1:020$; II, 1:020$; III, 1:320$, barracão, 240$; 231, 2:040$; 235, 2:400$; 237, 2:520$; 245, 7:440$; 267, 3:600$; 285, barracões e chacara, 2:400$; 307, 4:200$; 383, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:080$; 425, 2:400$; 459, 2:400$; 461, 2:400$; 463, 3:600$ —O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua Carusu' ns.: 23, 1:620$; 45, 2:220$; 116, terreo, fundos, 360$000.

Travessa Manoel Pinto ns.: 11, I a III, 540$; 13, 360$; 15, 480$; 21, 360$; 33, 360$; tres barracões, 120$; 1º lançamento.

Rua Amazonas ns.: 21, 2:400$; 23, 2:400$; 53, 1:440$; e 44, 1:440$000.

Rua Vieira Bueno ns.: 23, 1:800$; 31, 1:200$; 57, 480$, e 60, 960$000.

Rua Progresso ns. 9, 1:560$; 11, 720$; 15, 3:600$; 8, 1:200$; e 10, 360$000.

Rua Marietta n. 20, 3:00$000 — Numeração moderna — J. GUIMARÃES MACIEL.

17º DISTRICTO

Rua do Uruguay ns.: 205, 1:440$; 293/7, 2:040$; 367, barracão, 960$; 379, 2:400$; 395, 2:760$; 409, 1:440$; 158, 2:400$; 236, terreo IV, 660$; 246, 2:400$; e 304, 6:369$600.

Rua Maria Amalia n. 44, 2:880$000.

Travessa Carvalho Alvim ns.: 23, 1:200$, e 29, 1:320$000.

Rua Dezoito de Outubro ns.: 1, 8:400$; 55, 846$; 59, 1:440$; 20, réis 2:640$; 76, 1:440$; s/n., de Manoel Antonio Fernandes, terreo, 780$, e barracão, 720$; s/n. Antonio Gomes da Silva, 480$; s/n., Manoel Simplicio Pereira, 732$; s/n., Manoel Jacintho da Ponte, 324$; s/n., Feliciano Rodrigues, 523$000.

Rua Nathalina n. 19, 3:000$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Jorge Rudge ns.: 5, 1:560$; 51/57, tres terreos, frente, 1:560$; 143, 1:560$; 145, 1:560$; 149, 1:560$; 151, 1:560$; 155, 1:320$; 135, 2:280$; 12, 1:320$; 48, 1:200$; 54, 840$; 20, antigo, 294$; B. frente, 354$; B. fundos: 56, 1:536$; 84/90, T. I, 1:130$; XV, 1:080$; 96, 3:600$; 174, 1:800$; 176, 1:680$; 182/184, A. frente, réis 1:440$; um quarto, cinco terreos, fundos, 2:594$000.

Rua Rufino de Almeida ns.: 23, 1:560$; 41, 2:160$; 43, 760$; 49, réis 1:200$; 53, 1:800$; 57, terreo, frente, 1:800$; III, 1:080$; 59, 2:160$; 18, 3:600$; 36, 1:920$; 38 I, 960$; II, 960$; III, 960$; IV, 960$; V, 960$; 42 2:544$; 50, 1:560$; 64, 1:080$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Dr. Garnier ns. 17, 1:500$; 25, 2:160$; 39 e 41, 1:800$; 61, réis 1:680$; 63, 1:680$, e 109, 1:200$000.

Rua D. Anna Guimarães ns.: 41, 960$; 53, em construcção; 89, réis 1:920$; e 92, 3:000$000.

Rua da Rocha ns.: 29, 1:680$; 39, 1:440$; 61, 1:440$; 65, 1:680$; 69, 1:476$; 71, em construcção; 73, em construcção, e 96, em construcção.

Rua Tavares Ferreira ns.: 13, em construcção; 17, 2:460$, M. P.; 23, em reconstrucção; 12, 1:200$; 18, 1:680$; 22, 1:440$; 26, 1:320$; 42, 1:440$; e 70, 1:200$000.

Rua Sophia ns.: 44, 1:200$; 40, 1:440$; 38, 1:320$; 36, 1:440$, M. P.; 32, 1:680$; 34, 1:600$; 4, 1:320$; e 7, 1:560$000.

Rua D. Alice ns.: 78, 1:356$; 80, 1:356$; 82, 1:440$; s/n., de Manoel Felippe Diogo, em construcção, e 136, 1:800$000 — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Senador José Bonifacio ns.: 24, 1:500$; 34, 780$; 60, 2:340$; 68, 1:380$; 82, 1:560$; 98, de I a VI, 6:480$; 100, I, 960$; e 210, 960$000.

Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 7, 1:200$; 15, 2:160$; 8 E, antigo, 960$; 45, 3:960$; 125, 2:120$; 145, 1:800$; 149, 1:800$; 148, 1:920$; 180, 2:260$; 208, 2:817$; 212, 2:070$; 226, 2:400$; 228, 5:040$; 254, 960$; 262, 4:800$; 312, 1:666$800; 322, 960$; 336, 976$800; 376, 2:160$; 384, 2:409$; 386, 1:920$; 390, 2:400$; 418, 600$; 428, 1:800$; 434, 4:800$; 442, 1:800$; 450, 2:880$; 456, 1:800$; 462, 3:600$; e 578, 960$. — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Camarista Meyer ns.: 39, 840$; 127, 360$; 131, 360$; 137, 360$; 141, 360$; 145, 360$; 151, 360$; 155, 360$; e 173, 360$000.

Rua Affonso Ferreira ns.: 9, 2:340$; 25, 540$; 55, 840$; e 24, 540$000.

Rua Treze de Maio ns.: 15, 960$; 19, 996$; 63, 540$; 69, 1:800$; 95, 1:326$; 118, 840$; 132, 3:300$; 156, 1:200$000.

Rua D. Eugenia (Engenho de Dentro) ns.: 23, 1:080$; 33, 600$; 43, 960$; 16, 720$; 18, 1:500$; e 22, 600$. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Goyaz ns.: 266, moderno, 720$; 339, moderno, 1:320$; 336, moderno, 1:500$; 362, moderno, 1:920$; 364, moderno, 1:500$; 402 e 404, modernos, 3:660$; 406 e 408, modernos; 418, moderno, 1:840$; 418, moderno, 3:420$; 420, moderno, 1:200$; 436, moderno, 3:000$; 444, moderno, 1:200$; 446 e 448 modernos, 2:880$; 470, moderno, 1:800$; 296 A, antigo, 960$; 482, moderno, 1:200$000.

Rua Angelina ns.: 57, moderno, 1:200$; 73, moderno, 840$; 89, moderno, 1:560$; 97, moderno, 600$; 12, moderno, 960$; 20, moderno, 1:080$; 22, moderno, 1:080$; 64, moderno, 840$; 82, moderno, 360$; e 84, moderno, 420$000.

Rua Ernesto Nunes ns.: 11, moderno, 600$; 19, moderno, 600$; 39, moderno, 240$; 12, moderno, 480$; e 32, moderno, 900$000.

Rua Engenheiro Mario Nazareth ns.: 19, moderno, 1:068$; 45 e 47, modernos, 1:920$; 59, moderno, 240$; 53, moderno, 240$; 55, moderno, 360$; 73, moderno, 1:020$; e 38, moderno, 2:280$000. — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Itaquaty ns.: 63, 720$; 65, 480$; 69, 420$; 75, 480$; 87, 900$; 109, 1:080$; s/n, de Antonio Maria Ferreira, 1:200$, 1º lançamento; 30, 900$; 82, 960$, 1º lançamento; 84, 1:080$, 1º lançamento; 106, 480$; 108, 960$; 118, 600$; s/n, de João Teixeira Ramos, 240$, 1º lançamento; s/n, de Antonio Soares de Rezende, 360$, 1º lançamento.

Rua Barbosa ns.: 6, 720$; 8, 660$; 50, 960$; 56, 600$, e 66, 840$ — O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Rua Fernandes ns.: 84, moderno, 480$, e 86, moderno, 300$000.

Travessa Araujo s/n, de Alfredo Amorim, terreo, construcção, 1º lançamento.

Rua João Romariz ns.: 9, moderno, 600$; s/n, de Venancio dos Santos Valle, construcção, 1º lançamento; 55, moderno, 480$, 1º lançamento; 61, moderno, 600$, 1º lançamento; 111, moderno, 360$; 139, moderno, 240$; s/n, de Arlindo Xavier Santa Anna, construcção, 1º lançamento; 66, moderno, terreo, frente, 480$, e terreo, fundos, 480$; 70, moderno, 480$; 72, moderno, 600$; 84, moderno, 1:560$, e 88, 600$000.

Travessa Romariz n. 16, moderno, 300$, 1º lançamento.

Rua Victoria s/n, de Francisco Pereira Cunha, construcção, 1º lançamento, e ns.: 306, moderno, 540$, e 326, moderno, 540$000.

Rua Costa Mendes ns.: 23, moderno, terreo, frente, 480$, e terreo, fundos, 180$; 79, moderno, 1:140$; 96, moderno, 300$; 17, moderno, 480$; 21, moderno, 420$; 58, moderno, 180$; 62, moderno, 540$; s/n, de Antonio Joaquim de Souza, construcção, 1º lançamento, e s/n, de José Maria C. da Costa, construcção, 1º lançamento — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Cardoso Martins ns.: A 1, 1º, 480$; s/n, de Antonio Cardoso Martins, 600$, 1º lançamento; 1, 720$; 7, 420$000.

Rua Municipal ns.: 1, 300$; 5, 480$; 7, 480$; 9, 600$; 11, 720$; 17, 420$; 2, 420$, arbitrado, e 4, 480$000.

Travessa Moraes ns.: C 1, 480$; D 1, 480$; E 1, 480$, e 1, 600$000.

Rua do Costa ns.: 7, 600$; 8, 720$, e 10, 720$000.

Campo de Marte n. 9, 960$, arbitrado — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas

Deferidos:

Ferreira de Souza & C., Marcellino Lopes & C., Maria do Rosario, Bellengrot & Meyer, Castro Silva & C., Djalma Nogueira, Fernandes & Martins, Ribeiro & Santos, José Pereira da Fonseca, M. Gomes & Irmão, Victorino Gonçalves, Pedro Teixeira Dantas, F. de Souza & Santos, Felippe & Souza, Bernardino Francisco Ferreira, Azemiro & Ferreira, Antonio Manoel dos Santos, Gonçalves & Gonçalves, Luiz de Almeida Rabello, Manoel de Senna Coutinho, Luiz Francisco da Motta, Lanificio N. S. do Sameiro, Joaquim Gonçalves da Costa, João Pereira da Silva, Pinheiro Braga & C., Nicoláo & C., M. Ferreira, Antonio Carvalho Martins, José Macieira Lourenzo, Jeremias & Santos e Francisco Jorge de Oliveira.

Alexandre José de Oliveira Guimarães — Deferido, na fórma do parecer.

Alberto Lima & Cruz—Sim.

Bertholdo Wachneldt e Maria & Ramos—Attenda-se.

José Teixeira Monteiro—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Maria Ferreira, Paula & Mendes, Raul & Henriques, Santos Lopes & C., Silva & Travassos, Gonçalves Almeida & C., A. Braga, João de Araujo, Durão & Barbosa, Antonio Ferreira de Mattos, Alexandre Gabriel, Embelina Rosa Realla, H. Almeida, I. Miranda, Antonio Caetano de Oliveira, Losado & C., José da Silva Barbosa, Julio A. de Figueiredo e Raphael Cotucci.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 25 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 22 do corrente, foi designada a adjunta effectiva Gulomar Monteiro da Costa Pereira, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Angelina Sandoval Castrioto Pedreira Teixeira.

Por portaria de 24 do corrente, foi designada a substituta de adjunta licenciada Petronilha Velloso Pinto, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão.

Expediente do dia 20 de julho de 1911

Requerimento despachado:

Dalila Tavares—Não póde ser.

Expediente do dia 24 de julho de 191

Requerimentos despachados:

Professor Vicente Avellar—Deferido.

Leolinda Figueiredo Daltro—Certifique-se.

Maria José Reis, Julia America Barbosa e Aida Schindler Goulart—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Ercilia Bourbon Figueira—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para providenciar.

Evangelina Coutinho Saldanha—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á sub-directoria da Escola Normal, que a alumna daquella escola, Anna da Costa Moreira, por haver contraido matrimonio com o Sr. Augusto Queiroz Lopes passou a assignar-se Anna Moreira de Queiroz Lopes.

——Identica communicação foi feita á Directoria Geral de Fazenda.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, que as professoras Alexandrina Azevedo Santos Silva e a provisoria Maria José Reis têm direito ás quantias de 150$ e 40$, respectivamente, de auxilio para aluguel de casa, no mez de junho proximo findo.

Requerimentos despachados:

Villas Boas & C.—O processo de compra é o da concurrencia publica.

Hylda Veiga Ferreira Horta—Communique-se á Directoria de Fazenda a alteração do nome.

Castro Lima & C.—O processo seguido é o da compra, mediante concurrencia publica.

Maria Albertina de Mello—Certifique-se.

Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello—Indeferido.

Julieta Costa da Silva Porto—Autorizo.

Maria Antonieta Pires—Ao Sr. Dr. Arthur de Oliveira Maggioli, para que informe, declarando quem autorizou a adjunta a assumir a regencia da cadeira e porque consta essa alteração do respectivo mappa de exercicio, afim de que possa essa directoria resolver com justiça.

Adelia Guimarães Candiota—Já lhe foi concedida a gratificação a que tinha direito de 19 a 31 de maio.

——Communicou-se ao Sr. inspector escolar do 4º districto a approvação do acto de transferencia da 13ª escola feminina daquelle districto.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que a estagiaria de 1ª classe Amelia dos Santos Costa, por haver contraido matrimonio com o Sr. José Antonio da Rosa, passou a assignar-se Amelia Costa Rosa.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide de Aguiar Cardia, Adyllis de Azevedo, Alayde Barreto, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Antonia Serpa Pyrrho, Cecilia Martins de Vasconcellos, Dhélia Seabra Moniz, Eurydice Horn-Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Hilda Guimarães, Ignez Brand, Iracema de Souza Leesa, Laura da Rocha e Silva, Maria Loretti de Mattos, Maria Luiza Rocayuva, Maria Magdalena Teixeira, Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Noemia das Chagas Rosa e Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de julho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Gaspar José de Barros, Pedro Zupa, José Antonio Leite Junior, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Antonio Cid Loureiro & C. (2), Manoel José Fernandes e Manoel Rodrigues Fernandes—Restituam-se; Manoel Joaquim de Faria—Conceda-se a licença, exclusivamente, para o fim indicado; Dr. Edgard Jordão—Conceda-se a licença; José Francisco da Silva—Deferido, nos termos da informação; Leonidia Pinto Castello Branco—Indeferido; Light and Power (n. 9.504)—Deferido; João Alves da Silva Porto—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Dr. director:

José Antonio de Souza Gomes—Concedo trinta dias; Benedicto Barcellos, Gabriel Martins Ferreira e José Rodrigues Ferreira—Deferidos; Avelino Coelho da Costa, visconde de Moraes e José Gonçalves Guimarães—Indeferidos; Fortunata Carolina de Oliveira de Bem—Compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Artidoro Augusto Reddo—Restitua-se, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

João Alves Correia—Passe-se alvará; Alves, Aguiar & C.—Juntem a planta e amostra.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Luiz Moreira de Castilho e Raymundo Mello Braga Mendonça—Sim, compareçam; Antonio Martins—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Caetano Valente, João Borges da Costa, José dos Santos Azevedo, Antonio da Rocha Maciel, Manoel Jorge Gaio, Vicente Croccamo, Albino Francisco Correia, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Augusto Alves dos Santos, João Manoel Rodrigues dos Reis, Paulino Pimenta da Silva, Arthur Ambrosino Heredia de Sá e Benjamin Neves—Passem-se alvarás; Anna Olindina Barros de Castro—Deferido; Dr. Rivadavia da Cunha Correia, João Alves Pontes, Fernando José de Medeiros, João Pires da Silva, Maria Saide, Olympia Adelaide de A. Pantoja e outros, Dr. Antonino Augusto Ferrari e Dr. Mario Moutinho dos Reis—Passem-se alvarás; Manoel Joaquim de Faria—Passe-se alvará; Joanna Cecilia Lima Drummond—Deferido; Maria Guilhermina Bernardes Rayth—Satisfaça a duvida da circumscripção; Antonio Themistocles Simonetti—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio José Martins—A planta não está de accordo com a réplica; Domingos Fernandes do Valle—Facilite o exame da cobertura; Santa Casa da Misericordia—Faça a janela com venesiana; Dr. Emygdio Montenegro—Póde habitar; Benjamin Walff Moss, José Gonçalves Ferreira, Mathias Domingues Pereira, Zorah e Abedel L. Eardea, Manoel Pereira Barbosa e Eduardo P. Guinle—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Passe-se guia; Maria Ignacia de Lima—Compareça para explicações;

3ª circumscripção:

Domingos Gonçalves Netto—Faça assignar pelo constructor e assigne tambem como manda a lei a parte do projecto referente a nona secção transversal; Alvaro da Cruz Montenegro—Passe-se guia; Carolina L. Sayão—Facilite o exame do predio; Veneravel Confraria Nossa Senhora da Lampadosa—Satisfaça as exigencias do Sr. engenheiro ajudante; Pedro Duarte Guimarães—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Alexandrina S. Monteiro Braga — Rectifique o nome da rua e junte planta do cadastro; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Apresente as licenças do predio e das dependencias; Braz Couto Moreira — Declare o prazo; Pio de Carvalho Azevedo—Satisfaça as duvidas; Antonio Augusto Gonçalves—Abra os predios; coronel Raphael Tobias—Assigne a petição, visto estar falsificada a firma; Antonio José Correia—Junte planta do cadastro; João Pinto Ferreira Leite—Figure o novo predio na planta do cadastro e junte cópia do puxado em papel téla; Isabel Palos Pareto—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Provem que tiveram licença da Estrada de Ferro Central do Brazil para armar andaime; Henriqueta Moler Lucas—Compareça para explicações; Manoel José Fernandes Guimarães — Declare as dimensões do telheiro que quer construir; Dr. Ernesto Babo—Prove que pagou a multa ou que obteve a sua relevação; Virginia de Oliveira Mendonça—Habite-se; João (menor)—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Francisco Antonio da Rosa—Póde habitar; Manoel Joaquim de Queiroz—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio de Oliveira, Augusto dos Santos Mandahil, J. Pimentel, Fernandes Braga & C., Santa Casa da Misericordia e Dr. Luiz da Rocha Miranda—Deferidos; M. Castro e Joaquim Lopes de Lima—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Herm. Stolz & C., para o fornecimento de cimento até 31 de dezembro de 1911.

Aos 19 dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o engenheiro Oscar de Azevedo Marques, sub-director interino da 1ª sub-directoria, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Herm. Stolz & C., para firmar o presente termo de contracto, e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 26 de Maio do corrente anno e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 2 de Junho do mesmo anno, se obrigam a fornecer á Prefeitura do Districto Federal, até 31 de Dezembro do corrente anno, na conformidade das especificações e do edital de concurrencia, todo o cimento de que a mesma carecer com rigorosa observancia das seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes fornecerão o cimento marca "Visurgis", já experimentado pelo Laboratorio Municipal de Analyses, sendo sempre material de primeira qualidade, o qual está, á juizo da Directoria Geral de Obras e Viação, sempre sujeito a exame. **Segunda**—O cimento terá a resistencia a tracção (minima), cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de 28 dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima): em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 130 kilos por centimetros quadrados para cimento e areia (1X3). **Terceira**—No caso do cimento "Visurgis" não preencher as condições de resistencia exigidas no edital de concurrencia, os contractantes são obrigados a substituil-o por "Excelsior", independentemente de augmento de preço. **Quarta**—Será concedida aos contractantes a isenção dos direitos do consumo que por lei, foram facilitados á Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta dos contractantes. **Quinta**—Dentro de vinte e quatro horas contadas da data do "sciente" de que trata a clausula sexta, será o material entregue no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta dos contractantes. **Sexta**—Os contractantes serão obrigados a comparecer por si ou seus representantes, diariamente no almoxarifado da Directoria Geral de Obras Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A falta de cumprimento da presente clausula importará na multa de 50$ a 200$ (cincoenta a duzentos mil réis), multa proposta pelo almoxarife ao Sr. sub-director e approvada pelo Sr. director geral. **Setima**—Fica livre á Prefeitura o direito de adquirir onde lhe convier, o material constante do presente contracto, se os contractantes não effectuarem o fornecimento dentro do prazo estipulado na clausula "quinta", e em taes casos ficam os contractantes obrigados ao pagamento das differenças, em excesso, do preço contractado e bem assim ao das multas que, por tal motivo, incorrerem nos termos do presente contracto. **Oitava**—Por dia de excesso do prazo de entrega do material, incorrerão os contractantes na multa de cincoenta mil réis (50$), a qual será elevada a 100$ por dia a partir do de-

cimo quinto (15º) dia de **atraso da entrega do material, salvo caso de força maior, a juizo da Prefeitura. Se** o prazo attingir a **trinta dias**, será desde logo **rescindido** o presente **contracto**, perdendo os **contractantes**, em favor **dos cofres municipaes, a importancia** do deposito feito **para garantir** a sua fiel **execução. Nona—Todas as** multas **serão descontadas do deposito** existente nos **cofres municipaes ou das** contas que tenham de ser pagas aos contractantes. **Decima—No caso** de ser o deposito desfalcado pelo desconto das multas os contractantes **serão obrigados** a integralizal-o no prazo de oito (8) dias contados da data da notificação, que, para tal fim, lhes será apresentado, sob pena de rescisão e perda do resto do deposito. **Decima primeira—** Das multas e mais penalidades impostas aos contractantes, não poderão os mesmos recorrer judicialmente, e por isso, abrem expressa e espontaneamente mão do direito a protestos, interpellações ou accordo judiciaes, nem mesmo para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos ou obrigações que para os mesmos defluem do presente contracto. **Decima segunda**—Extincto o prazo do presente contracto, caso não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes sob as mesmas condições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, o que não poderá exceder de noventa dias da data da terminação deste contracto. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará aos contractantes o preço de sete mil e duzentos réis (7$200), por barrica de peso bruto de cento e cincoenta kilos de cimento marca "Visurgis". **Decima quarta**—Os contractantes serão obrigados a apresentar mensalmente contas do cimento fornecido, sendo estas discriminadas por circumscripções, recebendo para isso instrucções do almoxarife. **Decima quinta**—Antes da assignatura do presente termo de contracto provarão os contactantes ter feito o deposito nos cofres municipaes da importancia de cinco contos de réis (5:000$), em moeda corrente ou apolices municipaes. Este deposito que só será restituido depois de concluido o fornecimento contractado, servirá de garantia á fiel execução do presente termo de contracto e a sua restituição só poderá ser concedida se forem rigorosamente cumpridas todas as obrigações no mesmo estabelecidas. **Decima sexta**—Sem prévia autorização da Prefeitura **não poderão os contractantes** transferir a outrem o presente contracto. **Decima setima**—No caso em que o fornecimento exceda o valor de trinta contos de réis (30:000$), em que foi arbitrado o presente contracto para o pagamento dos respectivos imposto de expediente e do sello, obrigam-se os contractante ao pagamento, em acto continuo, da differença que destes impostos for verificado e, se o não fizerem immediatamente ao convite que lhes for dirigido, será desde logo rescindido o presente contracto, não sendo processadas as contas, cuja importancia exceda ao valor neste arbitrado. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 505, provando terem feito o deposito; n. 1.584, do imposto de industria e profissões; n. 7.821, de alvará de licença, e n. 6.807, do imposto de expediente, na importancia de 60$. Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de Julho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES — HERM. STOLZ & C. Testemunhas: (Assignados) FRANCISCO MENRER — FREDERICO RIBEIRO PENNA—J. A. TERRA PASSOS, 2º official—Confere, Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1911, ERNESTO GEMINIANO DO NASCIMENTO, 1º official—Está conforme. Em 24-7-911. O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA—Visto, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

25 DE JULHO—S. THIAGO MAIOR, APOSTOLO.

O glorioso apostolo que hoje a igreja commemora, era filho de Zebedeu e de Salomé; irmão mais velho de S. João Evangelista, parentes chegados do Divino Redemptor, pela Virgem Santissima, que era irmã ou antes, prima carnal de Salomé, mãi dos apostolos.

EPISTOLA—I. Cor., c. IV.

EVANGELHO—O Evangelho que será **rezado hoje** é o de Math., c. XX, e nos **diz o seguinte:**

"Chegou-se a Jesus a mãi dos filhos de **Zebedeu**, com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma coisa:

E perguntou-lhe Jesus:

—Que queres?

—Dize que estes meus dois filhos se assentem, um á tua mão direita, e o outro á tua esquerda, respondeu ella.

—Não sabeis o que pedis, disse-lhe Jesus, podeis vós beber o calix, que eu hei de beber?

—Podemos, disseram-lhe elles.

E Jesus disse-lhes:

—Em verdade, meu calix bebereis; mas assentar-se á minha mão direita ou á esquerda, não é meu dal-o, senão aos que de meu pai está preparado."

Matriz da Luz.

Esteve solemnissima a ceremonia antehontem realizada, da primeira communhão aos alumnos da escola de catechismo de Nossa Senhora da Luz e dos centros de Nossa Senhora do Rosario, da Sagrada Familia, do Coração de Jesus, de São José e de Nossa Senhora de Lourdes, que têm sua séde nessa parochia.

Pela manhã, na missa celebrada ás 8 ½ horas, pelo padre Miguel Piccirilli, o vigario, padre Jacomo Vincenzi, administrou a primeira communhão a grande numero de meninas e meninos que se achavam prèviamente preparados para recebel-a e que entoaram festivos canticos.

A's 3 horas da tarde, da séde da Associação das Mãis Christãs, á rua Alice n. 96, onde funccionam diversos centros de catechese, saiu a procissão dos novos commungantes, acompanhada dos estandartes dos diversos centros com suas respectivas catechistas e alumnos de catechismo, percorrendo as ruas D. Alice, Conselheiro Mayrink, Dr. Garnier e D. Anna Nery, até a matriz. Durante o trajecto foram tambem entoados canticos religiosos, sob a direcção do vigario.

Ao recolher a procissão, teve logar o acto solemne da renovação das promessas do baptismo, seguindo-se a adoração e benção do Santissimo Sacramento, com a distribuição dos diplomas e mimos da communhão.

—Nessa parochia terá logar domingo proximo a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a maior solemnidade possivel, precedendo-a um triduo nos dias 26, 27 e 28.

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não ficou completo o programma da corrida de domingo proximo, no **hippodromo** de S. Francisco Xavier.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções e é provavel que o programma fique organizado.

Taça Scabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1	Francisco Calmon	101
2	Eduardo Fabia	100
3	Antonio Calmon	99
4	Briani Junior	99
5	Julio Barreiros	97
6	Daniel Blatter	97
7	Simões Ferreira	96
8	Arthur Vianna	95
9	Candido de Oliveira	94
10	Mario Alves	93
11	Olegario Kerth	93
12	José Calmon	92
13	Eduardo Motta	92
14	Mario Silva	91
15	Jorge Cunha	90
16	Ceantho Jequiriçá	89
17	Alfredo Ford	88
18	Abel Novaes	84
19	Raul de Carvalho	79
20	Guilherme Seixas	79
21	Luiz Leonor	76
22	João Granado	68
23	Fernando Costa	48
24	Roberto Braga	33
25	Floriano de Mello	31
26	A. Balthazar	25
27	Tacito Esmeriz	24

—Continuam como detentores dos "records" de pontos e de rateios os concurrentes Briani Junior e Luiz Leonor.

Diversas.

Serão embarcados, hoje, para São Paulo, acompanhados do "entraineur" Lafayette Nobrega, os animaes Maga e High Life. Este ultimo foi adquirido ha dias pelo referido "entraineur".

—Seguiu hontem para S. Paulo o distincto criador e proprietario coronel Juliano Martins de Almeida.

—Rio Pardo, que faz domingo a sua estréa, deve ser dirigido por Gibbons, que o tem trabalhado.

— Deve estrear brevemente a egua franceza de tres annos Briosa, ex-Mallee, por Eryx e Roublarde, do stud Galopin.

—A facil victoria obtida pela egua Tibia no Classico "José Julio", da corrida de ante-hontem, veiu provar ainda uma vez a superioridade do potro francez Maestro e a indiscutivel regularidade do seu triumpho no "Dezeseis de Julho".

Realmente, a filha de Orange, que se afigurava a muitos como a mais perigosa adversaria do glorioso filho de Winkfield's Pride na importante prova do Jockey Club, obteve apenas o quarto logar na tão anciosamente aguardada carreira e essa "perfomance", a sua derrota pelos potros francezes Maestro, Gerfaut e Thoéde, aos quaes dispensava ridicula vantagem de peso, pouco compensadora da vantagem que a egua tem na idade, foi attribuida pelos apaixonados da representante da jaqueta azul turqueza ao seu máo estado de "entrainement", á sua decadencia manifesta.

Entretanto, a filha de Orange corre oito dias depois, ainda resentindo-se do esforço empregado num tiro de 2.400 metros, percorridos em "train" velocissimo, e ganha de ponta a ponta, e com sobras, derrotando essa excellente Dina, que, no ultimo encontro, a batera nas mesmas condições!

E digam, depois disso, que o resultado do "Dezeseis de Julho", a brilhantissima affirmação da superioridade da "élevage" européa, não foi regular...

—A illustre directoria do Derby Club, que, aparte uma ou outra resolução pouco de accordo com o codigo, tem tido este anno a muito louvavel preoccupação de moralizar as corridas no prado de Itamaraty, deve agora, mais do que nunca, estar vigilante para bem poder cumprir a missão a que se impoz, com applauso de todos os "turfmen" bem intencionados, de todos aquelles que não vêem no "turf" um meio de ganhar dinheiro e sim um "sport" de fins muito nobres e alevantados.

Ainda ante-hontem, dois "tribofes" foram organizados com todos os "matadores"; ambos, felizmente, foram "furados", um graças á coragem do pequeno jockey Domingos Soares, e outro, a varias circumstancias occorridas durante a carreira e que obrigaram a "força" a vencer, sob applausos do publico, que foi, como sempre, adoravelmente ingenuo.

Ora, embora "furados", esses "tribofes" alteram infallivelmente o resultado regular de um pareo. O "Extra", por exemplo, disputado a valer, sem aquelles escandalos de que foram autores Claudio e Domingos Ferreira, notadamente aquelle, metteria em presença no final apenas Seductor, Evoé e Condor, e, entretanto, os dois primeiros não figuraram entre os "placés", um porque fazia corrida para Manola e outro porque soffreu durante o percurso varios trancos e desgarros, de uma barbaridade estupida.

Assim, mesmo não vencendo o animal escolhido pelos "triboleiros", aquelles que jogam de boa fé, que não privam na intimidade dos cavadores de arranjos, são sempre prejudicados.

E' necessario, para bem não só do publico como das proprias sociedades, que esses escandalos tenham definitivamente um termo. São elles que ainda retardam o progresso do "turf" brazileiro.

—Telegramma de Montevidéo, hontem publicado pelo "Jornal do Brazil", affirma que o cavallo Soberano já está completamente curado da manqueira que soffreu, depois da ultima carreira em que tomou parte e venceu.

Assim sendo, é provavel que brevemente o publico carioca reveja o seu applaudido tordilho.

—O apreciado semanario turfista o "Jockey" publicará a 5 de agosto, vespera da grande festa do Derby Club, um numero especial, commemorativo do primeiro anniversario da sua fundação.

Vai ser uma edição magnifica, impressa a côres, com mais de trinta paginas e cheio de photogravuras de palpitante actualidade.

—Deve chegar por estes dias de S. Paulo a potranca Ellipse, que vem tomar parte no pareo "Guanabara", da corrida de domingo proximo.

—Damos em seguida notas sobre os nove potros nacionaes de tres annos, alistados no pareo "Guanabara", da corrida de domingo, no Jockey Club.

Soberbo, m., c., 29|32 de sangue, Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do Sr. Salvador José Martins de Souza.

Polonia, f., z., puro sangue, Rio Grande do Sul, por Huracan e Froufrou, do Sr. J. M. de Souza Filho.

Alegrete, m., c., 7|8 de sangue, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Priá, do Stud Florisel.

Ellipse, f., c., 15|16 de sangue, São Paulo, por Cesar e Argelia, do stud Palmeiras.

Yáyá, f., c., 7|8 de sangue, Rio Grande do Sul, por Oder e Saphira, do Sr. Victor Torres.

Gambá, m., al., 3|4 de sangue, Rio Grande do Sul, por Piquet e Pomona, do Sr. J. Rosa de Carvalho.

Aristolino, m., al., 3|4 de sangue, Rio Grande do Sul, por Oder e Bocca Negra, dos Srs. Joel de Carvalho e D. Pereira Filho.

Rio Pardo, m., c., 3|4 de sangue, S. Paulo, por Cesar e Creoula, dos Srs. Hime & Rexo.

Rostand, m., al., 3|4 de sangue, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Felisbert G. Laport.

— Em consequencia dos trancos e desgarros que soffreu durante a disputa do pareo Extra, da corrida de ante-hontem, o potro Evoé sentiu-se de um quarto. O mal do soberbo producto do haras de Palmeiras não tem, felizmente, grande importancia.

— Passou hontem o anniversario natalicio do estimado "turfman", Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, proprietario do cavallo Zadig.

—No Bolo Sportsman da corrida de ante-hontem, com 19 pontos, o concurrente C. B., a quem coube o premio de 4:732$; em 2º logar empataram com 16 pontos os concurrentes Lubin e Zag-Zig, tocando a cada um o premio de 591$500.

No Idéal Bolo venceu com 18 pontos o n. 127, cabendo-lhe o premio de 657$600; em 2º logar empataram, com 17 pontos, os ns. 164 e 186, tocando a cada um o premio de 823$200.

FOOT-BALL

Senado Foot-Ball Club "versus" Piedade Foot-Ball Club.

Empate: 3X3 e 1X1

A bellissima tarde de domingo ultimo muito concorreu para que a numerosa assistencia que affluiu ao esplendido "field" do Piedade F. C. não se cansasse de applaudir o bellissimo jogo, desenvolvido pelas valentes "equipes". As honras do dia couberam ao admiravel meia esquerda da "equipe" alvi-rubra, Rega, que, por tres vezes, sob estrepitosos applausos, vasou o "goal" adversario. O jogo desenvolvido no primeiro tempo resumiu-se a fortes ataques por parte da linha de "forwards" do Senado F. C., que, apesar de desfalcada de Plaisant e Barroso, dois bons elementos, e que fizeram bastante falta no ataque, e na linha de "halves", faltaram Esmeraldo e Rello; estas faltas foram substituidas por jogadores do segundo "team", que foram obrigados a dobrar. Neste tempo foram feitos tres pontos por J. Rega, auxiliado por Isidro e Pereira; emquanto o Piedade só fazia um, marcado por Antonio.

No segundo "half-time", a linha do Piedade, ajudada pela defesa, e aproveitando o cansaso de que se achava possuida a linha do Senado F. C., conseguiu augmentar o "score" de seu "team" para tres pontos. Neste tempo, José Maria, por diversas vezes, evitou que Rega e Isidro enviassem a bola á rêde do "goal" suburbano. Salvador e Prior, juntamente com Theodorino, na defesa, portaram-se como sempre.

Nos segundos "teams", o jogo correu animadissimo, e no final, o resultado foi um "goal" para cada "team", sendo o ponto do Senado feito por M. Reguinha, de um passe de Eduardo, e o do Piedade feito por E. Barreto. Ficou mais uma vez indeciso o titulo de "Campeão extra-liga".

"Referee": primeiros "teams", Alfredo Botta; segundos "teams", José Maria. Imparciaes.

Hurrah! Glorias e união ás valentes "equipes", que tão galhardamente se portaram!

Piedade F. C. "versus" Ypiranga F. C.

Conforme estava annunciado, realizaram-se domingo proximo passado, no "ground" da estação da Piedade, os "matchs" entre os primeiros e segundos "teams" desses clubs.

A victoria coube ao Piedade em ambos os "teams", sendo que a pleiade piedadense conseguiu o "score" de 10X0 nos segundos e 10X2 nos primeiros, isto devido ao completo desanimo dos jogadores do Ypiranga, que, honra lhes seja feita, jogam bem, mas sem "training" algum.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 12 E 13

Problemas ns. 22, de *Phitoca*: OURO; 23, de *Brasilico*: EX-ME; 24, de *Onofre*: CUPIDO CUPIDA; 25, de *Vandorf*: TENORIO-ORIENTE; 26, de *Zoco*: PITANGA; 27, de *Alemard*: POTO POTE.

Typao e Alemard decifraram os ns. 22, 23, 24, 26 e 27; Santelmo, Molikoff, Trabuco, Isaac e Esperança os ns. 22, 23, 26 e 27; Rasec os ns. 22, 23 e 26.

Problema n. 51

CHARADA ELECTRICA

(*Rasec.*)

3 — Arvore da Guiana exhala mão cheiro.

Problema n. 52

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Sinhô.*)

Problema n. 53

CHARADA BIFRONTE

(*Trabuco.*)

2 — Em Troia foi achado um osso.

Correspondencia

Oravla — Opportunamente será attendido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Weglinde, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itatiaya, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Natal, para Maceió, Recife e Natal, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravelas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 215, 115ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

48641	16:000$000	11802	100$000
13680	2:000$000	11829	100$000
15658	1:200$000	12675	100$000
37856	1:000$000	13144	100$000
48197	1:000$000	13224	100$000
7418	200$000	14583	100$000
7651	200$000	15613	100$000
10951	200$000	15650	100$000
13778	200$000	17141	100$000
20562	200$000	19536	100$000
29592	200$000	24864	100$000
38540	200$000	25553	100$000
39077	200$000	25980	100$000
40565	200$000	26247	100$000
44549	200$000	27616	100$000
21	100$000	29993	100$000
1725	100$000	31128	100$000
2289	100$000	33108	100$000
4430	100$000	36077	100$000
5916	100$000	40842	100$000
7171	100$000	44069	100$000
9716	100$000	44137	100$000
10609	100$000	45817	100$000
11615	100$000	47456	100$000
11674	100$000	47475	100$000

APROXIMAÇÕES

48640 e 48642	200$000
13679 e 13681	100$000
15657 e 15659	100$000
37855 e 37857	100$000
48196 e 48198	100$000

DEZENA

48641 a 48650	30$000
13671 a 13680	20$000
15651 a 15660	20$000
37851 a 37860	20$000
48191 a 48200	20$000

CENTENA

48601 a 48700	4$000
13601 a 13700	4$000
15601 a 15700	4$000
37801 a 37900	4$000
48101 a 48200	4$000

Todos os numeros terminados em 41 ém 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Light.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

SECÇÃO LIVRE

Usinas das Neves

Os operarios da Usina das Neves, dos Srs. Hime & C., agradecem aos bons companheiros o movimento de solidariedade que praticaram, não consentindo que os moveis do Sr. Paulsen passassem as mãos de ganenciosos, que igualmente não tiveram a satisfação de ver demittido aquelle empregado, que continúa a merecer a confiança do Sr. Alfredo Lima, gerente das officinas, e dos Srs. Hime & C.

Aos Srs. Hime & C. e Alfredo Lima, digno gerente da usina, que sabem fazer justiça aos seus empregados, mandamos os nossos agradecimentos.

OPERARIOS DA USINA DAS NEVES.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

O grande poder anesthesico da stevaina, a sua propriedade de activar a circulação do sangue, tornam-na um precioso medicamento em todas as affecções da garganta e da larynge. E' o que explica a grande aceitação da MASSA VIDO, cujos effeitos calmantes são ainda augmentados pela heroina e o aconito.

Pagamento de 100:000$000

O Sr. Angelo Polydoro, empregado da olaria Itaquera, arredores da capital de S. Paulo, comprou no Braz, arredores daquella capital, no cambista Manoel Fernandez, chapa 44, o bilhete da loteria federal n. 12.100, premiado sabbado, 22, com 100:000$.

Vindo na sexta-feira para o Rio de Janeiro e troxe o referido bilhete, e, sorpreso, teve a agradavel noticia de haver tirado a sorte grande.

Hontem, recebeu elle os 100:000$ dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes nesta capital.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

O 1º tenente intendente Carlos Augusto de Abreu e Silva participa aos seus amigos e parentes o fallecimento, hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, de sua esposa **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, devendo o feretro sair hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, da rua de S. Christovão n. 366 1, para o cemiterio do Cajú.

Frederico Perdigão

A viuva Alda Perdigão, filhos e mais parentes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 2º anniversario que, por alma de **FREDERICO PERDIGÃO**, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

D. Maria Henriqueta Vieira

Olympio Vieira, sua mulher e filhos, Frederico Vieira, filhos, nora, e netos da fallecida **MARIA HENRIQUETA VIEIRA** agradecem ás pessoas que caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãi, sogra e avó, e as convidam para assistirem á missa que, por alma, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, pelo que desde já se consideram gratos.

Carlinda Fialho da Cunha

(PINHA)

Emilia Rosa Fialho da Cunha, seus filhos e genro convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, (Rocha), por alma de sua idolatrada e nunca esquecida filha, irmã e cunhada **CARLINDA FIALHO DA CUNHA**, e por este acto ficam summamente agradecidos.

Carolina Tibre de Sá Carvalho

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos e demais parentes mandam rezar missa por sua alma, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. João Baptista, de Nitheroy.

Antonio Garcia Fernandes

Adelaide Garcia Fernandes e filhos, Guilherme Dias, Alice Garcia Dias (ausentes), Eduardo Garcia Fernandes, Maria Rodrigues de Oliveira e Palmyra Rodrigues de Oliveira participam o passamento de seu esposo, pai, sogro, genro, irmão, e cunhado, e rogam o obsequio de acompanharem o seu enterro, que sae hoje, ás 4 horas, da rua de Sant'Anna n. 199, pelo que desde já muito agradecem.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a deliberação da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

Centro dos Revisores

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua de S. Pedro n. 288, a assembléa geral extraordinaria que tem de fazer ligeiras alterações nos estatutos do centro, afim de serem registrados.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que domingo, 30, ás 2 horas da tarde, terá logar uma "matinée" dansante e infantil, com distribuição de brinquedos. Não ha convites.

Aos Srs. socios temporarios pede ella a fineza de virem ou mandarem receber seus cartões de ingresso.

Rio, 24 de julho de 1911.

A' praça

Aristides José de Souza declara aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos Rodrigues Baptista, ficando nulla, desde 17 do corrente, a procuração que passou ao mesmo para tratar dos seus negocios.

Rio, 23 de julho de 1911— ARISTIDES JOSE' de SOUZA, rua Barão do Bom Retiro n. 11.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

THE RIO DE JANEIRO
CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

Rua da Carioca, 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, quinta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual e elegerem a commissão de contas. — O 2º secretario, LUIZ DA CUNHA FREITAS.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janela; na rua Cassiano n. 47. Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, de frente, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE commodos; na rua de S. Carlos n. 90.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes solteiros, forrado e pintado de novo, com gaz, banheiro, tendo duas janelas de frente e entrada independente; na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos a familias e senhores do commercio; na rua Maris e Barros n. 369.

50$000

ALUGA-SE um quarto, á rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE, em casa hygienica, bom commodo, a homem decente, com banheiro e limpeza; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

ALUGA-SE uma sala, a rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito á chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE uma sala grande e arejada, a homens decentes, em casa hygienica; informa-se na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, em casa de familia, com direito a cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGAM-SE sala e quarto e mais dependencias, a casal sem filhos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

71$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal, um quarto com direito a duas salas, cozinha, e quintal; em predio novo, tendo electricidade, no centro da cidade; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 55, cervejaria Minerva.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma sala mobilada a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cassiano n. 11, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, independentes, com muita agua e grande quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, pintados e forrados de novo, a pessoas sérias, moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 283; não ha outro inquilinos; é sobrado e casa de familia.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 251; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

120$000

ALUGA-SE a casa com pequena chacara da rua Visconde de Santa Isabel n. 27, II; completamente reformada; trata-se no escriptorio, na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado, de 12 horas ás 5.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, com abundancia de agua e terreiro; as chaves estão na rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; as chaves estão na venda da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 15 A, antigo e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

ALUGGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 15 e 19, com bons commodos, terreno e jardim; as chaves estão em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma grande e linda sala, em casa nova e muito seria, a dois moços distinctos; na rua do Cattete n. 246.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52 e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiliadas a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, Ipanema, á praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia; é illuminado a gaz e a electricidade.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 78, tem tres quartos, um chalet fóra e todas as dependencias precisas; as chaves estão, por favor, no n. 76 e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, uma casa com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 11, e trata-se no A 38, antigo, da rua Nossa Senhora de Copacabana

210$000

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 64, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua João Francisco n. 8, uma casa para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A38, antigo, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE a casa da rua Passo da Patria n. 2, bond de Icarahy, com duas salas, seis quartos, jardim etc. pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

ALUGAM-SE duas grandes salas, proprias para escriptorio ou ateliers; na rua Sete de Setembro n. 115, 1º andar.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE o magnifico predio terreo da rua do Riachuelo n. 385; póde ser visto diariamente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo conforto e hygiene, para casal ou senhor de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia de respeito.

350$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachuelo n. 385; póde ser visto todos os dias, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

500$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Barão do Flamengo n. 22; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, independentes; na rua Delfim n. 81.

ALUGA-SE um magnifico predio, todo pintado e forrado de novo, proprio para residencia de uma familia de tratamento, á rua Costa Bastos n. 33; as chaves estão no armazem, na esquina da rua do Riachuelo, e trata-se na serraria Moss, á rua Barão de S. Felix n. 148.

VENDE-SE um predio á rua Vinte Quatro de Maio, junto á estação do Rocha. Negocio urgente e prompto. Trata-se com Guilherme Silva, á rua S. Valentim n. 21, das 7 ás 10 horas da manhã e das 7 ás 10 horas da noite, ou á rua do Rosario n. 69, sobrado, escriptorio, das 2 ás 4 horas da tarde.

SERRALHEIROS, mecanicos e muitos ajudantes; precisa-se na rua Senador Euzebio n. 40.

CARTÕES de visita, cento 2$, em bom cartão marfim; rua dos Ourives n. 12, perto da rua S. José, casa Hildebrandt.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

DESENHISTA de letras; precisa-se na rua Senador Euzebio n. 40.

OS IRMÃOS NASCIMENTO, leccionam theoria, solfejo, piano, flauta, bandolim, violão, guitarra e violino, preço modico, á rua Dr. Mesquita Junior n. 32, Cidade Nova, ou a domicilio.

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

BROCHE PERDIDO

Pede-se á pessoa que achou um broche de ouro, no trajecto da rua Assumpção á capela da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, o favor de o levar á Pharmacia Sanitaria, rua Frei Caneca n. 113, que será gratificada.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica ás letras J a Z e de amanhã a 31 ás letras A a Z.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices do Estado ás letras F a I.

Hoje e amanhã a Associação dos Empregados do commercio distribuirá os juros de suas debentures ás letras D e E.

O dividendo do Banco do Brazil será distribuido hoje pela letra J diversos e João e amanhã pelos nomes Joaquim e José.

Os accionistas da sociedade Trajano de Medeiros & C. deverão constituir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Para apresentação de contas e eleição do thesoureiro deve realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria da Empreza B. de Automoveis.

Encontram-se desde já abertos os pagamentos dos juros das debentures da *Gazeta de Noticias* e da Companhia de Tecidos Petropolitana.

Será iniciado hoje o pagamento do 15° dividendo da Companhia Morro da Mina.

Em Bolsa, serão vendidas, hoje, por ordem judicial, 16 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, duas ditas de 200$, duas ditas de 1897, 6 o|o, 10 acções do Banco Commercial, 6 2|8 do do Commercio, 20 da Ferro Carril do Jardim Botanico, integralizadas, e 12 ditas de 60 o|o.

A Empreza Piscatoria Sul Americana está procedendo a uma chamada de 20 o|o sobre o seu capital até 31 do corrente.

Assembléas geraes.

Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.
—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.
Agosto:
A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.
—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.
—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.
—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.
—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.
—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.
—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.
—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.
—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.
—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.
—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.
—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já
—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.
—Industrial de Cellulose, desde já, o 7° coupon.
—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.
—Tecidos Mageense, desde já, o 1° semestre.
—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.
—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.
—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.
—Tecidos de Juta, desde já.
—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.
—Edificadora, desde já.
—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.
—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—*Gazeta de Noticias*, até 30, os juros do 1° semestre, á razão de 6$ por debenture.
—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1° semestre.
—Materiaes de construcção, o 1° semestre, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 6° coupon semestral.
—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.
—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.
—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.
—*O Paiz*, o 3° coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.
—Club de Engenharia, desde já, o 1° semestre.
—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.
—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.
—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.
—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.
—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.
—Tecidos Mageense, desde já, o 23° dividendo.
—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.
—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.
—Docas de Santos, o 36° dividendo do semestre findo, desde já.
—Seguros Integridade, o 73° dividendo, desde já.
—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.
—Seguros Garantia, o 84° dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, o 33° dividendo, de 3$ por acção, desde já.
—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.
—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110° dividendo de 25$ por acção.
—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1° semestre, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 75° dividendo.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.
—Banco do Commercio, desde já, o 72° dividendo de 8$ por acção.
—Seguros Previdente, o 69° dividendo.
—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.
—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.
—Tecidos Brazil Industrial, o 50° dividendo do 1° semestre, desde já.
—Manufactora Fluminense, o 29° dividendo, desde já.
—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.
—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18° dividendo de 8 o|o ao anno.
—Banco Commercial, o 89° dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38° dividendo.
—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.
—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1° semestre, desde já.
—Empreza de Melhoramentos no Brazil, a partir de 26, o dividendo de 3$500 por acção.
—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.
—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.
—Companhia Morro da Minas, desde já, o 15° dividendo.
Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.
—Fiação e Tecidos Carioca, o 46° dividendo, de 26 a 28.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106° dividendo, de 6$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30° dividendo do semestre findo, desde já.
—Cantareira e Viação, até 29, o 22° dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25° dividendo semestral.
Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34° dividendo semestral.
—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou sem maior actividade, não tendo soffrido alteração as taxas respectivas.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para remessas, pelas duas malas mais proximas a 16 1|8, dando os outras sacadores para esse effeito, sem condições de mala designada, á 16 3|32, mas poucos tomadores havia de cambio, por emquanto.

As letras particulares, de cobertura, correram ainda em condições promptas a 16 5|32 e para o mez proximo a 16 11|64.

Para setembro regularam sobre esses papeis as taxas de 16 3|16 e 16 7|32, esta compradores e aquella vendedores, tendo sido mantidas officialmente as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8, a primeira pelos bancos estrangeiros e a segunda pelo do Brazil unicamente.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—		16 1|16
Paris (por franco).......	$591	a	$594
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$734

Praças:		a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31|32	a	15 29|32
Paris (por franco).......	$596	a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736	a	$740
Italia (por lira)..........	$594	a	$500
Portugal (réis forte)......	$314	a	$316
Hespanha (por peseta)...	$558	a	$564
Nova York (por dollar)...	3$090	a	3$110
Turquia (por pence)......	15 29|32	a	15 25|32
Austria (por pence)......	15 29|32	a	15 7|8
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)..	3$014	a	3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228	a	3$245
Sobre-taxa:			
Café (por franco)........	$593	a	$598
Operações:			
Bancario..................	—		16 3|32
Particular................	16 5|32	a	16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular................	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$593
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 24:
Entradas—£ 490.
Saidas—£ 1.175-10, 4.940 francos e 1:000$ em ouro nacional.
Existencia em ouro 278.408:679$806.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco).......	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$738
Italia (por lira)........	—		$597
Portugal (réis forte).....	—		$321
Nova York (por dollar)..	—		3$099
Operações:			
Bancario..................	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz..............	—		16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem funccionou com regular actividade e com a maioria dos papeis em evidencia em boa posição de firmeza.

Em apolices, as operações realizadas não foram abundantes, mas ficaram as geraes antigas a 1:017$, firmes.

Estiveram em trabalhos as estadoaes e municipaes, ficando, porem, todas ellas sem alteração de importancia e mais ou menos bem collocadas.

Tiveram alguma animação os papeis de especulação, tendo apresentado alguma melhora os da Docas da Bahia, da Minas de S. Jeronymo e da Loterias Nacionaes, com os demais não mencionados, bem como as acções de bancos, companhias e debentures, em boas condições de estabilidade.

Quanto a outras minudencias, nos reportamos ás vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 7 ditas e 10 ditas, a............ 1:017$000
1 dita, 3 ditas, 3 ditas e 7 ditas, a 1:017$000
3 ditas e 20 ditas, a............ 1:018$000
Emprestimo de 1909:
2 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 17 ditas, 20 ditas, 34 ditas e 100 ditas, a 996$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
25 ditas e 81 ditas, a............ 92$000
Minas Geraes, de 1:000$000:
1 dita e 5 ditas, a............ 912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
12 ditas, a............ 202$000
Emprestimo de 1906 (port.):
15 ditas, a............ 200$500
12 ditas, 15 ditas, 100 ditas e 405 ditas, a............ 200$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):
20 ditas e 150 ditas, a............ 201$000
Emprestimo de 1909 (port.):
20 ditas e 50 ditas, a............ 195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
1 dita, 1 dita, 10 ditas, 15 ditas, 15 ditas, 20 ditas, 50 ditas, 60 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 120 ditas, a............ 208$000
Comp. Docas de Santos (port.):
50 ditas e 80 ditas, a............ 385$000
Comp. Docas de Santos (nom.):
50 ditas, a............ 395$000
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a............ 49$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
50 ditas e 100 ditas, a............ 42$500
50 ditas e 150 ditas, a............ 43$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Fabril Paulistana:
10 ditas, a............ 205$000
Comp. de Tec. Santa Rosalia:
100 ditas, a............ 203$000
Jornal do Brazil:
60 ditas, a............ 186$000
25 ditas e 40 ditas, a............ 188$000
Cantareira e Viação:
50 ditas, a............ 212$000
Companhia Carris Urbanos:
15 ditas e 100 ditas, a............ 200$500
Companhia Industrial de Cellulose (2ª serie):
20 ditas, a............ 190$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$500	91$500
Espirito Santo (6 o|o)	—	835$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	860$000	840$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	—	202$000
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	—	195$500
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	206$000	204$500
Nitheroy (ao portador)	208$000	206$000
Nitheroy (nominaes)...	208$000	206$000
Petropolis..............	202$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril........	—	202$000
Brazil Industrial.......	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	210$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril.....	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)......	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)		200$000
Santo Aleixo (tecidos)..	210$000	205$000
Fabril Paulistana......	—	204$000
Botafogo (tecidos)......	—	209$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira......	—	207$000
Industrial Campista....	205$000	203$000
Confiança (tecidos)....	212$000	210$000
Mageense (tecidos)....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	200$000
Cantareira e Viação....	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	209$500	200$000
Mercado Municipal.....	—	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos.......	—	207$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio		90$000
O Paiz..............	900$000	—
Luz Stearica..........	212$000	210$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	105$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	209$000	207$000
Commercial...........	224$000	221$000
Do Commercio.........	177$000	170$000
Da Lavoura...........	—	150$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario..........	120$000	70$000
Mercantil.............	240$000	232$000
Constructor...........	—	100$000
Iniciador..............	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança....	310$000	298$000
Comp. America Fabril..	—	250$000
Companhia Corcovado...	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	210$000	205$000
Companhia Confiança...	232$000	228$000
Comp. Petropolitana....	290$000	285$000
Companhia Mageense...	150$000	140$000
Companhia S. Felix...	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro...	—	105$500
Companhia Carioca.....	—	300$000
Companhia Manufactora	—	190$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa.....	330$000	310$000
Companhia Botafogo....	—	230$000
Companhia Progresso...	—	225$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca...	—	220$000
Comp. Indutr. Campista	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	700$000	—
Companhia Garantia....	—	245$000
Companhia Confiança...	—	58$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	30$000	20$000
Companhia Varejistas..	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	28$000	21$000
Companhia Minerva....	—	15$000
Comp. Integridade......	—	49$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	49$500	48$500
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	—	80$500
Saneamento do Rio....	—	68$000
Victoria a Minas......	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira......	75$000	—
Docas de Santos (nom.)	395$000	390$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris.......	21$500	19$000
Industr. Colonizadora...	2$000	—
E. C. do Jard. Botanico	—	210$000
E. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal.....	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	44$000	36$000
A Popular............	205$000	202$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
E. de Ferro do Norte..	—	15$000
Aguas de Caxambú....	—	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 24........	34:406$789
De 1 a 24....................	353:680$140
Em igual periodo de 1910....	201:716$840
Differença para mais em 1911	151:960$300

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações officiaes fornecidas pela Junta dos Corretores de Mercadorias:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro, abriu hoje muito calmo, tendo realizado vendas de 1.786 saccas, á base de 10$900 a 11$ sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 153 saccas, aos mesmos preços e fechou o mercado paralysado.

Total das vendas conhecidas, 1.939 saccas.

Entradas conhecidas:

Cabotagem..................	1.353
E. F. Leopoldina...........	6.096
E. F. Central..............	1.839
Total....................	9.288

Observações—A maior parte dos lotes offerecidos de manhã foi retirada devido ás offertas.

Compradores para setembro, 10$600.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 22............	11.396
Saidas idem................	5.318
Existencia, idem...........	21.898

Mercado paralysado.

Observações—Das entradas, 500 saccos são de Pernambuco, 10.313 de Sergipe e 583 de Campos.

Movimento de 1 a 22:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco...............	2.450
Sergipe..................	24.600
Maceió...................	600
Bahia....................	8.000
Campos...................	27.207
Santa Catharina..........	709
Total....................	63.566
Saidas de 1 a 22..........	79.277
Existencia em trapiches em 22	209.820

Cotações semanaes:

Qualidades	*Por kilo*
Branco usina............	Não ha
Branco cristal...........	$220 a $240
Branco 3ª sorte.........	$225 a $240
Somenos................	Não ha
Mascavinho.............	$160 a $190
Cristal amarelo.........	$170 a $195
Mascavo bom...........	$150 a $160
Regular.................	$140 a $145
Baixo..................	Nominal

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Este mercado, cujas condições têm continuado irregulares, ainda hontem teve esse estado mais aggravado, em face de evoluções desfavoraveis dos centros consumidores, pelo que funccionou pouco animado e em geral mal collocado.

Effectivamente os compradores, diante dessa situação pouco favoravel, tornaram-se retraidos, de maneira a obrigar as cotações á baixa, sendo assim que, não deixando de haver necessidade de collocação do genero, os commissarios, em face dessa abstenção, não puderam reagir efficazmente contra as idéas de baixa, que vieram a prevalecer no correr dos trabalhos com o afrouxamento dos preços.

O nosso movimento de entradas não tem tido augmento, mas no mercado de Santos continuam ellas em escala volumosa, comquanto, aliás, se annunciem chuvas constantes em grande numero de zonas productoras de café.

Com regular abastecimento de genero á venda foram iniciados os trabalhos nos commissarios, que, em vista da recusa dos compradores em aceitar as cotações pedidas, tiveram de retiral-o em grande parte, pois que alimentavam estes a previsão de preços mais accessiveis d'aqui por diante.

Comtudo, os vendedores sustentaram os limites de 10$900 e 11$ sobre o typo 7, apenas conseguindo fechar alguns lotes melhor na quantidade de 1.786 saccas.

No correr do dia, o mercado permaneceu como no sabbado, em completa estagnação de negocios, sendo assim que apenas foram divulgadas mais 153 saccas de vendas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 1939 saccas, contra 5.866 de sabbado, fechando o mercado ao preço de 10$900 sobre o typo 7, em completo estado de paralysação.

Passaram por Jundiahy, destinadas a Santos, 44.600 saccas, contra 36.000 anteriores.

A pauta semanal foi alterada para 760 réis por kilogramma.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	306
Cabotagem....................	1.047
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.839
Estrada de Ferro Leopoldina......	6.096
Total......................	9.288
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	1.939
No dia de ante-hontem..........	5.086
Do dia 1 a 24..................	106.279
Passagem por Jundiahy..........	44.600

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	187.885
Ultimas entradas................	9.509
Total..........................	197.394
Ultimos embarques..............	8.338
Stock actual...................	189.056

ENTRADAS

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	84.072	5.044.320
Estrada de F. Central	57.166	3.429.960
Por via maritima.....	15.064	903.840
Total..........	156.302	9.378.120

Do dia 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	90.168	5.410.080
Estrada de F. Central	59.005	3.540.300
Por via maritima.....	16.417	985.020
Total..........	165.590	9.935.400

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	5.641	338.460
Europa...............	—	—
Rio da Prata.........	1.609	96.540
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.088	65.280
Total..........	8.338	500.280

Do dia 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	48.289	2.897.340
Europa...............	40.042	2.402.520
Rio da Prata.........	7.620	457.200
Pacifico.............	1.041	62.460
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	11.807	708.420
Total..........	108.799	6.527.940

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$700	a	11$800
" n. 4.....	11$500	a	11$600
" n. 5.....	11$300	a	11$400
" n. 6.....	11$100	a	11$200
" n. 7.....	10$900	a	11$000
" n. 8.....	10$700	a	10$800
" n. 9.....	10$500	a	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 24—Antehontem o mercado fechou irregular, ao preço de 6$700 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 40.061 saccas e sairam 18.974, sendo o *stock* actual de 688.307 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 515.344 saccas, na média de 23.425 e sairam 388.828, na média de 18.441 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 24—O mercado abriu hoje com baixa de 3 a 5 pontos nas opções.

Havre, 24—Hoje este mercado accusou na abertura baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: setembro 68, dezembro 67 3|4, março 67 1|4 e maio 67 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Este mercado abriu hoje estavel e inalterado.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 55, março 55 e maio 55 pfening por meio kilo.

Londres, 24—Hoje abriu o mercado de café em condições estaveis e com baixa parcial de 3 d.

Opções: setembro 52 sh., dezembro 50 sh., março 50 sh. e maio 49 sh e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 24—Baixa de 2 pontos e alta de 1 a 3 nas opções.

Havre, 24—Inalterado.

Hamburgo, 24—Baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma nova baixa de 16 pontos. Cotava-se a primeira qualidade de Pernambuco a 7.27 d. por libra.

O nosso mercado esteve paralysado, com offertas muito baixas; entretanto, os vendedores nos centros productores mantêm-se em attitude de sustentar as cotações, não fazendo transacções aos preços offerecidos.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 773 fardos, ficando em deposito 19.826 ditos.

As cotações, devido á difficuldade de negocios, continuaram nominaes.

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco....	NOMINAES
E. do Rio Grande do Norte	
Estado do Ceará.........	
Estado da Parahyba.......	
Estado de Sergipe........	
Est. de Alagoas (Penedo)	

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve completamente paralysado.

Entraram ante-hontem de Sergipe, pelo vapor *Cabo Frio*, 3.593 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.225 a Walter Brothers & C., 1.099 a Gonçalves Zenha & C., 1.976 a J. Oliveira Castro, 1.150 a Fry Youle & C., 670 a Zenha, Ramos & C. e 600 a Procopio Oliveira & C.

De Pernambuco, pelo *Itauna*, 500 a Hentschel & Gaffrée.

De Campos, pela Cantareira, 333 a Duvivier & C. e 250 a Thomaz da Silva & C.

Resumo	*Saccos*
Sergipe....................	10.313
Pernambuco................	500
Campos....................	583
Total....................	11.396

Saidas em 22:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte................	167
Cantareira.................	1.098
Medeiros..................	283
Commercio e Navegação.....	92
Armazem n. 14.............	476
Armazem n. 12.............	1.075
S. João da Barra...........	341
Caravelos..................	50
Rio de Janeiro.............	1.300
Total....................	5.318

Existencia hontem em trapiche 215.898 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina............	Não ha	
Branco, cristal...........	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte..........	$235 a	$240
Somenos.................	Não ha	
Mascavinho..............	$160 a	$190
Amarello cristal.........	$170 a	$195
Mascavo bom............	$150 a	$160
Mascavo regular.........	$140 a	$145
Mascavo baixo...........	Nominal	

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De FLORIANOPOLIS e escalas, com nove dias de viagem, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De TRIESTE e escalas, com 24 dias, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias e meio, pelo paquete francez *Ouessant*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De PERNAMBUCO e escalas, com 7 dias e meio, pelo paquete nacional *Itatiaya*: varios generos, a Lage Irmãos;

De GENOVA e escalas, com 20 dias, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De PORTOS DO NORTE, com 14 dias, pelo paquete nacional *Paraná*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De S. JOÃO DA BARRA, com um dia, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De CABO FRIO, com um dia, pelo patacho nacional *Olivia*: sal, a Vieira Mattos & C.;

De HAMBURGO e escalas, com 21 dias, pelo paquete allemão *Asuncion*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Alina*: sal, ao mestre;

De MOBILE, com 81 dias, pela barca ingleza *Norden*: madeira, a Domingos Joaquim da Silva & C.;

De GULF-PORT, com 75 dias, pela barca norueguesa *Marem*: madeira, a Domingos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Laguna*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Francesca*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Ouessant*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itatiaya*; GENOVA e escalas, italiano, *Savoia*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Paraná*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Asuncion*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, patacho nacional *Olivia*; CABO FRIO, hiate nacional *Alina*; MOBILE, barca ingleza *Norden*; GULF-PORT, barca norueguesa *Marem*.

Vapores saidos.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itapoan*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Savoia*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Francesca*.

Vapores em viagem.

CORUMBA'. 24.

O paquete *Cuyabá*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Montevidéo.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Florianopolis.

ITAJAHY, 24.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Florianopolis.

BUENOS AIRES, 24.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

SANTOS, 24.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

BAHIA, 24.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hojo, á noite, para Maceió.

BAHIA, 24.

O paquete *Purús*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, á tarde, para a Victoria.

RECIFE, 24.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Maceió.

ASUNCION, 24.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

Vapores esperados.

25 Portos do norte, *Itatiaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Parahyba*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Portos do norte, *Itapoan*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
28 Londres e escalas, *Devonshire*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Nova York, *Purús*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.

Vapores a sair.

25 Bahia e escalas, *Maquy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
25 Havre e escalas, *Ouessant*.
25 Portos do norte, *Cubatão*.
25 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
25 Amarração e escalas, *Natal*.
25 Portos do sul, *Itatiaya*.
25 Portos do sul, *Woglinde*.
26 Paraty e escalas, *Gloria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
27 Antonina e escalas, *Marumby*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Pará e escalas, *Mucury*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
29 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.
30 Bahia e escalas, *Victoria*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, [illegible]
6 Nova York e escalas, [illegible]
7 Genova e escalas, [illegible]
7 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 337:720$156, sendo em ouro 139:499$119 e em papel 198:221$037.

De 1 a 24 do corrente a renda foi de 6.598:062$991, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.164:981$266, sendo a differença a maior para o anno corrente de 433:081$725.

—O inspector, em portaria de hontem, determinou aos funccionarios incumbidos da classificação e avaliação dos volumes sujeitos a leilão, que, com a maxima urgencia, terminem o serviço no armazem n. 3, visto ter de ser este adaptado ao recebimento de bagagens.

—"Lavre-se termo de apprehensão e proceda o chefe da 3ª secção ao preparo do processo respectivo", foi o despacho exarado em uma representação de 13 do mez passado, do ajudante do guarda-mór, communicando a apprehensão de dois pacotes com cartas de jogar e tecidos, e uma mala, a bordo do vapor *S. Paulo*.

—Em uma representação do 2° escripturario A. A. de Almeida, communicando que foram descarregados no armazem n. 5 do cáes do porto, seis volumes da marca AF, constante da lista de inflammaveis, o inspector exarou o seguinte despacho: "Intime-se a parte para despachar e retirar no menor prazo possivel os volumes de que se trata".

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos inscriptos no concurso para os logares de guardas desta aduana:

Alvaro Gomes de Oliveira, Adriano [illegible] da Rocha Lima, Antenor de Moura [illegible], Augusto Chagas, Alvaro Lima [illegible] Almeida, Arnaldo Fraga, Arlindo de Lemos Ferraz, Arthur Azevedo Maia, Alberto Rodrigues Barbosa, Alvaro Lino do Amaral, Antonio Ribeiro dos Santos, Antonio Lepelle França, Antonio Campos, Antonio Fróes de Andrade e Antonio Portella de A. Santos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

African Monarch, inglez, procedente de Tourneniege, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 853;

Delmore, inglez, procedente de Barry Docke, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 854;

Eddesside, norueguez, procedente de Mobile, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C.; manifesto n. 855;

Francesca, austriaco, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 856.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Catalão, Nepomuceno, V. Paulino e L. Botelho.

TERRAS A' VENDA

No Estado do Paraná, fronteiro do de S. Paulo, vendem-se 100 mil alqueires de terras de excellente qualidade, para cultura de café, e especialmente para a criação de gado; á travessa do Ouvidor n. 54, sobrado.

CACHORRO

Fugiu um da rua da Conceição n. 42, felpudo, sendo parte do corpo raspado, por ser de estimação; pede-se a quem encontrar, levar á rua acima, que será bem gratificado.

CASA

Precisa-se, com urgencia, de uma casa grande, em Botafogo, Laranjeiras ou Beira-Mar. Deve ter jardim, e pelos menos cinco quartos de dormir, assim como accomodações para seis criados. Não se faz questão de preço se a casa convier.

Cartas com detalhes, devem ser remettidas para redacção desta folha, endereçadas a C. B.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

FOLHETIM 42

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXIII

Noé acompanhou aquellas palavras com um sorriso malicioso. Raul adivinhou e ficou tranquillo.

— Que terá que fazer esta noite a princeza Margarida ? pensava Henrique tornando a ler o bilhete de Nancy. Não póde receber-me, mas segundo parece não lhe desagrado inteiramente, apesar de não ter a estatura magestosa de meu primo de Guise.

Em seguida dobrou o bilhete, metteu-o na algibeira e disse a Raul :

— Queira desculpar, meu caro, mas sou um verdadeiro fidalgo de provincia, e muito capaz de me perder no Louvre se me não servir de guia.

— Onde quer o senhor ir ?

— Aos aposentos do Sr. de Pibrac

— Vou fazel-o passar pela escada particular dos pequenos aposentos.

— Vens, Noé ? disse o principe.

— Certamente, respondeu aquelle.

Raul conduziu os suppostos primos ao Sr. de Pibrac, pela escada particular, o que os não impediu de encontrarem no caminho muitos fidalgos que os cumprimentaram com a mais respeitosa cortezia.

Depois de que os tinham visto junto do rei, Henrique e Noé haviam-se tornado personagens importantes, e na vespera não se falara no Louvre senão no seu valimento.

Raul introduziu-os no aposento do Sr. de Pibrac, e retirou-se. O fidalgo gascão esperou que o pagem tivesse desapparecido, para cumprimentar Henrique com todo o respeito.

— Senhor meu primo, disse o principe, dispenso as ceremonias. Venho fazer-lhe uma pequena e amigavel visita e mais nada, porque na realidade nada tenho que lhe dizer.

— Sim ? disse o Sr. de Pibrac.

E o espirituoso fidalgo olhou para o joven principe com um ar puramente malicioso.

— Em compensação, porém, creio que terá alguma coisa a dizer-me, Sr. de Pibrac.

—Relativamente ao rei ?

— Vossa alteza agrada-lhe muito.

— Elle disse-lh'o ?

— Hontem, na caçada. E accrescentou mesmo que vossa alteza agradou tambem muito á princeza Margarida.

— Realmente ?

Henrique assumiu um ar tão ingenuo que o Sr. de Pibrac não póde reprimir um sorriso.

— Vossa alteza tem má memoria, disse elle.

— Hein ?

O Sr. de Pibrac estendeu silenciosamente a mão para o grande armario cheio de livros.

— Que quer isso dizer ? perguntou o principe.

— Vossa alteza esqueceu o meio pelo qual viu a princeza pela primeira vez ?

— Certamente que não.

O Sr. de Pibrac continuou sorrindo.

— Diabo ! exclamou o principe, vou fazer uma aposta, Pibrac.

— Qual, meu senhor ?

— Que o capitão espreitou pelo orificio.

— Quando ?

— Hontem.

— A que horas ?

— Entre as 9 e as 10 da noite.

— Exactamente, meu senhor, e pareceu-me ver que vossa alteza levava aos labios...

— Cale-se ! disse o principe.

Depois accrescentou :

— Meu amigo Pibrac, se não promette respeitar um pouco mais as minhas horas, torna-se necessario que me dê a chave do armario.

— Meu senhor, respondeu o capitão das guardas, se vossa alteza me quizer dizer quaes são essas horas, respeital-as-hei.

— Pois bem, amanhã, ás 9 da noite. E visto que está tanto ao facto das coisas da côrte e dos negocios da princeza Margarida, dar-me-hia um grande prazer, dizendo-me o que a princeza tenciona fazer esta noite.

— Nada, que eu saiba, meu senhor.

— E' singular ! pensou Henrique.

Pibrac proseguiu :

— O rei conhece tão bem a irmã que me disse :

— "Sabe, Pibrac, que esse tal Sr. de Coarasse deu já volta á cabeça da Margot ?

— Realmente, meu senhor ? perguntei eu ingenuamente.

— Exactamente, replicou o rei, e declaro que me agrada muito mais esse fidalgo do que meu primo de Guise.

— Obrigado, disse Henrique sorrindo-se.

— Mas, proseguiu Pibrac, se é certo que o rei consagra já grande amizade a vossa alteza, a rainha mãi odial-o-ha antes de oito dias.

— Por que ?

— Em primeiro logar porque odeia todos aquelles que o rei estima.

— E depois ?

— Porque se lhe metteu em cabeça guardar a princeza Margarida para o principe de Navarra, seu futuro esposo, e vossa alteza não será para ella durante muito tempo, senão o Sr. de Coarasse, um pobre fidalgo da Gasconha.

—Isso é muito justo, mas que hei de fazer ?

— Ser prudente, meu senhor.

—Sel-o-hei.

— Ah ! esquecia-me disse Pibrac, o rei caça amanhã nos bosques de S. Germano, e estou autorizado a levar vossa alteza e o seu amigo.

— Muito bem. Lá iremos.

— Agora, deixe-me dizer-lhe que não comprehendo absolutamente o motivo da affabilidade que mestre René lhe testemunhou hontem, á noite...

— Isso, respondeu mysteriosamente Henrique, é um segredo que lhe não posso confiar hoje, mas dentro de dois dias terá a explicação do enigma.

— Acautele-se, meu senhor, mestre René mata com um sorriso.

— Pois bem ! eu hei de fazel-o chorar, respondeu Henrique.

. . . .

Os dois mancebos conversaram por algum tempo ainda com Pibrac, e separavam-se delle quando dava meio dia na torre do Louvre.

— Tenho ponto de reunião ao meio dia com René, disse o principe, mas antes de ir ao aposento delle, sou de opinião que entremos em casa de Malican.

— E saber se Myette já está de volta.

Myette estava justamente na porta da taberna, e parecia esperar.

Vendo o principe e Noé, correu para elles.

— Então, pequena ? perguntou Henrique.

— Está tudo feito, respondeu ella. A senhora viu o anel, corou, e eu comprehendi logo que o amava, disse Myette.

Henrique sentiu pulsar o coração.

— Depois, continuou Myette, visto que estava presente um homem gordo, de máo aspecto, que era o Sr. Loriot, ella disse-me : "Uma vez que vem da parte de Corisandra, ficará ao meu serviço."

— E que disse Loriot ?

— Voltou para a loja resmoneando.

Myette contou em seguida que, quando se achara só com Sara, esta lhe dissera :

— Farei tudo quanto o amigo de Corisandra quizer.

— E agora, perguntou Myette, que devo fazer ?

— Espera por mim e logo saberás, respondeu Henrique.

E deixou Noé na taberna, na companhia de Malican e da gentil bearneza. Em seguida entrou no Louvre, e ia pedir a um suisso ou a um lansquenete que lhe indicasse o aposento de mestre René, quando viu o florentino. O favorito de Catharina atravessava o pateo.

Passara o Sena junto da torre de Nesle, e voltava do bairro latino, onde fôra para um negocio qualquer. Entrava no Louvre expressamente para receber o Sr. de Coarasse, cujas prophecias o haviam impressionado tanto na vespera.

— Por Deus, senhor ! muito folgo de o encontrar, disse Henrique correndo após elle.

O florentino cumprimentou Henrique, e tentou sorrir com affabilidade.

— Voltava agora para o esperar, disse elle.

— E eu informava-me onde era o seu aposento.

— Pois bem, se quer subir...

— Não, replicou Henrique, é inutil. O pateo está deserto, e podemos conversar aqui.

René olhava para o principe com inquietação.

— Sr. René, disse Henrique, á noite passada, quando nos apartámos, o tempo estava máo.

— E' verdade.

— Chovia, e o céo estava sombrio.

— E o senhor pretendeu que o nevoeiro obscurecia os astros.

— Era verdade. Mas ás tres horas da manhã cessou a chuva.

— Ah !

— E o céo limpou-se tanto de modo que eu pudesse ler nos astros como em um livro que tivesse á mão, e com um sangue frio imperturbavel.

— Realmente ?

—E consultei-os a seu respeito.

René tentou sorrir e perguntou :

—E que lhe disseram elles ?

—Oh ! coisas bem singulares !

—Sim ?

—Em primeiro logar, parece-me que hontem me havia enganado, devido provavelmente ao nevoeiro.

—Como assim ?

—Os astros pareciam dizer-me que era necessario que o senhor esperasse pelo menos tres dias para pôr em execução esse projecto que deve satisfazer a sua paixão por uma mulher, e o seu amor pelas riquezas.

—E os outros enganavam-se ?

A voz de René tremia ligeiramente.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & METER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ia, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casa.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE O SUCCESSO DO DIA HOJE

3 espectaculos, sendo o primeiro ás 7 horas da noite

ISMENIA MATTEOS obteve 6 108 votos no animado e valioso concurso do CORREIO DA MANHÃ:

Qual a actriz que em portuguez tem cantado melhor o papel de ANGELA, no CONDE DE LUXEMBURGO?

64ª, 65ª, e 66ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos; Julieta, Elvira Mendes

Luxuosa montagem. "Mise-en-scène" de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede as pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Terça-feira, 25 HOJE

Novo e primoroso programma de films artisticos composto das ultimas e sensacionaes creações das afamadas fabricas

Para ver Paris— Interessante comedia cheia de peripecias comicas.

Ventura ephemera— Emocionante fita de grande intensidade dramatica.

Frefimfim magico— Deslumbrante e movimentada magica colorida.

Babylau, explorador— Magnifica «charge» de original effeito comico.

Cabellos e chichis— Curiosa fita natural, tomada sob a direcção do professor Decoux.

Calino, caçador das duzias— Engraçadissima fita de irresistivel comico.

Como extra, na «matinée» — **O FILHO DO ESPADACHIM.**

Alugam-se e vendem-se fitas

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO— Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE Terça-feira, 25 de julho de 1911 HOJE

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

Tres espectaculos: A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

O MAIS COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

A opereta em tres actos de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e **Alfredo Silva** são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE na protagonista e no reservista Thomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas de successo, de modo que o publico terá pelo preço habitual dos cinemas uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Ri! Ri! Espectaculos da mais rigorosa moralidade

AMANHÃ — **Récita de L. de Souza.** Prepara-se um grandioso festival para solemnizar o centenario d'**A mulher-soldado.** A seguir: A opereta de grande successo — **DO CONVENTO AO THEATRO.**

THEATRO RECREIO— Tournée **PALMYRA BASTOS**— Companhia **TAVEIRA** do Theatro da Trindade

HOJE Terça-feira, 25 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

A pedido geral! A pedido geral!

Uma unica récita da famosa e applaudida opereta franceza, em tres actos, musica do celebre Offenbach

A Perichole

Protagonista, **PALMYRA BASTOS**

Successo artistico da companhia Taveira! Lindissima musica! Brilhante desempenho de todos os artistas! Creação da primorosa actriz **Palmyra Bastos**

AMANHÃ—Em récita unica, a opereta **Amores de principe.**

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante—Não se aceitam encommendas pelo telephone.

QUINTA FEIRA — **S. A. R. o Principe Consorte.**

SEXTA-FEIRA --- Em 7ª récita de assignatura, a opereta de successo nos theatros de Austria, Italia e Portugal

SANGUE VIENNENSE

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.-- AVENIDA CENTRAL

Hoje --- Grandioso programma novo --- **Hoje**

Maravilhoso concerto — Orchestra das dames françaises

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

As ultimas novidades das fabricas

PATHE' FRE'RE, VITAGRAPH E AMERICAN KINEMA

CABELLOS E POSTIÇOS

Vista tomada sob a direcção do professor Decoux

Para ver Paris

Comedia de Mr. A. Vely

UMA ARTISTA ENGANADA

Brilhante comedia de Vitagraph

Felicidade Ephemera

American Kinema

BABYLAO, EXPLORADOR

Extra --- FAFARIFLA

Serie de Mr. Gaston Velle

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse. | **CINEMA ODEON** | Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines— Lubin—Eclipse.

HOJE :: Novo e magnifico programma :: HOJE

O GAUMONT ACTUALIDADES 38

A MODA—Sacolas e sombrinhas, além de interessantes noticias

O espadachim

DRAMA

CAÇADA DESASTRADA

COMICA

O FILHO DA CASA DE PENSÃO

Alta comedia - Film americano

FELICIDADE EPHEMERA

Drama - Film americano

BABYLÃO, EXPLORADOR

Comica

AOS CINEMAS

Grande «stock» de films dos melhores fabricantes. Ultimas novidades. Recommendamos os nossos preços como os mais vantajosos.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

GRANDES SESSÕES DE CINEMA COM

6 Lindissimas fitas 6

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o|o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO

O programma de hoje é composto de seis novas fitas, e exhibe-se neste cinema e no theatro Carlos Gomes, auxiliar da Maison Moderne.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Companhia Lyrica Italiana Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE — Terça-feira, 25 de julho — **HOJE**

2ª e ultima récita de assignatura supplementar

Pela ultima vez será cantada a lenda dramatica em tres actos, de L. ILLICA, musica do maestro **Pietro Mascagni**

ISABEAU

Maestro director da orchestra, **Pietro Mascagni**

Tomam parte os artistas: Farneti, Simzis, Pozzi, Colombo, Saludas, Galeffi, Biancofiore, La Puma, Dentale, corpo de coros, etc.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brasil*, até as 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ, quarta-feira, 26 — **9ª récita de assignatura,** com a opera em quatro actos -- **GIOCONDA.**

SEXTA FEIRA — Espectaculo de honra, dedicado ao **Maestro PIETRO MASCAGNI** — Os Srs. assignantes a primeira assignatura terão direito a preferencia nas suas localidades, até as 5 horas da tarde de amanhã, 26.

Continúa aberta a assignatura para quatro concertos do celebre pianista PADEREWSKI.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE :: Terça-feira, 25 :: HOJE

Successo! sempre Successo!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se farão executar na 1ª parte do programma excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas,** e na 2ª parte se fará representar o applaudido drama de grande propaganda em quatro actos:

VINGANÇA DO OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Amanhã --- Grande espectaculo.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus—Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE HOJE

Estréa do applaudido 1º tenor LUIZ PASCHOAL e da actriz ADELY NEGRI

Grande successo da revista de actualidades em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO.

Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

Tomarão parte toda a companhia e grande numero de coros de ambos os sexos.

Cabelleiras de HERMENEGILDO DE ASSIS. Adereço da CASA JOAQUIM COSTA. Contra-regra DOMINGOS GUIMARÃES. Mise-en-scene de João de Deus.

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a imponente apotheose O Rio de Janeiro do futuro, importante trabalho artistico de ANGELO LAZARY, que se tem revelado neste ramo da sua arte um dos mais competentes dos nossos scenographos.

Preços populares—Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres, 1$; geraes, $500.

As sessões começarão ás 7, 8 ½ e 10 horas.

AMANHÃ—PINGOS E RESPINGOS.

AVISO—O festival que se devia realizar na proxima quinta-feira fica transferido para o dia 31.

PALACE-THEATRE

Troupe de variedades de BALAZY

PROGRAMMA DE TERÇA-FEIRA, 25

A's 8 horas e 3|4

PARTE PRIMEIRA

Orchestra, Gylla, Comelys, Margot Ducret, Guisambourg, Evelina, Jeanne Prevale, Chaligny, Fri-Yand, Gemma la Piccinetta, **La Bella Zaza,** Blanche Hermine e **Les Guillot.**

PARTE SEGUNDA

ORCHESTRA

Episode de la vie de Paris dans un des bouges crapuleux des boulevards extérieurs—Mise-en-scene de Mr. L. Balazy Interprété par

MA GOSSE

LA CAMARGO, Mr. **Balazy.**

GILBERTE, Mr. **Volgrand.**

MR. DURAND.

PARTE TERCEIRA

Orchestra, Arlette Perreau, Violette Vera e Feroni.

La Copelia Galop

NOTA — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir alguns dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

Unicos agentes e representantes das afamadas fabricas Biograph, de Nova York: Edison, Lubin, Wild-Weste, Essaney, Lux, etc.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela elite carioca.

SESSÕES CONTINUAS a começar de 1 hora da tarde

Orchestra sob a direcção do professor LUIZ PERRONI

Endereço telegraphico «STAMILLE» Telephone, 3.551—Caixa postal, 428

Matinée á 1 hora em ponto -- RUA DO OUVIDOR, 127 -- Soirée ás 6 1|2 horas

QUATRO SOBERBOS FILMS

—das ultimas novidades americanas, destacando-se o grandioso film de Lubin—

A OPPORTUNIDADE E O HOMEM

Finissimo trabalho desempenhado pelos exymios pathicos artistas da fabrica BIOGRAPH

Novidades das principaes fabricas: Biograph, Vitagraph, Lubin e Edison

-- -- -- SENSACIONAL PROGRAMMA -- -- --

PRIMEIRA PARTE

A ULTIMA CARTADA DE DOLORES

Drama emocionante da EDISON, cujo enredo nos demonstra quanto é prejudicial o vicio do jogo

SEGUNDA PARTE

ARTISTA ENGANADA

Fina interpretação da acreditada fabrica VITAGRAPH — **Ultima novidade**

TERCEIRA PARTE

A OPPORTUNIDADE E O HOMEM

Commovente drama da LUBIN. Neste film de completa moral, os Srs. espectadores terão occasião de verificar as passagens da vida neste mundo de «illusões», vendo a opulencia reduzida á mais negra miseria—e o mendigo, o «nada», subir á mais alta collocação social, tornando-se um homem feliz e de posição.

QUARTA PARTE

GRACEJO DE CUPIDO

Bellissima comedia da incomparavel BIOGRAPH—que trará aos distinctos espectadores alguns minutos de alegria e risos

TODOS AO OUVIDOR!!

Unica casa que compõe seus programmas com fitas puramente americanas,

BREVEMENTE

Assombroso successo--Grandiosas novidades

com os ineditos films—**NO ABYSMO e a VESTAL,** monumental trabalho da Vitagraph e **OS DOIS LADOS,** da incomparavel Biograph.

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que desejarem honrar as suas encommendas.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE ULTIMAS EXHIBIÇÕES NO RIO DE JANEIRO **HOJE**

DA MIMOSA OPERETA

CONDE DE LUXEMBURGO

E DA REVISTA

PAZ E AMOR

ULTIMA SEMANA

Tomará parte o 1º tenor brazileiro MARIO ALVES

SESSÕES — 7 1/4, **CONDE;** 8.20, **PAZ E AMOR;** 9.20, **CONDE** e 10.25, **PAZ E AMOR.**

AMANHÃ — Ultimas exhibições da tragedia — **REPUBLICA PORTUGUEZA** e da opereta — **VIUVA ALEGRE.**

CINEMA

IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Grandioso programma novo HOJE

(NOVIDADES 7 NOVIDADES)

As ultimas producções de GAUMONT, AMBROSIO, VITAGRAPH e EDISON e o artistico film da fabrica dinamarqueza NORDISK—A SENHORA DO MEDICO, que hontem em primeira exhibição obteve franco e merecido successo

ORDEM DAS PROJECÇÕES

PASSOS NA SOMBRA —Mimoso drama americano de Vitagraph.

A criancinha da casa de pensão— Engraçada e fina comedia americana de Edison.

Robinet e a aventureira — Espirituosa charge policial, novidade AMBROSIO.

A senhora do medico—Bello trabalho de artistico lavor da Nordisk.

A vela da vida — Allegoria ás diversas phases da existencia humana, extraordinario drama de AMBROSIO

Calino, grande caçador — Original film comico de grande movimento.

Na matinée — **COMO EXTRA**

O filho do espadachim — Magnifico drama de grande ensceneação.

CINEMA

AVENIDA

HOJE SESSÕES ELEGANTES HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

Original programma novo. Especialidade em films da incomparavel VITAGRAPH e de outras acreditadas fabricas americanas

A vela da vida — AMBROSIO, Turim.

Ao encontro de Cupido — comedia. BIOGRAPH, Nova York.

Nos confins da terra

Originalissima concepção americana VITAGRAPH — Nova York

Volterra — Natural — MILANO FILM.

A aventureira — AMBROSIO, Turim.

Chauffeur do amor — Comedia. VITAGRAPH, Nova York.

No salão de espera—Primoroso concerto musical.

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes | **CINEMA PARISIENSE** | Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

Avenida Central 179. Proprietario J. R. STAFFA

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes do mundo e unico concessionario dos films das reputadas casas Ambrosio e Itala-Film de Turim e Nordisck-Film de Copenhagem.

HOJE HOJE

SENHORA DO MEDICO

Mais uma importante producção da inigualavel NORDISK FILM, desempenhada pelos mais afamados artistas do Theatro Real de Copenhague. Enredo impolgante que encerra proveitosa lição de moral.

VELA DA VIDA

Mimosa producção drama ico-fantastica de delicado desenvolvimento, que nos patenteia as diversas phases da existencia.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO ARGENTINO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM

Importante film do fabricante AMBROSIO, que nos apresenta o pavilhão externa e internamente, com vista de todos os productos expostos, que a objectiva desnuda com a maxima nitidez. Personagens politicas argentinas e corpo diplomatico.

FRANÇA PITORESCA (LYON)

Film ao ar livre de imponentes paizagens.

ROBINET E A AVENTUREIRA

Engraçada comedia de situações irresistiveis, que desopilará os Srs. espectadores.

PASSOS NAS SOMBRAS

Magnifica concepção melo-dramatica desempenhada pela disciplinada troupe da acreditada fabrica americana THE VITAGRAPH.

SEMPRE NOVIDADES DE GARANTIDO SUCCESSO

Brevemente | INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO BRAZILEIRO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM | Brevemente

Sexta-feira: Reapparição do sumptuosissimo film que tanto successo alcançou — TENTAÇÃO DAS GRANDES CIDADES.